Porto Alegre, Domingo, 06 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7449

APOSTA LEVA SOZINHA MAIS DE R$ 26 MILHÕES NA MEGA-SENA.

Divulgação/Caixa

Uma aposta registrada em agência lotérica de Belo Horizonte (MG) acertou sozinha todas as seis dezenas do concurso 2.451 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (5). Com isso, receberá R$ 26,4 milhões. Os números contemplados foram 13, 26, 31, 46, 51 e 60. Para o sorteio da próxima quarta-feira, o prêmio principal é de pelo menos R$ 3 milhões.

MAIS 187 BRASILEIROS SÃO DEPORTADOS DOS ESTADOS UNIDOS.

Página 32

Ricardo Duarte/Inter

INTER PERDE A LIDERANÇA DO GAUCHÃO DEPOIS DE LEVAR 3 A 1 DO YPIRANGA.

O Internacional não é mais líder do Campeonato Gaúcho. Em Erechim, a equipe Colorada perdeu de 3 a 1 para o Ypiranga, neste sábado (5), no estádio Colosso da Lagoa. A partida foi válida pela quarta rodada da competição. Com sete pontos, o Inter está em terceiro, mas pode perder mais posições com a conclusão da rodada. Página 52

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS CONTRA COVID DIVIDE EX-CASAIS E BRIGAS CHEGAM ATÉ A JUSTIÇA.

Página 11

Porto Alegre oferece testes gratuitos de coronavírus em dois postos de saúde neste domingo.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém neste domingo (6) a oferta de testes rápidos e gratuitos de coronavírus. O serviço será oferecido das 9h às 16h em dois postos da rede:

– Zona Sul: avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza). WhatsApp (51) 3289-4070. – Zona Norte: avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 5 (bairro São Geraldo). WhatsApp (51) 3289-8236.

Está apto à testagem quem apresenta ao menos dois sintomas de covid (febre, calafrio, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato, no paladar, fraqueza e dor muscular) ou teve contato com indivíduo infectado e sem esquema vacinal completo.

Antes do procedimento, é realizada avaliação clínica. Se o resultado der negativo no teste de antígeno, é oferecido – também mediante análise caso a caso – exame do tipo RT-PCR, como contraprova.

A testagem deve ser realizada, de preferência, entre o terceiro e quinto dia após o início dos sintomas. Para pacientes assintomáticos, testar preferencialmente entre o quinto e décimo dia do resultado do teste positivo do contactante.

Já a vacinação contra covid será retomada na segunda-feira (7), em locais divulgados pela SMS neste domingo. Confira no site oficial prefeitura.poa ou no portal de notícias osul.com.br.

EBC

Serviço estará disponível das 9h às 16h nas Zonas Sul e Norte da capital gaúcha.

Movimento intenso neste sábado

A prefeitura manteve dois locais com testagem rápida de antígeno neste sábado (5), das 9h às 16h. Os endereços foram os mesmos dois que permanecerão abertos neste domingo. Ao todo, 364 pessoas receberam atendimento: dos 312 procedimentos, 123 tiveram resultado positivo, proporção equivalente a quase 40% do total.

Também foram aplicadas 2.399 doses de vacinas contra o coronavírus, tanto em adultos quando em crianças. Os detalhes podem ser conferidos no site oficial da prefeitura.

Serviço ampliado durante a semana

Em dias úteis, a testagem geralmente é oferecida em todos os 132 postos da rede municipal de saúde, além da tenda próxima à Faculdade de Direito no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Centro Histórico. Há também o serviço itinerante por meio de unidades móveis.

Nesta semana, a estrutura será montada nos seguintes endereços (um por dia), sempre das 9h às 16h:

– Segunda-feira (7): Ilha do Pavão (rua A nº 45 - Ilha do Pavão, bairro Arquipélago). – Terça-feira (8): Vila dos Papeleiros (rua Voluntários da Pátria nº 1.940, no bairro Floresta). – Quarta-feira (9): Quilombo Fidelis (rua Sebastião Leão próximo à rua José do Patrocínio, no bairro Cidade Baixa). – Quinta-feira (10): Vila Dique (rua Severo Dullius nº 165, no bairro São João). (Marcello Campos)

Municípios gaúchos recebem quase 500 mil doses de vacinas contra covid nesta semana.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) fará nesta segunda-feira (7) a distribuição de 189.960 doses de vacinas pediátricas contra covid a todos os 497 municípios gaúchos. Os imunizantes são da Pfizer e Coronavac. No dia seguinte, serão repassadas 303.250 unidades do fármaco de Oxford para reforço junto à população a partir de 18 anos.

Ou seja: são mais quase 500 mil novas doses repassadas em menos de 48 horas. A logística e outros detalhes da remessa haviam sido definidos no final da semana passada, durante reunião entre representantes da pasta e das prefeituras, por meio do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul.

Todos os municípios receberão doses da Pfizer pediátrica, que podem ser administradas em crianças de 5 a 11 anos e com baixa imunidade.

As doses da Coronavac, aplicáveis na faixa de 6 a 11 anos para a gurizada sem doenças imunossupressoras, serão distribuídas para equalizar os estoques locais, de forma que todos terão recebido ao menos 75% do quantitativo suficiente para toda os seus respectivos habitantes nesse grupo etário.

Já as ampolas para reforço da Astrazeneca serão distribuídas conforme demanda de cada município, levando-se em consideração a data de validade em 31 de março.

O Rio Grande do Sul também recebeu 323.500 doses da Janssen, que se diferencia das demais em uso no País pelo fato de ser ministrada com apenas uma dose para o ciclo vacinal básico. Os frascos ficarão reservados na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos, em Porto Alegre, para envio posterior.

A secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa, enfatizou a importância dos municípios registrarem todas as doses aplicadas, para que os dados apresentados no painel do Sistema de Informação do Plano Nacional de Imunizações e o levantamento próprio da SES mostrem dados de acordo com o andamento da campanha de vacinação:

"Os dados que vemos registrados hoje não representam o belíssimo trabalho realizado pelos municípios, que estão se esforçando para vacinar o máximo possível de crianças".

Impacto na pandemia

Um novo levantamento da SES sobre a vacinação contra covid aponta que 68% das hospitalizações e 70% das mortes causadas pela doença entre dezembro e janeiro no Rio Grande do Sul ocorreram em pessoas não vacinadas ou com alguma dose em atraso. Foram analisados mais de 3 mil casos graves pela doença e 661 óbitos ocorridos no período.

Cristine Rochol/PMPA

Remessa é composta por imunizantes pediátricos e ampolas para reforço na imunização de adultos.

Os dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) também apontam para a redução nas chances de óbito das pessoas vacinadas em comparação com as demais, principalmente nos idosos.

O risco de morte entre as pessoas com 60 anos ou mais foi 21 vezes maior para aquelas pessoas sem nenhuma dose recebida em relação às pessoas com esquema completo mais dose de reforço. Na faixa etária dos 40 aos 59 anos, essa comparação foi 13 vezes maior.

Na faixa dos 20 a 39 anos, as pessoas com duas doses (ou dose única) tiveram um risco de óbito sete vezes menor em relação às não vacinadas. Esse foi um grupo que não foi avaliada a dose se reforço devido ao número pequeno de pessoas com essa situação.

Foram considerados como tendo a situação vacinal atualizada aquela pessoa com esquema primário (primeira e segunda dose ou dose única) e dose de reforço se estava no período preconizado (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas inferior a quatro meses).

A situação da vacinação em atraso refere-se àquelas pessoas que não completaram o esquema de duas doses ou estavam com a dose de reforço em atraso (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas superior a quatro meses). (Marcello Campos)

Mortes de gaúchos pelo coronavírus chegam a 37.161. Novas vítimas incluem um idoso de 100 anos.

Boletim oficial divulgado neste sábado (5) acrescentou 69 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.161 casos fatais de covid. As vítimas mais recentes abrangem desde uma mulher de 29 anos até um ancião de 100 anos. Também foram registrados 18.583 novos testes positivos, ampliando assim para mais de 1,92 milhão os contágios conhecidos no Estado em quase 23 meses de pandemia.

Os óbitos mencionados pelo balanço são detalhados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu), com menção também ao gênero (feminino ou masculino) e idade.

– Vale do Sol (mulher, 29 anos); – Porto Alegre (homem, 39 anos); – Restinga Seca (mulher, 40 anos); – São Francisco de Assis (homem, 44 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 46 anos); – Parobé (homem, 48 anos); – Porto Alegre (homem, 53 anos); – Bagé (mulher, 55 – São Francisco de Assis (mulher, 57 anos); – Encantado (mulher, 58 anos); – Gravataí (mulher, 58 anos); – Pelotas (mulher, 59 anos); – Gravataí (homem, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 62 anos); – Porto Xavier (homem, 63 anos); – Fontoura Xavier (homem, 64 anos); – Ijuí (mulher, 64 anos); – Montenegro (homem, 64 anos); – Estância velha (homem, 66 anos); – São Sebastião do Caí (mulher, 66 anos); – Cachoeirinha (mulher, 67 anos); – Alvorada (homem, 69 anos); – Canoas (homem, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 73 anos); – Herval (homem, 74 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 74 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – Porto Alegre (mulher, 74 anos); – Vacaria (homem, 74 anos); – Fontoura Xavier (mulher, 75 anos); – Mariano Morro (mulher, 76 anos); – Passo Fundo (mulher, 76 anos); – São Leopoldo (homem, 76 anos); – São Leopoldo (homem, 76 anos); – Canudos do Vale (mulher, 77 anos); – Marau (homem, 77 anos); – Santa Maria (homem, 77 anos); – São Luiz Gonzaga (homem, 77 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 77 anos); – Santiago (mulher, 78 anos); – Santa Maria (mulher, 82 anos); – São Miguel das Missões (mulher, 82 anos); – São Sepé (homem, 83 anos); – Lajeado (mulher, 84 anos); – Alegrete (homem, 85 anos); – Panambi (homem, 85 anos); – Tuparendi (homem, 86 anos); – Lagoa Vermelha (homem, 87 anos); – Santa Maria (homem, 87 anos); – Santa Maria (homem, 87 anos); – Cachoeirinha (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 88 anos); – Tramandaí (mulher, 88 anos); – Passo Fundo (mulher, 89 anos);

EBC

Estado acumula mais de 1,92 milhão de contágios conhecidos em quase 23 meses de pandemia.

– Porto Alegre (homem, 89 anos); – Porto Alegre (mulher, 89 anos); – Santa Margarida do Sul (mulher, 89 anos); – Santa Clara do Sul (homem, 90 anos); – Ijuí (mulher, 91 anos); – Camaquã (homem, 92 anos); – Ibirubá (mulher, 92 anos); – Porto Alegre (homem, 92 anos); – Porto Alegre (homem, 92 anos); – Santa Maria (homem, 95 anos); – Parobé (mulher, 96 anos); – Bento Gonçalves (mulher, 97 anos); – Cachoeirinha (homem, 98 anos); – Passo Fundo (mulher, 99 anos); – Sentinela do Sul (homem, 100 anos).

Curiosamente, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 309 testes positivos desde o começo da pandemia, dos quais dez constam no boletim desta quinta-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.749.550 (91%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 136.719 (7%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62% no início da noite deste sábado, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.908 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de internações pela doença desde março de 2020 chega a 117.535 (6%). (Marcello Campos)

Brasil registra 1.308 mortes por coronavírus nas últimas 24 horas.

O Brasil registrou, em 24 horas, 197.442 mil casos de coronavírus e 1.308 mortes em 24 horas, segundo o mais recente boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde. Desde o início da pandemia, foram notificados 26.473.273 casos e 631.802 óbitos em decorrência do novo coronavírus.

O boletim, divulgado neste sábado (5), não traz os dados do Mato Grosso e do Distrito Federal, que não foram atualizados pelas respectivas secretarias da Saúde.

Desde o início da pandemia, 22.666.567 pessoas se recuperaram da doença. Há também 3.174.904 casos em andamento.

Pelo consórcio de imprensa, o País apontou 631.869 óbitos e 26.472.006 casos registrados do coronavírus. Foram 800 vítimas registradas em 24 horas, com média móvel ultrapassando 747 mortes diárias.

Com isso, a média móvel de mortes nos últimos sete dias, de 747 óbitos, é a maior registrada desde 24 de agosto do ano passado (quando estava em 730). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +155%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Na sexta-feira passada, o consórcio voltou a registrar mais de mil mortos por covid em um só dia. Antes, a última vez com mais de mil mortos havia sido registrada em 19 de agosto de 2021.

O Distrito Federal não divulgou dados neste sábado. Roraima e Amapá não tiveram novas mortes nas últimas 24 horas.

Assim como nos três dias anteriores, nenhum estado apresenta tendência de queda nas mortes por Covid (veja lista mais abaixo); todos estão em alta ou estabilidade. Isso não ocorria desde 12 de janeiro de 2021, há mais de um ano.

O país também registrou 152.973 novos casos conhecidos de covid em 24 horas, chegando ao total de 26.472.006 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 174.933. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +18%, indicando tendência de alta nos casos da doença.

Estes números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

País tem 197.442 mil casos de coronavírus confirmados neste sábado.

Covid nos Estados

De acordo com o Ministério da Saúde, São Paulo é a unidade da Federação que registra o maior número de casos e de mortes, com 4,7 milhões e 159,5 mil, respectivamente. Minas Gerais e Paraná registram o segundo e o terceiro maiores números de casos no país, com 2,86 milhões e 2,08 milhões, respectivamente. Em relação ao número de mortes, Rio de Janeiro, com 70 mil, e Minas Gerais, com 57,7 mil, são os dois estados com mais óbitos.

O Acre registra tanto o menor número de casos (105.874) quanto de mortes (1.894). Roraima tem o segundo menor número de casos (145.604) e o terceiro menor de óbitos (2.105). O Amapá tem o terceiro menor de casos (156.261) e o segundo de mortes (2.057). No Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Saúde registrou 18.583 novos casos de coronavírus e mais 69 mortes provocadas pela doença. Com essas novas ocorrências, o total de casos confirmados de coronavírus no Estado subiu para 1.923.545. Já o número de óbitos aumentou para 37.161.

Entre as pessoas infectadas no RS, 1.735.128 (90% dos casos) já se recuperaram da doença, que atinge os 497 municípios gaúchos.

A taxa de ocupação de leitos de UTI em geral no Estado está em 62%, segundo a Secretaria da Saúde.

Brasil registra cinco casos da subvariante BA.2 da Ômicron.

O Ministério da Saúde informou ter sido notificado de cinco casos da subvariante BA.2 da Ômicron no Brasil. Dois em São Paulo , dois no Rio de Janeiro e um em Santa Catarina. A linhagem que rapidamente se tornou dominante na Dinamarca, pode ser mais contagiosa do que a mais comum, a BA.1.

A pasta disse, em nota, que o subtipo "não tem impacto no diagnóstico laboratorial e eficácia das vacinas". "Até o momento, não existem evidências relacionadas à nova linhagem que demonstrem mudanças na transmissibilidade, quadro clínico, gravidade ou resposta vacinal", destacou.

Relatório divulgado pela Rede Genômica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na sexta-feira, 4, mostrou que a Ômicron domina completamente o cenário epidemiológico da covid-19 no Brasil. De acordo com a publicação, enquanto em dezembro a variante Ômicron representou 39,4% de todos os genomas sequenciados, em janeiro de 2022 esse índice saltou para 95,9%, sendo encontrada em todas as regiões do País.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo informou que foram identificados dois casos do subtipo BA.2 da variante Ômicron na última semana. As amostras foram verificadas em Sorocaba e em Guarulhos. A pasta disse que os casos são leves e os pacientes não apresentam histórico de viagem.

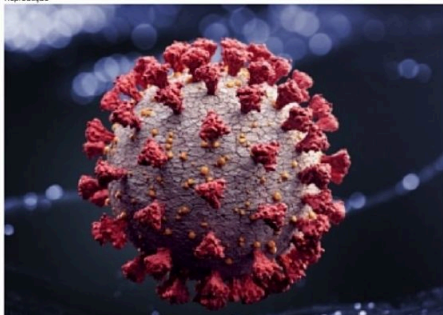
No Rio, desde 19 de dezembro de 2021, foram identificados por sequenciamento genômico 806 casos da variante Ômicron. Desses, dois foram causados pela subvariante. "Os casos foram encaminhados e estão em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde", informou, em nota.

A secretaria fluminense ainda destacou que ainda não há estudo que "aponte as subvariantes da Ômicron como mais transmissíveis ou agressivas".

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina informou que o infectado é um homem de 42 anos, residente de Florianópolis. Ele apresentou sintomas de síndrome gripal, mas não chegou a ser hospitalizado. Possivelmente, afirmou, trata-se de caso de reinfecção.

Após a confirmação, a pasta disse que comunicou imediatamente a administração da capital, que, por sua vez, comunicou que o paciente cumpriu o período de isolamento preconizado e que está realizando monitoramento de contatos próximos.

As pastas estaduais da saúde reforçaram a importância da população completar o esquema vacinal contra a covid, além da manutenção de medidas preventivas não farmacológicas, como uso de máscara e o distanciamento social.

Reprodução

Linhagem rapidamente se tornou dominante na Dinamarca e parece ser mais contagiosa que a BA.1, primeira identificada.

Subvariante BA.2

A linhagem BA.2 da Ômicron é uma mutação do vírus Sars-Cov-2, causador da covid, detectada primeiramente nas Filipinas, em novembro do ano passado. Ela tem cerca de 20 mutações diferentes com relação à BA.1, primeira identificada, e já foi detectada em mais de 50 países, mas chamou atenção particularmente na Dinamarca.

Isso porque, em território dinamarquês, desde a segunda semana de janeiro, o subtipo se tornou prevalente. Estudos preliminares do do Statens Serum Institut (SSI), principal autoridade de doenças infecciosas da Dinamarca, indicaram que a linhagem pode ser 1,5 vezes mais infecciosa que a BA.1. Porém, a análise inicial do instituto não identificou diferença no risco de internação.

Diferente da variante Ômicron com a Delta, o subtipo não apresenta mutações na estrutura genética que a distinguem de maneira relevante da linhagem identificada na África do Sul. Por isso, é considerada uma "irmã" da BA.1 e não é classificada até o momento como uma nova variante de preocupação.

Para especialistas, a aparição da subvariante e a sua prevalência mostra um comportamento esperado dos vírus, que sofrem contínuas mutações. Isso aconteceu anteriormente com outras variantes (a Delta tem mais de 120 linhagens identificadas pelos cientistas, por exemplo) e vai continuar acontecendo com a Ômicron. No entanto, não significa necessariamente que todos os subtipos vão causar um impacto na saúde pública, como causou a Gama, a Delta e, agora, a Ômicron.

Hospitais privados do País chegaram a quase 95% de ocupação das alas destinadas a pacientes de covid na última semana de janeiro.

Os hospitais privados do Brasil chegaram a quase 95% de ocupação das alas destinadas a pacientes do coronavírus durante a última semana de janeiro. A taxa para leitos de UTI foi de 85% no mesmo período, segundo levantamento da Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) divulgado nesta sexta-feira (04). O avanço da Ômicron no País provocou uma explosão de casos e já faz a média de mortes pela doença subir mais de 500%.

Divulgação

O avanço da Ômicron no País provocou uma explosão de casos e já faz a média de mortes pela doença subir mais de 500%.

Ao todo, o levantamento reuniu dados de 45 hospitais particulares espalhados pelo Brasil. Juntos, eles tinham 9,8 mil leitos destinados ao tratamento do coronavírus entre 22 e 28 de janeiro. Um mês antes, quando 47 instituições privadas responderam à pesquisa com um total de 5,1 mil vagas para a Covid-19, a taxa de ocupação era menos da metade para ambas as modalidades: 47,31% em alas-covid e 40,84% em vagas de UTI destinadas à pandemia.

”Algo que preocupa pelos relatos dos médicos é que há incidência muito elevada de idosos e, na UTI, daqueles que não se vacinaram ou não concluíram a vacinação. É um cenário que se repete”, aponta Antonio Britto, diretor executivo da Anahp.

”Mas tem havido uma lógica permanente. A cada semana aumentam um pouco mais as internações e a ocupação dos leitos de enfermaria é maior que da UTI, o que difere do comportamento observado na P.1”, diz ele, em referência à cepa Gama, identificada originalmente em Manaus, que causou uma escalada de casos críticos no 1º semestre do ano passado.

De acordo com o que já se entende da Covid-19 e a observação da variante em outros países, a expectativa geral é que o Brasil esteja próximo de atingir um platô na curva de infecções e, em aproximadamente duas semanas, reduza o número de infecções.

As escolas têm adotado, conforme protocolos internacionais, o incentivo à ida das crianças às aulas presenciais, com máscara e outros cuidados, além do estímulo à vacinação, que começou na faixa entre 5 e 11 anos só em janeiro. Segundo especialistas, a ida à escola deve ser priorizada diante do longo período de afastamento dos alunos da sala de aula entre 2020 e 2021, o que acarretou prejuízos de aprendizagem ainda inestimáveis.

Governo de São Paulo avalia aplicação de quarta dose de vacina contra covid para toda a população.

O governo de São Paulo avalia aplicar a quarta dose da vacina contra a covid em toda a população do Estado, segundo disse neste sábado (5), a coordenadora do programa paulista de imunização, Regiane de Paula, durante as ações do "Dia C" da imunização em crianças. "Estamos avaliando a quarta dose para a população, mas antes precisamos terminar a terceira dose de todos os elegíveis", afirmou ela, sem detalhar como têm sido feita esta avaliação.

A quarta dose já está permitida nacionalmente desde o dia 21 de dezembro do ano passado para pessoas imunossuprimidas, como transplantados e pacientes oncológicos. Entretanto, segundo Regiane, o governo de São Paulo "pode ir além do Ministério da Saúde". "Aguardamos também o Ministério da Saúde, mas nós, muitas vezes, vamos além do Ministério da Saúde. Trabalhamos para que a população receba a vacina em tempo oportuno", disse a coordenadora durante a coletiva de imprensa concedida na manhã deste sábado.

Além da vacinação em crianças e na aplicação da dose de reforço, Regiane também afirmou que o foco atual do governo é buscar os 2,2 milhões de pessoas no Estado de São Paulo que estão com a segunda dose atrasada. Outras 10 milhões de pessoas estariam elegíveis nestes dois primeiros meses do ano (janeiro e fevereiro) para tomar a terceira dose. "Nesse momento ,estamos realmente focados na segunda dose em quem não completou o esquema vacinal e na terceira dose", disse.

No mundo, a 4ª dose da vacina para pessoas que não são imunossuprimidas já é aplicada em países como Israel e Chile. A dose é aplicada em Israel para pessoas acima dos 60 anos e profissionais de saúde, além dos imunossuprimidos. Já no Chile, essa dose é aplicada para pessoas acima de 55 anos. Apesar disso, não há um consenso entre os cientistas sobre a necessidade de uma outra dose de reforço para a população em geral.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o diretor do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas e Alérgicas, Anthony Fauci, afirmou em uma entrevista para um programa de rádio americano no final de dezembro que seria prematuro falar em uma nova dose neste momento. Segundo Fauci, as autoridades americanas devem acompanhar primeiro a durabilidade da terceira dose de uma vacina de mRNA - como é o caso da Pfizer, aplicada no Brasil.

Cristine Rochol/PMPA

Negacionismo fez o pai ficar afastado dos filhos.

São Paulo é o Estado com o maior índice de vacinação, proporcional e absoluto, da população residente. Até esta sexta-feira, 4, 40,3 milhões de pessoas residentes em São Paulo tomaram ao menos uma dose do imunizante contra a covid-19, o equivalente a 85,76% da população.

Neste sábado, o governo promoveu o chamado "Dia C de Vacinação" para ampliar a imunização infantil contra a covid-19 em todo Estado. Mais de 5 mil postos ficam abertos até às 19h, conforme a programação de cada um dos 645 municípios, para a aplicação da primeira dose na população de 5 a 11 anos. Pessoas com mais de 11 anos com segunda dose ou injeção adicional atrasada também podem buscar pelas unidades de saúde.

Desde 14 de janeiro, quando a imunização de crianças contra covid iniciou em São Paulo, até às 9h18 deste sábado, 1.746.033 doses foram aplicadas nas crianças abaixo dos 11 anos. Isso representa a imunização parcial de 43,61% do público-alvo estimado. A gestão estadual diz querer fazer essa taxa chegar aos 100% nas "próximas semanas".

Anvisa revoga uso emergencial de medicamento com anticorpos contra covid.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Empresa não apresentou dados da eficácia do medicamento contra a variante Ômicron.

A Anvisa revegou na sexta-feira (4), a autorização do uso emergencial do medicamento que combina anticorpos monoclonais (proteínas produzidas em laboratórios que simulam a reposta do sistema imunológico) para o tratamento contra a cvid-19. A decisão da Diretoria Colegiada foi unânime.

Desenvolvido pela farmacêutica Eli Lilly, o medicamento, que faz uma associação dos anticorpos banlanivimabe e etesevimabe, teve autorização para uso emergencial concedida pela agência regulatória em maio de 2021.

"Assim, excepcionalmente, caso exista estoque remanescente no Brasil, o médico só deve prescrever a associação banlanivimabe + etesevimabe para os pacientes com variantes sabidamente suscetíveis a essas terapias", diz a decisão da Anvisa.

No Estados Unidos, a FDA (Food and Drug Administration), a agência regulatória de saúde do país, também limitou o uso do mesmo medicamento para pacientes que foram infectados ou expostos a uma variante suscetível a esses tratamentos.

De acordo com a FDA, os dados atuais indicam que é altamente improvável que esse tratamento seja eficaz contra a variante Ômicron, que circula em uma frequência muito alta nos Estados Unidos. Somente no início do ano, a variante respondia por 95,4% das infecções por Covid no país.

No Brasil, a variante Ômicron já é responsável por 96,16% das amostras sequenciadas, segundo a plataforma "Our World in Data", ligada à Universidade de Oxford.

Autorização era de uso emergencial - A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia autorizado o uso emergencial do medicamento em maio de 2021.

Desenvolvido pela farmacêutica Eli Lilly, o medicamento usa a combinação de dois anticorpos monoclonais, o banlanivimabe e etesevimabe. Os anticorpos são versões das defesas naturais do corpo fabricadas em laboratório com o objetivo de combater infecções.

A aplicação era intravenosa e o tratamento devia ser iniciado após o teste viral positivo para a covid-19 e dentro de 10 dias do início dos sintomas. O uso era restrito a hospitais e a venda proibida ao comércio.

Segundo a Anvisa, o tratamento era indicado para adultos e pacientes pediátricos (com 12 anos ou mais que pesem no mínimo 40 kg) que não necessitam de suplementação de oxigênio, com infecção por SARS-CoV-2 confirmada por laboratório e que apresentam alto risco de progressão para covid-19 grave.

O medicamento não era recomendado para pacientes graves.

Vacinação de crianças contra covid divide ex-casais e brigas chegam até a Justiça.

Uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro garantiu à advogada Sílvia (nome fictício), 42 anos, a tranquilidade que buscava para imunizar contra covid seu filho de 8 anos – algo que ela fez no dia seguinte, logo de manhã. Mas o pai do menino é contrário à vacinação e havia enviado à ex-mulher uma notificação extrajudicial dizendo que ela não poderia tomar a decisão unilateralmente.

A advogada sabia que, como mãe, poderia entrar em qualquer posto de saúde e vacinar a criança, ignorando a notificação do ex-marido. Mas queria se precaver de eventuais retaliações e pediu a liminar.

A imunização infantil contra o coronavírus é segura e eficaz, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e dezenas de entidades científicas. Embora não seja o grupo de maior risco para a covid, há possibilidade de agravamento da doença entre os mais novos. Além disso, a vacina ajuda a frear o espalhamento do vírus.

Claudio Fachel/Palácio Piratini-Arquivo

Advogada obteve liminar para aplicar dose no filho; já outra mãe diz que fake news citadas pelo pai deixam garoto com medo.

O mesmo dilema de Sílvia é vivido pela professora Fabiana (nome fictício), de 36 anos, de São Paulo. O ex-marido a avisou que, se a mãe vacinar o filho de 7 anos, usará isso como argumento na Justiça para obter a guarda unilateral da criança. "Ele alega coisas que não consegue provar para pedir a guarda unilateral", conta ela. "E agora está me ameaçando com essa história da vacina", acrescenta.

Fabiana explica ao filho a importância da vacinação. Mas, quando o menino volta da casa do pai, diz que não quer se vacinar porque o imunizante pode matá-lo. Especialistas têm apontado a desinformação como um dos maiores entraves ao avanço da vacinação infantil contra a covid no Brasil.

"Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a vacinação é obrigatória, mas fico sem saber o que fazer. Sinto que preciso de respaldo", diz a professora, que já procurou um advogado para orientá-la. "Não quero forçar o menino a uma situação que vai prejudicar muito a cabecinha dele; nem arriscar a perda da guarda compartilhada."

Pai que é contra a vacinação perde a guarda compartilhada dos filhos no Canadá.

Um pai contrário à aplicação de vacinas perdeu a guarda compartilhada de seus três filhos, que mantinha com a mãe das crianças desde 2019, quando o casal se separou, por ele apresentar um risco maior de transmissão da Covid-19. A decisão judicial foi tomada na província New Brunswick, no Canadá, no último dia 24.

Segundo a juíza Nathalie Godbout, o risco à saúde das crianças, especialmente a de 10 anos, que é imunossuprimida, tornou a decisão necessária, destacando que, diante de um vírus altamente contagioso, a ciência supera em muito a abordagem leiga de "esperar para ver" apresentada pelo pai.

A magistrada considerou ainda que o pai forneceu informações falsas para levantar dúvidas sobre a segurança e a eficácia da vacina da Pfizer.

"Sua própria pesquisa anedótica sobre um tópico tão altamente especializado tem pouco ou nenhum peso na análise geral quando comparada com os conselhos médicos de nossos funcionários de saúde pública", afirmou Godbout no documento.

A justiça também determinou que o pai pode manter contato com os filhos, desde que não seja presencialmente, ou seja, ele poderá conversar com as crianças por meio de videochamadas. No entanto, se o homem for vacinado contra a Covid-19, o tribunal poderá reavaliar a situação.

O caso começou a tramitar em 2021 e, durante o processo, o pai tentou impedir que seus filhos fossem vacinados, mas a juíza aceitou o pedido da mãe, permitindo que as crianças recebessem suas devidas doses.

Cristine Rochol/PMPA

Negacionismo fez o pai ficar afastado dos filhos.

De acordo com o advogado Grant Ogilvie, que representou a mãe, as três crianças já receberam suas primeiras doses desde a decisão judicial. Ele ressaltou que o objetivo de sua cliente não é tirar os filhos do pai, mas ela optou por fazer "o que é melhor para eles".

Joe Biden lamenta 900 mil mortes por covid nos Estados Unidos e pede que a população se vacine.

O presidente dos Estados Unidos Joe Biden lamentou o marco de 900 mil mortes por Covid-19 no país, atingido na sexta-feira (4). Em nota, ele chamou o número de "outro marco histórico trágico".

"Eram mães e pais amados, avós, filhos, irmãos e irmãs, vizinhos e amigos. Cada alma é insubstituível", escreveu.

O número foi divulgado pela Universidade Johns Hopkins, que faz o rastreamento da pandemia do coronavírus.

Em valores absolutos, os Estados Unidos são o país que registra o maior número de mortes pela doença, à frente do Brasil e da Índia, segundo dados oficiais.

O país tinha atingido 800 mil mortos em meados de dezembro. Os casos vinculados à variante ômicron estão em queda, mas os óbitos diários ainda estão em ascensão, com uma média de 2.400 atualmente, segundo números oficiais.

Adam Schultz/Casa Branca

Presidente americano: "Cada alma é insubstituível".

"As vacinas permanecem sendo nossa ferramenta mais importante. Vacinas e doses de reforço provaram ser incrivelmente efetivas e oferecem o mais alto nível de proteção.", reforçou Biden.

No país, apenas cerca de 60% da população está vacinada, apesar da ampla disponibilidade de imunizantes.

"Eu peço a todos os americanos que se vacinem, vacinem seus filhos e tomem a dose de reforço se forem elegíveis. É de graça, fácil e efetiva — e pode salvar sua vida e a vida de quem você ama", completou o presidente.

Presidente turco

O presidente turco Recep Tayyip Erdogan disse neste sábado (5) que testou positivo para covid, sem sintomas graves no momento. "Após apresentar sintomas leves, minha esposa e eu demos positivo de covid-19. Temos por sorte uma infeção leve, que soubemos se trata da ômicron", disse o presidente de 67 anos em um tuíte.

"Continuamos trabalhando. Seguiremos com nossas tarefas em casa", acrescentou Erdogan.

"Se Deus quiser recuperaremos essa infecção juntos com Tayyip", indicou a esposa de Erdogan, Emine, de 66 anos, em sua conta oficial do Twitter.

O presidente turco recebeu sua terceira dose da vacina em junho passado.

A Turquia registrou cerca de 12 milhões de casos de covid-19 e cerca de 90 mil mortes desde o início da pandemia.

O país enfrenta atualmente uma forte disparada de preços. A inflação anual da Turquia disparou para uma máxima de 20 anos de 48,69% em janeiro, mostraram dados nesta semana, alimentada pela pressão de Erdogan por cortes não ortodoxos de juros e consequente queda da lira no ano passado.

Índia é o terceiro país a superar 500 mil mortes por coronavírus.

A Índia passou a ser o terceiro país do mundo a registrar 500 mil mortes causadas pela covid. Com o novo índice, o país ocupa o terceiro lugar no ranking de nações com mais óbitos computados.

Os Estados Unidos lideram o ranking de mortes por covid, com 896,5 mil vidas perdidas desde o início da pandemia. Em seguida, aparece o Brasil, com 630 mil mortes registradas.

A Índia aparece em terceiro lugar com exatos 500 mil óbitos computados. O país chegou ao patamar após registrar 1.072 mortes nas últimas 24h. Os dados são da plataforma Our World in Data, ligada à Universidade de Oxford, que reúne informações sobre a pandemia ao redor do mundo.

A Índia registrou 41,95 milhões de casos positivos do coronavírus, e é o segundo país com mais infecções confirmadas, atrás dos Estados Unidos (75,9 milhões) e à frente do Brasil (26,1 milhões).

Reprodução

Estados Unidos lideram o ranking de mortes por covid.

Desde o fim de dezembro do ano passado, o país asiático passa por um aumento significativo no número de infecções, devido ao avanço da variante Ômicron.

Na segunda semana de dezembro, os testes de covid com sequenciamento positivo para a variante Ômicron representavam 1,69% dos exames feitos na Índia. No fim de janeiro, a cepa era responsável por 98,75% das infecções confirmadas no país.

Por outro lado, com o avanço da mutação da variante Delta, que foi identificada primeiramente na Índia, perdeu força no país. A cepa foi responsável pela maior parte dos casos positivos entre maio e dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, a variante Delta representava apenas 1,25% dos testes positivos.

Casos na Rússia

A Rússia registrou um número recorde de casos diários de coronavírus nesta sexta-feira, enquanto a variante ômicron do coronavírus continua a se espalhar, disseram autoridades.

Os novos casos diários saltaram para 168.201, em relação aos 155 mil da véspera. A força-tarefa russa contra o coronavírus também reportou 682 mortes relacionadas à doença nas últimas 24 horas.

Na semana passada, a Rússia ultrapassou, pela primeira vez desde o início da pandemia, a marca de 100 mil casos de coronavírus em um dia, segundo estimativas oficiais do governo.

Foram 113.122 novas infecções registradas no último sábado de janeiro. As autoridades russas atribuíram a explosão de casos com a variante ômicron.

Taxa básica de juros: saiba o que esperar a partir de agora com o novo aumento.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Taxa básica de juros subiu para 10,75% ao ano, maior patamar desde 2017.

O processo de aperto monetário do Banco Central do Brasil (BCB) ganhou novo capítulo nesta semana, com a primeira decisão do Copom em 2022. A taxa que estava no patamar de 9,25% ao ano, subiu 1,5 ponto percentual (150 pontos-base) e passou à casa de dois dígitos, em 10,75%, segundo o consenso de mercado.

Dos 37 economistas consultados pela Bloomberg, 36 apostaram em aumento nessa magnitude, e apenas um esperava uma alta de 1,25 ponto percentual.

A confirmação desse prognóstico levou a taxa básica de juros ao maior patamar em quase cinco anos, desde abril de 2017, quando ela ficou em 12,25% ao ano.

"O BCB adotou uma postura hawkish não apenas pelo endurecimento do Fed no comitê do último dia 26 mas sobretudo pelas expectativas de IPCA, que voltaram a piorar nas últimas semanas, refletindo dados ruins de IPCA-15 e IGP-M divulgados na semana passada", escreveram em relatório, economistas do time de Macro & Estratégia do BTG Pactual digital (BPAC11), liderados pelo economista-chefe Álvaro Frasson. Assinaram também o relatório Arthur Mota, Leonardo Paiva e Luiza Paparounis.

A mediana das expectativas para o IPCA ao fim de 2022, que consta do último Boletim Focus, aponta uma taxa de 5,38%, acima, portanto, do teto da meta de inflação, que é de 5,00% – o centro da meta está em 3,5% e há margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Há quatro semanas, a mediana das expectativas estava em 5,01%.

Para 2023, a mediana das expectativas no Focus passou de 3,41% há quatro semanas para 3,50%. O centro da meta de inflação para 2023 é de 3,25%.

"Preços das commodities em alta e níveis de estoques ainda baixos pelo avanço da ômicron também pesaram para a inflação esperada voltar a rodar acima do teto da meta", escreveram os economistas.

Eles lembram que, no comunicado junto com a última decisão, em dezembro, o Copom trouxe a mensagem de que "irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas".

A projeção da equipe do BTG Pactual digital é que a Selic chegue a 12,25% ao ano ao fim do atual ciclo de aperto monetário, com mais três altas contando a decisão desta semana.

Na avaliação dos economistas do BTG Pactual digital, bem como de boa parte do mercado – embora não de forma tão consensual –, apesar do esperado tom contracionista, o Copom deve retirar a referência a um aumento da taxa na mesma magnitude de 150 pontos-base para a reunião seguinte, em meados de março, o que deixaria alguma flexibilidade na mesa.

Com a nova taxa, será a primeira vez em um ano e meio que a taxa de juro real presente voltará a ficar positiva, dado que a inflação acumulada em 12 meses estava em 10,06% no fechamento de 2021.

A taxa de juro real futura, no entanto, está na casa de 6 pontos percentuais há algum tempo, dado que tanto a curva de juros como as projeções contidas no Boletim Focus apontam para uma Selic na casa de 11% a 12% em 12 meses, enquanto as estimativas para a inflação medida pelo IPCA no mesmo intervalo estão entre 5% e 6%.

Alta dos juros faz 3 milhões de famílias perderem acesso ao financiamento imobiliário.

Cerca de 3 milhões de famílias deixaram de ter acesso ao financiamento imobiliário desde janeiro do ano passado por conta do maior custo do crédito para compra do imóvel próprio.

Em janeiro de 2021, os juros estavam em 2% ao ano. Na última quarta-feira (2), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu elevar a taxa para 10,75% ao ano — o oitavo aumento seguido do juro básico e acima de 10% pela primeira vez em quatro anos e meio.

Os cálculos foram realizados por Alberto Ajzental, coordenador do curso de Desenvolvimento de Negócios Imobiliários da FGV (Fundação Getulio Vargas).

De acordo com Ajzental, a cada variação de 2,5% da Selic, há o aumento de um ponto percentual no Custo Efetivo Total (CET) envolvido na contratação de um financiamento. E a cada um ponto de aumento do CET, 1 milhão de famílias, aproximadamente, perde a condição financeira de comprar um imóvel.

O professor acrescenta que os dados não consideram a inflação e o desemprego, que provocam uma corrosão ainda maior no poder de compra da população e também pesam negativamente para a demanda no setor.

"Com os juros em dois dígitos, o mercado ficará menor, terá menos demanda. O imóvel vai se tornar um produto menos acessível, se comparado com o início de 2021", explicou o professor da FGV.

Além do encarecimento do crédito imobiliário, Ajzental lembrou que o aumento do Índice Nacional de Custo de Construção (INCC), que acelerou 0,64% em janeiro, também elevou o preço da construção dos imóveis — prejudicando ainda mais o setor como um todo.

Expectativa

Para Danilo Igliori, economista-chefe da OLX Brasil, o mercado imobiliário vai esfriar bastante em 2022, mas não deve registrar queda em relação ao ano passado. O setor deve ter um crescimento "modesto".

"Há uma demanda reprimida por imóveis anterior à crise. Além disso, profissionais que agora trabalham remotamente, estão repensando a moradia. Em momentos de incerteza, também é comum as pessoas colocarem dinheiro em um patrimônio mais seguro", disse.

Na avaliação do economista, os bancos vão reajustar as tarifas por conta da elevação da Selic para dois dígitos, mas a um limite que não prejudique o relacionamento com os clientes. A Caixa, como de costume, deve liderar os ajustes tarifários.

A dica para quem vai financiar um imóvel neste período é dar o máximo de entrada possível, sem se esquecer dos gastos que sucedem a liberação do crédito, como impostos e reformas, aconselhou Rafael Costa, diretor de produto da CrediHome.

"Estimamos os juros do crédito imobiliário variando entre 10% e 11% ao ano. Ainda assim, esse é o empréstimo mais barato que existe para pessoas físicas", disse o executivo.

Arquivo/Agência Brasil

Com a volta dos juros em dois dígitos, crédito imobiliário ficará menos acessível para a população brasileira.

Taxas

Entre os grandes bancos, as taxas para financiamento imobiliário chegaram a subir um ponto percentual entre o final de 2021 e janeiro deste ano (veja tabela abaixo). Com o aumento de 1,5 ponto percentual da Selic, as instituições não descartam a possibilidade de novos ajustes.

A Caixa elevou os juros cobrados para as linhas de financiamento imobiliário com recursos da poupança (SBPE). Para a linha tradicional indexada à taxa referencial (TR), a Caixa passou a cobrar de 8% ao ano até 8,99% ao ano mais TR desde 23 de novembro. Em 13 de novembro, as taxas cobradas eram a partir de 7,25% ao ano mais TR. Na linha fixa, por sua vez, as taxas agora estão a partir de 9,75% ao ano. Em 13 novembro, eram a partir de 9,5% ao ano.

De acordo com a Caixa, que lidera o crédito imobiliário no País, "a definição das taxas de juros se baseia na análise da associação de fatores mercadológicos e conjunturais dentro das regras prudenciais de definição das condições do crédito, variando de acordo com o perfil de relacionamento do cliente com a instituição".

O Banco do Brasil divulgou que suas taxas estão em a partir de 7,99% ao ano mais taxa referencial. Em novembro, elas estavam em 7,58% ao ano mais TR. Antes do recente aumento da Selic, o banco informou que também avaliava "possíveis ajustes em suas linhas de crédito imobiliário" a depender da última decisão da reunião do Copom.

Na linha tradicional do Itaú, os juros passaram de a partir de 8,3% mais TR para a partir de 9,1% mais TR em janeiro.

O Bradesco alterou a taxa de sua linha tradicional em dezembro: elas foram de a partir de 8,50% ao ano mais TR para a partir de 9,50% ao ano mais TR.

O Santander também registrou alta de um ponto percentual nas taxas: de a partir de 8,99% ao ano mais TR para a partir de 9,99% ao ano mais TR.

Idosos resistem a aderir ao Pix, com medo de fraudes.

O Pix, sistema eletrônico de transferências e pagamento do Banco Central (BC) lançado no fim de 2020, superou todas as expectativas. Mas, em um grupo etário específico ainda enfrenta resistências: o de pessoas com mais de 60 anos. Por medo ou desconhecimento sobre a ferramenta, a população nessa faixa etária é a que menos faz transações por meio da ferramenta.

Open Banking: Bancos já fazem quase 100 milhões de interações por mês para compartilhar dados de clientes

Enilda Grande tem 65 anos e ainda não começou a usar o Pix por medo de ser assaltada. No entanto, pela praticidade e por causa das restrições da pandemia, ela pensa em começar a usar o sistema para fazer transferências para a família e pagar as contas: "Estava pensando em pegar um aparelho que eu tenho e deixar em casa só para usar o Pix e usar outro na rua."

Das 34 milhões de pessoas que têm entre 20 e 29 anos, ou 16% da população, de acordo com o IBGE, 26 milhões fizeram uso do Pix em novembro ou dezembro. Elas representam 27,3% das pessoas que transferiram recursos pelo sistema do BC no período.

Já entre os idosos, a situação é outra. As pessoas com mais de 60 anos — 14,7% da população brasileira —representam apenas 8,9% dos clientes que mandaram ou receberam um Pix nos últimos meses de 2021, de acordo com estatísticas do Banco Central.

Aumento de 54%

Aos 66 anos, Antônia Rosa é uma das pessoas que decidiram não aderir ao Pix. A aposentada diz que tem um pouco de medo por causa dos relatos de golpes. O uso que ela faz dos aplicativos de banco se limita a checar o saldo na conta corrente.

"Acho prático você fazer tudo dentro da sua casa e não precisar estar se expondo em fila de lotérica ou de banco, mas infelizmente eu não me sinto segura", relatou Antônia Rosa, que participa de um projeto de inclusão digital de idosos no Centro Universitário UDF, em Brasília.

"Muitos têm receio de verdade. Acho que como o Pix é um serviço muito autônomo, eu entro, eu cadastro minha chave, eu faço meu pagamento, fica parecendo que não tenho o intermédio do correspondente bancário. Achei que eles ficaram um pouco desconfortáveis com isso", disse.

O crescimento das transações por idosos também tem sido menor que o ritmo do restante dos usuários nos últimos meses. Enquanto o número de transações das pessoas com mais de 60 anos cresceu 54% entre junho e novembro de 2021, o de jovens entre 20 e 29 anos aumentou 64%.

Segundo o BC, o ritmo de adoção do Pix superou as expectativas em todas as faixas etárias e é natural que as pessoas mais velhas encontrem mais barreiras com o avanço da tecnologia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Além do receio do roubo de celular, dificuldades com a tecnologia afastam pessoas com 60 anos ou mais.

O Banco Central diz que apesar do acesso menor entre os idosos, o crescimento é expressivo. "Devido a maior afinidade com tecnologia, é natural que a adoção ocorra de forma ainda mais expressiva na faixa etária mais jovem. Entretanto, o uso do Pix pela população 60+ já passa de 27% e o Pix só tem aproximadamente um ano de funcionamento", apontou o Banco Central.

Mesmo com medo de golpes, a aposentada Rosa Casaccia, de 76 anos, passou a utilizar o Pix a partir do fim de 2021. A demanda veio da empregada doméstica, que precisava que o pagamento chegasse mais rápido.

"Eu resisti bastante. Por isso que comecei no fim do ano passado. Estava demorando muito para chegar a transferência para minha empregada e ela me pediu para fazer por Pix. Eu não estava querendo, mas como ela precisava, eu tentei o mais rápido possível", contou a moradora de Porto Alegre.

Confiança

O uso é restrito aos netos, ao fisioterapeuta e à empregada, mas Rosa tem tentado fazer mais operações: "Ultimamente sabe o que tenho feito? O sorteio da Mega-Sena eu paguei com Pix, achei bem fácil, só que acertei só uma dezena", lamenta.

A professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora da Unidade de Inclusão Digital de Idosos (Unidi), Letícia Machado, explica que os idosos têm mais resistência a novidades e medo de serem enganados.

"Eles são de uma época em que se precisava ir até o banco, falar com o gerente, ter esse vínculo afetivo com as pessoas porque é dinheiro que foi batalhado", ponderou a professora.

Caixa muda regras para o saque-aniversário do FGTS e diminui o valor necessário em conta para o cliente antecipar a retirada do dinheiro.

A Caixa Econômica Federal anunciou a redução do valor mínimo para antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Esse valor passou de R$ 2 mil para R$ 500. Além disso, o banco disponibilizou a antecipação dessa modalidade de saque.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Valor passa de R$ 2 mil para R$ 500.

A partir da segunda quinzena de fevereiro, a Caixa passa a oferecer a possibilidade de antecipar até cinco saques-aniversário, de forma totalmente digital, diretamente pelo aplicativo Caixa Tem. Atualmente, é possível antecipar até três saques-aniversário, com uma taxa de juros de 1,49% ao mês.

O empréstimo é disponibilizado aos clientes que fizeram a adesão ao saque-aniversário do FGTS, de contas ativas ou inativas do FGTS. Também é preciso indicar a Caixa como instituição financeira autorizada a oferecer a linha de antecipação do saque-aniversário, procedimento que também pode ser feito pelo Caixa Tem.

Os valores antecipados ficam disponíveis ao cliente no dia útil seguinte à contratação. Na data do pagamento do saque-aniversário é feito o débito de forma automática na conta FGTS do trabalhador, liquidando da operação. Segundo a Caixa, não há impacto na capacidade de pagamento da pessoa ou na possibilidade de contratar outras linhas de crédito no banco.

É preciso estar com o Caixa Tem instalado no aparelho celular e o cadastro atualizado para solicitar a antecipação. O banco não exige avaliação de risco de crédito, permitindo a contratação mesmo para clientes com restrição cadastral.

Saque-aniversário

O saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do FGTS a cada ano, no mês de aniversário, em troca de não receber parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa.

O dinheiro poderá ser retirado até dois meses depois do mês de aniversário. O valor a ser liberado varia conforme o saldo de cada conta em nome do trabalhador. Além de um percentual, ele receberá um adicional fixo, conforme o total na conta. O valor a ser sacado varia de 50% do saldo sem parcela adicional, para contas de até R$ 500, a 5% do saldo e adicional de R$ 2,9 mil para contas com mais de R$ 20 mil.

Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido. As demais possibilidades de saque do FGTS – como compra de imóveis, aposentadoria e doenças graves – não são afetadas pelo saque-aniversário.

Caixa lança crédito que permite a caminhoneiros anteciparem o recebimento do valor do frete.

A Caixa Econômica Federal lançou nesta semana uma linha de crédito que permitirá aos caminhoneiros autônomos receber antecipadamente o pagamento de fretes. Os recursos serão depositados diretamente na conta do caminhoneiro com até 120 dias de antecedência. A taxa de juros será a partir de 1,99% ao mês.

Na prática, ao contratar esse crédito o caminhoneiro recebe da Caixa o pagamento pelo transporte de uma carga. O pagamento ocorre mais rápido do que se fosse feito pela transportadora que contratou o serviço do autônomo. Entretanto, há desconto no valor do frete para cobrir os juros cobrados pelo banco.

Depois, a transportadora repassa o valor total do frete à Caixa. Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a linha de crédito já está disponível para clientes do banco.

"As pessoas pegavam a 10%, 15%, 20% ao mês. E por quê? O caminhoneiro tinha o frete, mas ele não tinha necessariamente o dinheiro antes de entregar a carga. Então, até para colocar o diesel, ele precisava pegar emprestado", explicou Guimarães.

O risco de inadimplência para o banco, disse, será "próximo a zero".

Como será?

As empresas de transporte de cargas que contratam serviço de frete a prazo podem solicitar à Caixa que antecipe seu pagamento diretamente ao caminhoneiro autônomo, que recebe o valor à vista por meio de crédito em conta da Caixa, incluindo a conta-poupança digital, que é movimentada através de aplicativo.

Segundo o banco, podem ser antecipados os fretes com registro no sistema da Secretaria da Fazenda, a partir da emissão do Manifesto Eletrônico Fiscal (MDF-e), documento que armazena informações sobre a carga e os responsáveis pelo transporte.

O pagamento do empréstimo será feito em parcela única, e o vencimento será na mesma data estipulada pelo transportador no MDF-e para o pagamento do frete.

Para contratação da linha de crédito, a Caixa informa que as empresas de transporte de cargas devem solicitar a habilitação do limite em qualquer agência do banco, mediante avaliação de crédito.

Após a disponibilização do limite, a operacionalização do crédito é realizada digitalmente pelo gerenciador financeiro do banco.

Divulgação/DetranRS

Os recursos serão depositados diretamente na conta do caminhoneiro com até 120 dias de antecedência, com cobrança de juros.

Imóveis

Apesar da alta de juros nos últimos meses, o crédito imobiliário concedido pela Caixa Econômica Federal dobrou em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, disse o presidente da instituição, Pedro Guimarães. Segundo Guimarães, o volume de concessões de financiamentos com recursos próprios saltou de R$ 5,8 bilhões em janeiro de 2021 para R$ 11,6 bilhões no mês passado.

"Crescemos em janeiro 100,7% em crédito imobiliário na comparação com janeiro de 2021. Na comparação com janeiro de 2018, nosso crescimento foi 820%", afirmou Guimarães durante evento de lançamento da linha especial de crédito para caminhoneiros.

De acordo com Guimarães, a Caixa elevou, de R$ 150 bilhões para R$ 155 bilhões, a estimativa para a concessão de crédito imobiliário neste ano. Líder no setor, a Caixa concentra cerca de 70% dos financiamentos para compra de imóveis no País.

Em relação ao crédito para o agronegócio, Guimarães disse que, no atual ritmo de evolução, o banco deverá tornar-se líder no segmento na América do Sul até 2024.

"Éramos o oitavo banco no agro até ano passado; somos o terceiro agora, e até junho iremos para o segundo lugar. Se fizermos R$ 100 bilhões no agro, é 15% da nossa carteira imobiliária, não é nada", declarou. Para a safra 2021/2022, o banco tem orçamento de R$ 35 bilhões para o crédito rural.

Montadoras e empresas de chips divergem sobre solução para escassez de semicondutores.

Montadoras, incluindo General Motors, Ford e Hyundai preveem que a restrição na oferta de chips que já dura quase dois anos diminuirá no segundo semestre deste ano, mas fabricantes de microprocessadores automotivos, por outro lado, esperam que a recuperação demore mais.

A escassez de chips custou à indústria automotiva global US$ 210 bilhões em receitas e uma produção perdida de 7,7 milhões de veículos em 2021, estimou a consultora Alix Partners em setembro.

As diferentes perspectivas sobre a questão enfrentada pela indústria automobilística prolongam a incerteza sobre sua recuperação da pandemia de coronavírus e correm o risco de dificultar seus esforços de transição para novas tecnologias com uso intensivo de chips, como eletrificação e segurança e recursos de assistente de direção.

A Tesla, que gerenciou o fornecimento de chips no ano passado por meio de estratégias que incluem a criação de novos softwares para lidar com as mudanças nos chips, espera que as dificuldades de oferta durem ainda ao longo deste ano antes de diminuírem no próximo.

A Qualcomm se mostra otimista. "Acho que muitos de nossos colegas estão priorizando o negócio de automóveis e entregando o máximo possível", disse Akash Palkhiwala, diretor financeiro da empresa.

A Infineon disse na quinta-feira que o equilíbrio entre oferta e demanda por alguns modelos de chips vai melhorar a partir do segundo semestre deste ano, mas o mercado de microprocessadores mais antigos — cruciais para as montadoras — permanecerá apertado.

"As limitações de oferta estão longe de terminar e persistirão em 2022", disse o presidente-executivo da Infineon, Reinhard Ploss, durante uma conferência com investidores.

A Ford fez parceria com a fabricante de chips norte-americana GlobalFoundries para reduzir a dependência da taiuanesa TSMC em chips de tecnologia mais antiga. "Aprendemos muito dolorosamente a lição de que não podemos gerenciar a cadeia de suprimentos para esses importantes componentes como temos feito", disse o presidente-executivo da Ford, Jim Farley.

Oferta e demanda

Se houvesse uma retrospectiva da pandemia, a falta de semicondutores teria espaço garantido como ponto-chave na transformação da indústria automotiva: provocou paralisação da produção em todo o mundo e expôs a fragilidade de toda a cadeia de fornecimento. Só que o pesadelo dos fabricantes parece ter hora para acabar. "Nossa visão é de que a situação deverá começar a normalizar na segunda metade de 2022", afirma Carlos Libera, sócio da consultoria Bain & Company na América do Sul.

Caoa Chery/Divulgação

Falta de chips custou à indústria automotiva US$ 210 bilhões em receitas.

E como tudo isso aconteceu? "Os fabricantes quase não têm estoque de peças e, ao prever que haveria redução de demanda, romperam contrato de fornecedores. Mas a queda foi momentânea e, quando o mercado reaqueceu, a produção dos componentes já tinha sido alocada em outros setores que também tiveram aumento de consumo, como smartphones, computadores, videogames e todos os itens de tecnologia embarcada. E essa transferência foi realmente muito rápida", diz.

Para entender a importância dos semicondutores, é necessário lembrar que esse componente está presente em todos os produtos eletrônicos da atualidade – de calculadoras a naves espaciais. E o grande destaque está na capacidade de conduzir corrente elétrica somente quando há estímulo, o que faz dele parte essencial dos chips, por exemplo. Some isso à produção nas mãos de poucos players (como Global Foundries, Samsung, TSMC e UMC) e o resultado é um balé entre oferta e demanda.

"Estamos falando de uma indústria grande em todo o mundo, com valor estimado de 500 bilhões de dólares. É uma cadeia muito complexa, demanda investimentos altíssimos e tem capacidade limitada. E, como todos os equipamentos também são caros, o aumento da produção não acontece de uma hora para outra. Para ter ideia, o segmento automotivo representa apenas 8% de toda a receita dos fornecedores de semicondutores. É uma participação muito pequena comparada ao todo".

CPI da Covid: 100 dias após relatório, indiciamentos do alto escalão estão na "gaveta" do procurador-geral da República.

Entregue ao procurador-geral da República em outubro passado, documento não resultou até agora em nenhum inquérito para investigar Bolsonaro e ministros do governo durante a pandemia

Em março do ano passado, 13,8 mil pessoas com mais de 80 anos perderam a vida em razão do coronavírus. De acordo com uma das conclusões do relatório final da CPI da Covid, deste universo, 3,5 mil idosos poderiam ter sido salvos caso o País não estivesse atrasado na campanha de vacinação.

Contundente, a comissão parlamentar no Senado indiciou o presidente Jair Bolsonaro, quatro ministros e outras 73 pessoas – além de duas empresas – por crimes relacionados à pandemia. Mas, passados cem dias desde a apresentação do relatório, não há nem sequer um inquérito aberto para investigar o alto escalão do governo com base no documento.

O relatório final foi entregue pelos senadores ao procurador-geral da República, Augusto Aras, no dia 27 de outubro, um dia após a aprovação do relatório na CPI. Em 25 de novembro, Aras protocolou 11 petições, que tramitam em segredo de Justiça, relacionadas a Bolsonaro e a ministros. Trata-se de procedimentos preliminares, em que o procurador-geral avalia se vai, ou não, pedir investigação formal.

No Congresso, um clima de desconfiança se instalou entre os senadores da CPI, o que ficou explícito com a recente criação de um observatório para acompanhar os desdobramentos do relatório. Os parlamentares temem possível "inação" da PGR e da Polícia Federal. "Infelizmente, o PGR (Aras) não tem se mostrado solícito em relação a essa pauta, retardando de forma injustificada o avanço", disse a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

A PGR tem pedido o compartilhamento de arquivos com a CPI, entre outros requerimentos ao Supremo Tribunal Federal. No entanto, até agora, nenhum inquérito foi autuado na Corte para investigar agentes com foro. Os casos estão com os ministros Dias Toffoli, Rosa Weber, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski. A PGR afirmou que "não é possível fornecer informações adicionais sobre eventuais diligências e o andamento dos casos" ao ser questionada se já pediu abertura de investigação formal. Os ministros não se manifestaram.

Entre os alvos dos procedimentos preliminares no STF, além do presidente, estão ministros – Marcelo Queiroga (Saúde), Onyx Lorenzoni (Trabalho), Braga Netto (Defesa) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União) – e parlamentares como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Carlos Jordy (PSL-RJ), Ricardo Barros (PP-PR), Bia Kicis (PSL-DF) e Carla Zambelli (PSL-SP).

Antonio Augusto/Secom/MPF

Senadores entregaram relatório final da CPI para Augusto Aras em outubro.

A negligência na vacinação e o incentivo ao descumprimento de medidas sanitárias são as condutas mais graves atribuídas a Bolsonaro e ministros. Estudos citados no relatório afirmam que entre 120 mil e 400 mil mortes poderiam ter sido evitadas se não fosse a omissão do governo.

Um desdobramento, porém, pode ser contabilizado em instância inferior. Indiciado por incitação ao crime, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) será investigado pelo Ministério Público estadual, que abriu um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) sigiloso. Por outro lado, lista de 57 indiciados foi enviada para o Ministério Público do DF, mas o promotor de Justiça Clayton Germano afirmou que não tinha competência para atuar no caso (mais informações na página ao lado).

Bolsonaro não prevaricou

Na semana passada, a Polícia Federal (PF) finalizou um inquérito sobre as negociações do Ministério da Saúde para a compra da vacina Covaxin sem sugerir o indiciamento de Bolsonaro, que foi acusado de ignorar alertas sobre suspeita de corrupção. Relatório enviado ao STF concluiu que não houve crime de prevaricação.

Ex-presidente da CPI, o senador Omar Aziz (PSD-AM) criticou o relatório. "Se você é comunicado, é obrigado a falar. Imagina o presidente que, no ofício do cargo, tem a obrigação de mandar apurar? Então ninguém prevarica mais nesse país, esse crime não existe mais." Também na semana passada, Aras pediu ao Supremo que intimasse a cúpula da CPI para prestar esclarecimentos sobre suposta divulgação de dados sigilosos durante os trabalhos do colegiado.

Ministro Lewandowski, do Supremo, nega ter tido interesse na compra da casa de ex-ministro da Educação.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski negou que tenha manifestado interesse na compra de uma casa do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, em um condomínio fechado na Zona Sul de São Paulo. Weintraub afirmou à Polícia Federal em depoimento nesta tarde que se referia a Lewandowski ao declarar a um podcast que um dos ministros da Corte tentou adquirir o imóvel, já que ele morava nos Estados Unidos e, conforme teria dito o ministro, "não vai voltar para o Brasil".

"O Gabinete do Ministro Ricardo Lewandowski informa que, por intermédio de uma corretora imobiliária, o Ministro visitou duas casas no referido condomínio em São Paulo, as quais estavam à venda, mas nenhuma delas de propriedade do depoente", diz a nota divulgada à imprensa por Lewandowski.

Na oitiva, Weintraub foi questionado pelo delegado Fábio Alvarez Shor e respondeu que não tentou imputar ou insinuar crime ou difamar Lewandowski, mas que se lembrou do fato como "curioso" e "anedótico" e que "lhe tinha causado mal-estar, pois sequer sua residência estava à venda".

Nelson Jr./SCO/STF

Em nota, ministro diz ter visitado duas casas no referido condomínio, mas nenhuma delas de propriedade do depoente.

A "proposta" de Ricardo Lewandowski pela casa teria sido feita a uma corretora e chegado a Weintraub no segundo semestre de 2021, conforme se recorda o ex-ministro, por meio de seu advogado, Auro Hadano Tanaka, que acompanhou a oitiva. A casa em questão fica em um condomínio em São Paulo, o Chácara Cordeiro, no Jardim Petrópolis, Zona Sul paulistana.

Abraham Weintraub e seu defensor disseram à PF que se comprometem a incluir nos autos documentos que registraram, "por mais de uma vez", a entrada de Ricardo Lewandowski e sua esposa no condomínio. O ex-ministro afirmou que o suposto interesse de Lewandowski em adquirir sua casa foi manifestado após o julgamento, pelo ministro, de um habeas corpus movido por Weintraub ao STF. Na ocasião, o pedido do ex-ministro foi negado.

Em sua participação no podcast Inteligência LTDA em 16 de janeiro, o ex-ministro da Educação sugeriu que um dos ministros do Supremo teria feito chegar a ele o interesse em comprar a propriedade, já que ele não voltaria mais ao Brasil. Depois de deixar o cargo no governo Bolsonaro, em meio a uma crise com o STF por outros ataques seus à Corte, Abraham Weintraub foi nomeado para um cargo no Banco Mundial e se mudou para os Estados Unidos.

"Moro numa casa, num condomínio fechado, uma casa boa. Um juiz do STF estava procurando casa na região, dentro do condomínio. Viu a minha casa e falou: 'Pô, casa bonita, hein? De quem é?' Falaram: 'Abraham Weintraub'. 'Pergunta para ele se não quer vender para mim'. 'Não está à venda'. 'Pergunta se ele não quer vender para mim, já que ele não vai voltar para o Brasil'. O que acha disso? É adequado? Esse juiz me negou habeas corpus. Foi um dos dez que me negaram habeas corpus", declarou o ex-ministro.

A oitiva de Weintraub foi feita no âmbito de uma apuração preliminar aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito que investiga ataques e disseminação de notícias falsas contra o Supremo e seus membros.

Líder de Bolsonaro no Congresso fala em rever regras de indicação para ministro do Supremo.

O líder do governo Jair Bolsonaro no Congresso Nacional, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), tem ecoado entre parlamentares e empresários a preocupação do presidente da República sobre a composição do Supremo Tribunal Federal (STF). O tocantinense tem falado sobre possível revisão das regras e critérios para escolha de ministros do Supremo. Ele aposta que a discussão sobre esse tema crescerá "num futuro próximo".

O próprio presidente Bolsonaro disse que as duas próximas vagas para a Corte, com quem ele e seus apoiadores têm tido relação bastante conturbada desde o início do mandato, o preocupam até mais do que os planos de reeleição.

Em evento da Esfera Brasil em São Paulo, com a participação de empresários, Gomes disse não ver possibilidade "séria" de impeachment de ministros do STF, mas que os critérios para entrada na Corte devem ser discutidos. "Não vejo uma possibilidade séria (de impeachment), mas vejo uma possibilidade séria de, no próximo ano, o Brasil reformular o critério de escolha de ministros do STF, revendo a PEC da Bengala, vendo a questão de período de mandato, inclusive de composição do STF", afirmou Gomes no evento.

Divulgação/Senado

O senador Eduardo Gomes é o líder do governo no Congresso.

Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente admitiu que não é possível mudar o país "de uma hora para outra". Em discursos e nas suas transmissões nas redes sociais, o presidente costuma associar a eleição para presidente à indicação de dois novos ministros para o Supremo Tribunal Federal.

"A gente está mudando, não dá para mudar de uma hora para a outra o curso de um transatlântico. Mais importante do que eleição para presidente são as duas vagas para o Supremo no ano que vem", disse Bolsonaro.

Para a jornalista Bela Megale, o presidente traçou uma estratégia para eleger o maior número possível de senadores nestas eleições. Segundo o presidente, a ideia é ter um apoio maior em novos embates contra ministros do Supremo.

No ano passado, o governo teve grande dificuldade na aprovação da indicação de André Mendonça para a Corte. A nomeação ficou meses parada na Comissão de Constituição e Justiça antes da aprovação no Plenário do Senado, também por uma margem apertada.

Ao conversar com apoiadores, Bolsonaro lamentou que alguns eleitores desejem o retorno do PT e também a rejeição que ele tem entre o eleitorado feminino.

"Segundo as pesquisas, as mulheres não votam em mim. Votam na esquerda. Pesquisa a gente não acredita. Mas se há reação por parte das mulheres, faz uma visitinha em Pacaraima, Boa Vista (em Roraima), nos abrigos, vê como estão as mulheres fugindo do paraíso socialista defendido pelo PT", disse Bolsonaro.

Senador Humberto Costa, do PT, lamenta abandonar candidatura em Pernambuco.

Marcos oliveira/Agência Senado

Costa: "Eu tinha uma intenção de voto bastante expressiva, acho que poderia vencer a eleição".

O senador Humberto Costa, do PT de Pernambuco, afirmou que não ficou "contente" com o acordo para retirar sua pré-candidatura ao governo pernambucano e que avaliava ter boas chances de ser eleito. Mas ressalvou que o partido está acima de seu projeto pessoal.

Na quinta-feira, Lula e o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), fecharam um acordo para que o PT apoie o deputado Danilo Cabral, do PSB, na disputa estadual. Com o gesto, o PT resolveu um impasse com os pessebistas, de olho em uma aliança para outubro e em uma federação partidária.

"Naturalmente, não saí contente. Eu tinha uma intenção de voto bastante expressiva, acho que poderia vencer a eleição. No entanto, como meu projeto não é pessoal, mas do partido, abdiquei da candidatura", afirmou Humberto Costa, que tem pela frente mais quatro anos no Senado.

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), fez o anuncio na sexta-feira da retirada da pré-candidatura do senador Humberto Costa ao governo de Pernambuco nas eleições de 2022, a fim de facilitar uma aliança nacional com o PSB em torno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com Gleisi Hoffmann, a decisão foi tomada após reunião com Lula e o próprio Humberto Costa.

"Mesmo liderando as pesquisas, companheiro senador Humberto Costa abriu mão de disputar o governo de Pernambuco para unificar as forças populares no Estado e no Brasil, para derrotar Bolsonaro e seus retrocessos. Grandeza política e desprendimento que saudamos hoje em encontro com Lula", escreveu em uma rede social.

A decisão é mais um passo do PT para pacificar as discussões entre a legenda e o PSB na formação de uma federação partidária. Pernambuco era apontado como um dos impasses para a concretização da união.

O nome de Humberto Costa havia sido confirmado como pré-candidato a governador de Pernambuco em dezembro passado.

À época, em publicação nas redes sociais, o senador já ponderava que a continuidade da candidatura estava vinculada à "discussão de uma aliança nacional da qual o PSB é parceiro de primeira hora".

Lula se reuniu com o governador do estado, Paulo Câmara (PSB), para tratar da campanha eleitoral em Pernambuco. No encontro, Câmara anunciou a escolha do deputado federal Danilo Cabral (PSB-PE) para concorrer ao governo estadual. Com a retirada da candidatura de Costa, a expectativa é que o PT formalize o apoio regional à chapa encabeçada pelo PSB. No arranjo, o PT articula a escolha do candidato ao Senado.

Ao comentar a decisão, também em uma rede social, o senador Humberto Costa disse que a medida foi um "gesto político ao PSB".

Após pedido de bloqueio de seus bens, Sérgio Moro vai processar subprocurador.

O ex-juiz Sergio Moro afirmou que se sente perseguido e que vai processar o subprocurador-geral do Lucas Furtado por abuso de autoridade. O Tribunal de Contas da União (TCU) pediu na sexta-feira (4) o bloqueio dos bens do ex-ministro como medida cautelar por suspeita de sonegação de impostos nos pagamentos que recebeu da consultoria na Alvarez & Marsal — responsável pela administração judicial de empresas condenadas pela Operação Lava Jato.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Subprocurador do TCU alegou suspeita de sonegação de impostos pelo ex-ministro.

Por meio de nota, Moro afirmou que já prestou todos os esclarecimentos necessários sobre o montante recebido. "Coloquei à disposição da população os documentos relativos à minha contratação, serviços e pagamentos recebidos, inclusive com os tributos recolhidos no Brasil e nos Estados Unidos", declarou.

O ex-juiz afirmou que vai fazer uma representação contra o subprocurador por abuso de autoridade. "Fica evidenciado o abuso de poder perpetrado por este procurador do TCU. Pretendo representá-lo nos órgãos competentes, como já fez o senador da República, Alessandro Vieira (Cidadania-SE), e igualmente promover ação de indenização por danos morais", disse Moro.

Na mira

Em ofício enviado ao ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), o subprocurador-geral Lucas Furtado pediu que a Corte declare a indisponibilidade de bens do ex-ministro da Justiça Sergio Moro como medida cautelar por suposta sonegação de impostos sobre os pagamentos que Moro recebeu da consultoria Alvarez & Marsal, responsável pela administração judicial de empresas condenadas pela Lava Jato.

Para Furtado, "há risco da inviabilização do ressarcimento e do recolhimento de tributos aos cofres públicos", caso não sejam investigadas as contas de Moro, que teria recebido cerca de R$ 3,6 milhões da consultoria.

Eleições

Renata Abreu, deputada federal e presidente nacional do Podemos, afirmou, em entrevista nesta semana, que Sergio Moro é o candidato com maior potencial de crescimento nas eleições presidenciais de 2022.

"Ontem, saiu uma pesquisa da Paraná Pesquisa que diz que o potencial eleitoral, ou seja, aqueles que falam 'eu poderia votar em tal candidato', de Sergio Moro é o maior entre todos os candidatos, chegando a 40%", disse a líder do partido.

"É muito interessante quando você analisa as pesquisas, porque, muitas vezes, não é que ele seja um candidato desconhecido devido as pessoas não saberem quem ele é. Mas elas não sabem o que ele pensa, o que é natural. É a primeira candidatura dele", acrescentou.

Renata também enxerga esse "desconhecimento" como uma oportunidade para que as pessoas conheçam o candidato e considerem votar nele, tornando-o competitivo.

Itaú deve pagar 500 mil reais por erro que gerou prisão de deputado na Operação Lava-Jato.

Com o entendimento de que o banco cometeu falha na prestação do serviço ao gerar um documento falso, a 1ª Vara Cível da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, condenou o Itaú a pagar indenização por danos morais de R$ 300 mil ao deputado estadual André Corrêa (DEM) e de R$ 200 mil ao ex-chefe de gabinete dele José Antônio Machado por um erro cometido pelo banco que levou os dois à prisão em desdobramento da Operação Lava Jato.

Em 2018, André Corrêa e José Antônio Machado foram presos — primeiro temporariamente, depois preventivamente — na Operação Furna da Onça, sob a acusação de participação em esquema de corrupção supostamente comandado pelo ex-governador Sérgio Cabral.

O Ministério Público Federal pediu a prisão dos dois com base em um extrato de movimentação bancária fornecido pelo Itaú que demonstrava um "depósito de origem desconhecida" no valor de R$ 34,2 milhões, feito em março de 2016.

O próprio Itaú admitiu que houve um erro. Na data, um cheque do deputado de R$ 5,6 mil foi depositado na conta do chefe de gabinete. Contudo, "a operadora do caixa se equivocou e registrou o valor de R$ 34.161.208,00, equívoco esse resultante da digitação, em sequência, do número do banco Itaú (341), da agência bancária (6120) e o do comando interno da operação", segundo a sentença. Dez minutos depois, o erro foi percebido, e o valor, estornado da conta.

O banco alegou que a operação apareceu no extrato, como não poderia deixar de ser. Contudo, sustentou que o erro não foi determinante para a decretação da prisão dos dois, que teria sido decretada com base em outros fatores. André Corrêa e José Antônio Machado ficaram presos por mais de um ano. O deputado só pôde reassumir o mandato para o qual foi reeleito em 2018 em maio de 2020, após decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal.

Na sentença, o juiz Arthur Eduardo Magalhaes Ferreira apontou que a Operação Furna da Onça, como desdobramento da Lava Jato, usou métodos abusivos e promoveu devassa pública nas atividades financeiras de deputados do Rio.

"Operações feitas com acompanhamento midiático, a fim de dar à população uma falsa sensação de espalhafatoso combate à corrupção que assola o Brasil desde que chegaram as primeiras caravelas, não poderia levar a outras consequências senão a desmedida violação de direitos individuais."

De acordo com o julgador, o depósito errado foi a causa determinante da prisão de Corrêa e Machado. A Receita Federal declarou que não havia indícios de variação patrimonial incompatível ou discrepante dos dois entre os anos de 2007 e 2017.

Divulgação

O entendimento foi de que o banco cometeu falha na prestação do serviço ao gerar um documento falso.

"Como se vê, a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal é expressa, clara e objetiva ao imputar aos Autores a prática de "movimentação financeira sem lastro na ordem de 34 milhões de reais", sendo impossível ao réu pretender convencer que seu 'mero equívoco' não tenha sido a causa determinante para a decretação de prisão dos autores", destacou o juiz, ressaltando que a "causa determinante" deve ser considerada como fundamento para a responsabilidade civil decorrente de relações de consumo.

Conforme Ferreira, a prisão gerou sofrimento aos dois e danos à imagem pública deles. "Como dito anteriormente, num país habituado às mazelas da classe política, ser jogado no mar de lama da corrupção sem que a tanto tenha dado causa, equivale ao enterro de toda a construção de uma vida política decente".

Contraponto

O Itaú afirmou que "lamenta o erro operacional ocorrido no depósito do cheque, que foi estornado imediatamente". Além disso, insistiu na tese de que o dado errado não foi determinante para a prisão de ambos.

"O equívoco foi devidamente esclarecido às autoridades e, conforme as próprias decisões judiciais da época, não foi motivo determinante da operação", declarou o Itaú, informando que irá recorrer da sentença.

Câmara dos Deputados concluiu a votação de projeto que pune motorista que divulgar infração de trânsito na internet.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que inclui punições no Código de Trânsito Brasileiro para motoristas que divulgam vídeo ou imagem de crimes de trânsito ou de infrações que coloquem em risco a própria vida e a de terceiros. O texto já havia sido analisado pela Câmara, mas voltou à análise dos deputados porque foi alterado pelo Senado. Agora, seguirá para sanção presidencial. Se sancionada, a lei entrará em vigor em 180 dias.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Texto segue para sanção de Bolsonaro e prevê suspensão da habilitação por 12 meses.

De acordo com o projeto, quem publicar, em qualquer meio de divulgação, o registro visual de um crime de trânsito ou de práticas que coloquem em risco a própria vida ou de terceiros será punido com infração gravíssima. Publicações com o objetivo de denunciar atos estarão isentas.

A multa será a mesma cobrada na prática de "racha" ou competições em vias públicas e de manobras perigosas (R$ 2.934,70).

Caso o responsável pela divulgação seja também o condutor do veículo no qual a infração foi cometida, o órgão poderá aplicar a suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Em caso de reincidência, no prazo de dois anos, a carteira de motorista poderá ser cassada.

Além disso, as penalidades aplicadas nas infrações cometidas poderão ser aumentadas em um terço à metade.

Se o motorista não tiver habilitação, será proibido de obtê-la pelo prazo da suspensão ou da cassação, conforme o caso. As denúncias podem ser feitas por qualquer cidadão aos órgãos de trânsito, que terão até 12 meses após a divulgação do conteúdo para apurar o caso.

Hugo Leal também rejeitou a inclusão de outras mudanças promovidas pelos senadores.

Em uma delas, o texto estabelecia que qualquer infração de trânsito poderia ser denunciada por cidadãos aos órgãos competentes por meio de conteúdos visuais, por exemplo. O relator entendeu que a proposta extrapolava o objetivo do projeto.

Os senadores também sugeriram a inclusão de pena de detenção, de três a seis meses, em dois casos: apologia ao crime de trânsito ou ao autor de crime de trânsito; e denúncia falsa de crime ou infração à autoridade de trânsito. As medidas também foram rejeitadas.

Plataformas digitais

As plataformas que hospedarem o conteúdo e não retirarem, em até 24h após notificação, poderão ser punidas com multa equivalente à infração de natureza gravíssima multiplicada por 50. Este trecho havia sido retirado pelo Senado, mas o relator, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), rejeitou a mudança.

A retirada do conteúdo publicado nas redes sociais ou em qualquer outro meio não isenta o infrator da aplicação da penalidade.

Soldado da Força Aérea Brasileira é morto com um tiro dentro de base militar em Manaus.

Um soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) foi morto com um tiro na manhã desta sexta-feira (4), nas instalações do Destacamento de Apoio à COMARA (DACO-MN), a Base Aérea de Manaus.

Em nota, a FAB informou que o militar foi atingido por disparo de arma de fogo durante os procedimentos preparativos para o serviço de sentinela. Mas circunstâncias da morte do jovem ainda não foram desvendadas. Outro soldado que teria feito o disparo foi preso.

Por meio de nota, a FAB disse ainda que está prestando à família do militar e que já iniciou investigações para a apuração do ocorrido. No entanto, familiares se queixam da assistência.

"Informamos que está sendo prestado todo o apoio à família do militar e as investigações para a apuração do ocorrido encontram-se em andamento", informou a FAB.

Padrasto do jovem, Alessandro Esteves reclama que não teve apoio médico e psicológico quando foi solicitado.

Carolina Diniz/Rede Amazônica

Velório do soldado foi realizado em Manaus.

O velório do soldado Gustavo Henrique de Souza Gomes, de 20 anos, foi realizado na manhã deste sábado (5) para amigos e familiares. O sepultamento estava previsto para ser realizado à tarde, no cemitério Tarumã, em Manaus.

Biblioteca falsa despenca

Após derrubar uma falsa biblioteca que servia de cenário em sua casa, o desembargador Yedo Simões divulgou um vídeo na sexta-feira (4) em que explica o uso do painel. Na gravação, ele diz que utiliza a estrutura para evitar mostrar sua residência.

"Apenas um painel, como eu não poderia colocar toda a minha biblioteca atrás de onde eu trabalho, eu coloco o painel para não exibir outras coisas que eu tenho na minha casa", afirma.

Na gravação, Simões afirma que o ambiente é pequeno e, no local, circulam outras pessoas e ele também mantém suas coisas pessoais. Ele termina a gravação fazendo uma reflexão sobre os livros:

"Os livros são minha vida. Eu devo tudo aos livros, eles fazem parte da minha vida e de uma forma assim importantíssima porque foram eles que me trouxeram ao patamar em que cheguei. Então, eu sempre usei esse meu conhecimento justamente para servir a humanidade", diz.

Entenda o caso - Na na quarta-feira (2), durante uma sessão virtual do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), o desembargador Yedo Simões empurrou a cadeira para trás e acabou derrubando o painel com a biblioteca cenográfica.

Ao ouvir um barulho, ele se virou e viu que a biblioteca tinha caído. Ele olha para a câmera e se levanta para erguer novamente a estrutura. Ele demora um pouco e logo volta a participar da reunião.

Em nota, o Tribunal de Justiça disse que o desembargador esclareceu que não se trata de fundo falso, mas sim de um painel que escolheu, com imagens de livros, para preservar a intimidade de seus familiares que eventualmente precisem transitar no entorno quando está participando das sessões remotas.

Carnaval em Santa Catarina: confira como será o feriado e onde as festas foram canceladas.

Reprodução

Florianópolis cancelou blocos de rua e desfiles das escolas de samba.

Assim como no ano passado, a pandemia da covid influencia o carnaval de 2022 em Santa Catarina. Várias cidades, como Florianópolis, cancelaram os blocos de ruas e desfiles das escolas de samba. Somente em Laguna, no Sul do estado, haverá algum tipo de celebração, com blocos fechados.

Confira a seguir como fica o feriado e as festas no carnaval deste ano.

Estado - No serviço público estadual, os dias 28 de fevereiro, 1º de março e 2 de março (até 14h) têm ponto facultativo.

Florianópolis - A prefeitura ainda não definiu se os dias de carnaval serão feriado, ponto facultativo ou dia útil.

Joinville - Com o cancelamento da programação do carnaval 2022, a prefeitura revogou o ponto facultativo dos servidores municipais, que estava previsto para os dias 28 de fevereiro e 1º de março.

Blumenau - A Prefeitura de Blumenau também suspendeu o ponto facultativo nas repartições públicas do município nos dias 28 de fevereiro e 1º de março.

Criciúma - A prefeitura manteve o recesso dos servidores no dia 28 de fevereiro.

Chapecó - Ainda não há definição sobre qual será o procedimento adotado no município.

Lages - Haverá ponto facultativo nos dias 28 de fevereiro e 1º de março.

Festas públicas

Em Laguna, não haverá carnaval de rua e blocos públicos. Serão permitidos os blocos de carnaval privados, realizados na arena de eventos, na Praça Seival, sem permissão para saídas com trio elétrico. Ao todo serão quatro blocos fechados.

A prefeitura exige que os eventos privados devam entregar um plano de contingência ao Departamento de Vigilância em Saúde. Além disso, todos os foliões precisam apresentar o passaporte vacinal com as datas das duas doses da vacina. O uso de máscaras e álcool em gel seguem recomendados.

Nas demais cidades catarinenses, houve cancelamentos. Confira abaixo.

Florianópolis - Tanto os blocos de rua quanto os desfiles das escolas de samba não vão ocorrer este ano.

Balneário Camboriú - Carnaval foi cancelado e não haverá desfiles carnavalescos neste ano.

Navegantes - foi cancelado o carnaval na cidade.

Joaçaba - O evento de carnaval foi cancelado, incluindo o desfile das escolas de samba.

São Francisco do Sul - O carnaval de rua na cidade foi cancelado.

Joinville - A programação do carnaval foi cancelada no município.

Covid em SC

Desde março de 2020, houve 1.477.548 casos confirmados de coronavírus em Santa Catarina. Nesse mesmo período, 20.690 pessoas morreram. Os números são do boletim de quinta-feira (3) do governo do estado.

Em Santa Catarina, 68.137 pessoas estavam em fase de transmissão da doença.

Assédio moral e sexual volta a crescer no Brasil na pandemia após longa tendência de queda.

No início da pandemia, em 2020, os casos de assédio moral e sexual registrados no TST (Tribunal Superior do Trabalho) diminuíram, provavelmente, segundo especialistas, influenciados pelo medo do desemprego e pelas incertezas do momento.

No entanto, novos dados do TST mostram que os registros de casos de assédio voltaram a crescer no País em 2021. De um lado, a diminuição de lucro nos negócios e a pressão por produtividade podem ter motivado o aumento no período. Por outro, a maior facilidade em se obter provas digitais e o aumento do nível de confiança dos trabalhadores em relação ao emprego também podem ter impulsionado a maior judicialização dos casos – e ainda há motivos para acreditar que eles são subnotificados.

Em 2021, foram registrados 3.049 processos de assédio sexual e 52.936 de assédio moral nas varas de trabalho pelo País, segundo dados do TST. Nos últimos seis anos, a maior queda, em ambos os tipos de assédio, ocorreu em 2018.

Naquele ano, foram registrados cerca de um terço do total de casos de assédio moral do ano anterior e metade dos números de assédio sexual. Já em 2019, os números ensaiaram um aumento novamente, mas o primeiro ano da pandemia do coronavírus fez com que eles caíssem de novo, embora, dessa vez, uma queda menos acentuada.

Para o TST, ambos os movimentos podem ser explicados pelo contexto legal e econômico do Brasil durante esses anos. "Com a Reforma Trabalhista de 2017, foi introduzido na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) o princípio da sucumbência, o que significa que a parte que perder total ou parcialmente a ação tem que pagar os honorários do advogado da parte contrária e as custas do processo", explica a ministra Maria Cristina Peduzzi, presidente do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

"O reclamante só vai ajuizar uma ação se tiver uma prova consistente. Ainda temos que considerar que, principalmente no caso do assédio sexual, por geralmente ocorrer entre duas pessoas, a prova é difícil de ser produzida."

A leve elevação dos números em 2019, segundo a ministra, pode ter relação com o maior uso de provas digitais, como registros de celular, e-mail e redes sociais, que ajudam a embasar os casos. No entanto, a chegada da pandemia, em 2020, impôs mudanças econômicas para os trabalhadores brasileiros, o que pode ter impactado na queda de ações judiciais em torno do assédio.

"A pandemia deslocou o foco. No ano de 2020, preponderantemente as ações propostas envolveram questões próprias das rescisões contratuais, porque ocorreram muitas. Então, identificamos que as reclamações foram mais sobre pagamento de multa rescisória, férias e FGTS. Pela característica do período, as pessoas estavam mais preocupadas em ter e manter o trabalho", diz a ministra.

Dados de uma consultoria de gestão de riscos mostram que o distanciamento do home office não diminuiu os casos de assédio moral e sexual. De acordo com a empresa, no início de 2020, a quantidade de denúncias de assédio recebidas seguiam uma ordem crescente de aproximadamente 33%, comparado com o ano anterior. Em abril, no início da pandemia, os números caíram quase 50%, mas a queda durou pouco e as denúncias dispararam ainda no primeiro semestre.

Já em 2021, o mercado de trabalho mostrou sinais de recuperação, muitas empresas antes fechadas voltaram às suas atividades, as contratações cresceram e o regime presencial também apresentou uma retomada. Só no primeiro semestre, os relatos de assédio moral e sexual registraram a marca de 31 mil denúncias, em 347 empresas. O índice representa quase o triplo dos anos de 2019 e 2020, que, considerando os 12 meses do ano, atingiram as marcas de 12.349 e 12.529 casos. A empresa ainda não possui os dados referentes ao segundo semestre do ano passado.

EBC

Reforma Trabalhista de 2017 explica baixa nos processos de assédio moral e assédio sexual, mas provas digitais e crise podem justificar alta de casos.

Casos ainda são subnotificados

Ainda que os números tenham crescido, há a concordância entre os especialistas de que as denúncias nas próprias empresas ou em plataformas de compliance e, até mesmo, os registros em órgãos como o Ministério Público do Trabalho e o próprio TST são subnotificados.

"Provar esse tipo de situação pode ser algo bem complexo, ainda mais quando estamos falando de crimes ocorridos dentro do ambiente de trabalho, em que as testemunhas, em sua maioria, trabalham no local e têm, obviamente, o receio de testemunhar e colocar seu emprego em risco. Por isso, é uma realidade bem presente o medo das vítimas denunciarem algum tipo de assédio, e se sentirem expostas, sofrerem represálias ou boicotes no ambiente de trabalho, tudo isso também impacta na quantidade de casos judicializados", explica a advogada Luanda Pires.

O medo de denunciar aparece em uma pesquisa com 400 pessoas. Entre os respondentes, 64% sofreram assédio no ambiente de trabalho em 2021, sendo 42% assédio moral, 20% assédio sexual e 38% ambos os tipos. No entanto, apenas 26% denunciaram. Para os 74% que não prestaram denúncias, os motivos se dividem em: crença de que a empresa não fará nada (42%), medo de perder o trabalho (31%), medo de retaliações (16%) e vergonha (7%).

A pesquisa também mostrou que a maior parte dos assédios cometidos dentro da empresa vem dos gestores (82%) e, entre aqueles cometidos no ambiente externo de trabalho, a maioria vem de clientes (74%), o que também influencia no medo de denunciar.

"Quem mais pratica assédio é o líder, o gestor. Além de ser a pessoa que teoricamente deveria passar mais confiança para o funcionário, também é a pessoa que replica a cultura na empresa. Ou seja, corremos o risco de criar uma cultura de assédio cada vez maior nas empresas", comenta Elcio Paulo Teixeira, CEO de uma empresa.

Médica condenada por mandar cortar o pênis do ex-noivo é investigada por torturar marido.

Investigada por agredir e torturar o marido em Tremembé (SP), a médica Myriam Priscila de Rezende Castro tem histórico de relacionamentos conturbados que foram parar na Justiça. O caso de maior repercussão resultou em seis anos de prisão à médica, que foi condenada por mandar cortar o pênis do ex-noivo.

De personalidade agressiva e alvo de processos na Justiça, a médica agora é investigada pela Polícia Civil por agredir e torturar o atual companheiro e compartilhar humilhações pela rede social.

O caso de maior repercussão aconteceu em 2002, quando a mulher, ainda com 21 anos, contratou três pessoas para cortarem o pênis do ex-noivo em Minas Gerais. A médica cometeu o crime após o homem romper o relacionamento dias antes do casamento. Além de mandar cortar o pênis do homem, ela ainda colocou fogo no carro e na casa da vítima.

O processo se arrastou por anos e a médica foi condenada a seis anos de prisão em 2013. Ela cumpriu a maior parte da pena em regime domiciliar após dar à luz a gêmeos.

Antes de ser condenada, um outro relacionamento de Myriam também foi parar na Justiça.

Em 2011, ela tentou matar a ex do homem que namorava à época. De acordo com a Justiça, a ex foi até a casa do homem e eles conversavam sobre uma dívida, quando Myriam pegou uma faca e tentou avançar contra ela. O companheiro à época conseguiu tirar a arma, mas ela entrou em um carro e avançou sobre a ex-namorada.

Por esse caso, ela responde por uma tentativa de homicídio. A defesa dela no processo alega que o crime teria prescrito, mas a Justiça seguiu com a ação. O caso está em fase de alegações finais e ela pode ser designada a ser julgada em júri popular.

Traição e agressões

Myriam e o atual marido estão casados desde 2016 após uma cerimônia na igreja. Nesta semana, o relacionamento virou alvo da Polícia Civil, após denúncia de que o homem era mantido em cárcere privado, sendo vítima de sucessivas agressões, físicas e psicológicas, que eram expostas nas redes sociais.

A polícia fez buscas no imóvel do casal e encontrou o homem com ferimentos de faca e sangue pela casa. Ele admitiu ter sido agredido em dias anteriores pela médica e disse que se mantinha na relação por dependência financeira.

As duas crianças, filhas da médica, também estavam feridas. Os filhos estão abrigados com o conselho tutelar.

Reprodução/Instagram

Médica e estudante de veterinária estão casados desde 2016.

No imóvel, segundo a polícia, foram encontrados vários remédios e o homem disse que fazia uso por escolha própria e negou ser mantido em cárcere. Myriam Priscila não estava na casa.

Apesar da situação encontrada no imóvel, na rede social eles compartilhavam a rotina de vida de um casal comum. O estudante de medicina veterinária compartilhava uma rotina intensa de treinos e imagens de antes e depois de seu visual dando crédito à médica pela mudança em seu corpo.

Em uma das postagens, ele faz uma montagem com a imagem de seu rosto de anos atrás contando que foi 'melhorado' com uma harmonização facial feita por Myriam.

Recentemente, a médica passou a expor o estudante em postagens alegando que ele a havia traído, o que gerou a série de postagens com agressões e humilhações. Em algumas imagens, ele é agredido na saída da universidade, onde ela apontou que ele teria conhecido uma amante.

Em outro vídeo, ele é forçado a dizer coisas humilhantes ao assumir a traição e ofende a suposta amante lendo uma carta com orientações do que deveria dizer.

Há uma semana, no entanto, ele postou uma foto com uma tatuagem que fez em homenagem à esposa, com seu nome cobrindo o braço. Na legenda escreveu "O importante é que estamos reconstruindo o nosso casamento".

À polícia, o homem disse que o casamento piorou depois que passaram a ter problemas financeiros e classificou a situação atual do casal como 'falida'.

Em Fortaleza, loja de shopping fecha e deixa cliente preso.

Um cliente ficou preso em uma loja de departamentos de um shopping em Fortaleza, nesta semana. O estabelecimento fechou depois do expediente, ficou vazio e ele não conseguiu sair. O arquiteto Raphael Malheiros, 31 anos, afirmou que olhava o preço de um produto quando decidiu ir embora e se deparou com as portas fechadas.

A situação inusitada foi registrada em vídeo pelo próprio cliente que, depois do susto, se divertiu com o que aconteceu.

"Comecei a rodar a loja e não tinha ninguém. Comecei a me desesperar, mandei mensagem para um amigo meu e não achei ninguém. Voltei no portão para ver se tinha alguma alternativa comecei a gritar, perguntar se tinha alguém e nada de ninguém me responder. Já estava pensando em dormir lá", contou o arquiteto

Reprodução

Raphael Malheiros registrou os corredores enquanto tentava sair.

Em nota, a Tok&Stok pediu desculpas ao consumidor pelo ocorrido e afirma que a empresa apura o caso internamente. "...a unidade Tok&Stok do shopping Rio Mar segue o protocolo padrão de encerramento de atividades praticado em todas as unidades pelo Brasil", disse a empresa.

O cliente contou que foi jantar no shopping, como costuma fazer todas as noites, e quando terminou, decidiu ir à Tok&Stok. Ele sabia que já estava tarde, mas acreditava que em poucos minutos conseguiria checar o preço das mesas e, depois, ir embora.

"Já estava tarde, mas eu pensei: 'ah, vai dar tempo. Em meia hora, num instante, eu vejo essas mesas lá'. Aí eu fui. Entrei na loja e comecei a ver as mesas. Passa o tempo, um áudio no som da loja: 'as atividades de venda estão encerrando'. Aí como eu vi que estava encerrando, eu pensei: 'ah, deve ter gente no caixa ainda lá. Vou só olhar o preço de uma mesa num instante e vou embora'. Foi coisa de uns dois minutos no máximo, não foi muito tempo. Quando eu fui para a entrada, o portão estava fechado", relatou Malheiros, aos risos.

Saída da loja

Malheiros conta que encontrou um elevador na loja, desceu e foi parar no estoque do estabelecimento. Lá, mesmo com todas as luzes apagadas, ele avistou um funcionário saindo.

"Avistei um cara saindo por uma porta de vidro e quando eu corri o cara se assustou. Ele disse: 'meu Deus, tu ainda estava lá na loja? Cara, eu sou a última pessoa a sair daqui e já estava indo embora. Tu ia ficar preso aí'", relatou o arquiteto.

Mais 187 brasileiros são deportados dos Estados Unidos.

Um voo com mais 187 brasileiros deportados dos Estados Unidos chegou ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, neste sábado (5). Segundo a BH Airport, que administra o terminal, o avião, vindo de El Paso, no Texas, pousou em Minas Gerais por volta das 13h15.

Este é o terceiro voo com deportados dos Estados Unidos com destino ao aeroporto em dois dias. Nesta sexta-feira (4), um avião com 92 brasileiros, e outro, com 101, chegaram a Confins.

Desde outubro de 2019, quando o tratamento a imigrantes ilegais foi alterado no governo Trump e aceito pelo Itamaraty, já são 54 voos.

A chegada do primeiro voo naquele ano marcou a retomada de uma medida que não era aceita pelo Brasil desde 2006. Mesmo com a eleição de Joe Biden, a situação não mudou.

Veja abaixo as datas e a quantidade de deportados nos voos que chegaram ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins:

- 26 de outubro de 2019 - voo com 50 pessoas; - 24 de janeiro de 2020 - voo com 60 pessoas; - 7 de fevereiro de 2020 - voo com 100 pessoas; - 14 de fevereiro de 2020 - voo com 86 pessoas; - 19 de fevereiro de 2020 - voo com 17 pessoas; - 2 de março de 2020 – voo com 113 pessoas; - 6 de março de 2020 – voo com 55 pessoas; - 9 de março de 2020 – voo com 42 pessoas; - 16 de março de 2020 – voo com 64 pessoas; - 20 de março de 2020 – voo com 47 pessoas; - 23 de março de 2020 – voo com 38 pessoas; - 27 de março de 2020 – voo com 43 pessoas; - 3 de abril de 2020 – voo com 37 pessoas; - 24 de abril de 2020 – voo com 85 pessoas; - 15 de maio de 2020 – voo com 80 pessoas; - 29 de maio de 2020 – voo com 22 pessoas; - 19 de junho de 2020 – voo com 39 pessoas; - 17 de julho de 2020 – voo com 33 pessoas; - 21 de agosto de 2020 – voo com 52 pessoas; - 25 de setembro de 2020 – voo com 52 pessoas; - 30 de outubro de 2020 – voo com 51 pessoas; - 4 de dezembro de 2020 – voo com 29 pessoas; - 21 de maio de 2021 – voo com 30 pessoas; - 4 de junho de 2021 – voo com 83 pessoas; - 18 de junho de 2021 – voo com 99 pessoas; - 2 de julho de 2021 – voo com 94 pessoas; - 9 de julho de 2021 – voo com 110 pessoas; - 23 de julho de 2021 – voo com 125 pessoas; - 30 de julho de 2021 – voo com 125 pessoas; - 6 de agosto de 2021 – voo com 73 pessoas; - 13 de agosto de 2021 - voo com 130 pessoas; - 20 de agosto de 2021 - voo com 127 pessoas; - 27 de agosto de 2021 - voo com 100 pessoas; - 3 de setembro de 2021 – voo com 97 pessoas; - 10 de setembro de 2021 – voo com 130 pessoas; - 17 de setembro de 2021 – voo com 91 pessoas; - 8 de outubro de 2021 – Primeiro voo com 103 pessoas; - 8 de outubro de 2021 - Segundo voo com 86 pessoas; - 15 de outubro de 2021 – voo com 98 pessoas; - 22 de outubro de 2021 – voo com 45 pessoas; - 5 de novembro de 2021 – voo com 67 pessoas; - 12 de novembro de 2021 – voo com 37 pessoas; - 19 de novembro de 2021 – voo com 32 pessoas; - 3 de dezembro de 2021 – voo com 50 pessoas; - 17 de dezembro de 2021 – voo com 99 pessoas; - 31 de dezembro de 2021 – voo com 119 pessoas; - 7 de janeiro de 2022 – voo com 94 pessoas; - 14 de janeiro de 2022 – voo com 98 pessoas; - 21 de janeiro de 2022 – 1º voo com 66 pessoas; - 21 de janeiro de 2022 – 2º voo com 28 pessoas; - 26 de janeiro de 2022 – voo com 211 pessoas; - 4 de fevereiro de 2022 - 1º voo com 92 pessoas; - 4 de fevereiro de 2022 - 2º voo com 101 pessoas; - 5 de fevereiro de 2022 - voo com 187 pessoa.

Reprodução

A BH Airport, que administra o terminal, informou que o avião decolou de El Paso, no Texas.

Estados Unidos começaram a deportar venezuelanos para a Colômbia.

Os Estados Unidos começaram a deportar para a Colômbia, venezuelanos que viviam no país antes de tentarem cruzar ilegalmente para o território norte-americano. Os primeiros deportados foram dois imigrantes venezuelanos que estavam sob custódia e que residiam anteriormente na Colômbia.

Eles foram deportados em 27 de janeiro, confirmou o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês) em um comunicado.

O DHS especificou que a deportação ocorreu com base no Título 42, uma política estabelecida pela Administração Donald Trump (2017-2021) e mantida pela de Joe Biden, que permite que os migrantes sejam rapidamente expulsos devido à pandemia de covid.

No comunicado, o governo dos EUA afirma que os voos com venezuelanos que anteriormente residiam na Colômbia devem ser realizados "de forma regular", operados pelo Serviço de Fiscalização de Imigração e Alfândega (ICE, em inglês).

A agência "está comprometida em garantir que cada migrante encontrado seja tratado de maneira segura, ordenada e humana", afirma o comunicado.

A nota lembra que o DHS expulsou outros imigrantes para outros países da região onde residiam anteriormente, como Guatemala, Honduras, El Salvador ou Brasil.

Sem acordo

O governo colombiano, por meio do Escritório de Migração, confirmou a chegada dos cidadãos venezuelanos expulsos em 27 de janeiro.

"Esses estrangeiros, que chegaram com a documentação em ordem, deixaram o território nacional em direção ao México e depois cruzaram irregularmente para os EUA", disse um porta-voz da Migração Colômbia.

Em seu comunicado, o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos destacou que a decisão de deportar venezuelanos para o território colombiano foi tomada após "conversar com a Colômbia".

A imprensa colombiana informou que em dezembro ambos os governos se reuniram para explorar essa possibilidade, mas que a chanceler colombiana e vice-presidente, Marta Lucía Ramírez, alegou que não houve acordo sobre o assunto com os EUA.

"Não assinamos nenhum acordo com os EUA para receber 6 mil venezuelanos deportados, como indicam alguns meios de comunicação", disse ela à rede Blu Radio.

Adam Schultz/The White House

Autoridades americanas confirmaram a expulsão.

"Os EUA levantaram a possibilidade de que alguns venezuelanos, que chegaram irregularmente junto com colombianos, serão deportados. Se são colombianos, que sejam deportados. Se são venezuelanos, que fazem parte do Estatuto de Proteção Temporária, e não querem mais viver na Colômbia, então vamos analisar", disse.

A Colômbia tem sido a grande receptora da imigrantes venezuelanos devido à crise econômica que atingiu o país vizinho na última década. O país abriga mais de 1,7 milhão de venezuelanos.

Mas o crescente fluxo de imigração de venezuelanos também tem outros destinos.

Em dezembro, as autoridades dos EUA encontraram venezuelanos cruzando a fronteira mexicana ilegalmente quase 25 mil vezes - a segunda nacionalidade mais recorrente depois dos mexicanos. O número foi mais que o dobro registrado apenas três meses antes e muito maior do que os quase 200 do ano anterior.

Desde que os EUA romperam relações diplomáticas com o governo de Nicolás Maduro, as autoridades de imigração dos EUA não têm como processar deportações de venezuelanos para seu país de origem.

A Embaixada da Venezuela nos EUA, que está sob poder do grupo de oposição do líder Juan Guaidó (reconhecido por Washington como "presidente interino"), fez um apelo ao governo dos EUA em comunicado na terça-feira (1) para que migrantes venezuelanos possam pedir asilo.

A embaixada afirma que a imposição de restrições aos venezuelanos "só aprofundará a crise e aumentará os negócios ilegais, como tráfico de pessoas e contrabando".

Republicanos defendem invasão ao Capitólio e censuram dois de seus parlamentares, que ajudaram a investigar ato contra o Parlamento dos Estados Unidos há um ano.

O Partido Republicano censurou dois de seus parlamentares em uma escalada da legenda para punir dissidentes considerados desleais ao ex-presidente dos EUA Donald Trump. O partido se referiu ao ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, que terminou com cinco mortos, como um "discurso político legítimo".

Reprodução/YouTube

Ação de extremistas apoiadores de Trump aconteceu no dia 6 de janeiro de 2021.

Liz Cheney e Adam Kinzinger, os únicos republicanos na comissão da Câmara que investiga o papel de Trump no ataque ao Capitólio, são vistos como adversários do ex-presidente, que mantém um forte controle sobre o partido apesar de sua derrota nas eleições de 2020.

Os 168 membros do Comitê Nacional Republicano (RNC, por sua sigla em inglês), reunidos em Salt Lake City, no estado de Utah, aprovaram uma censura formal, acusando os dois legisladores de comportamento "destrutivo da Câmara dos Deputados dos EUA, do Partido Republicano e da república".

O partido declarou oficialmente o ataque ao Capitólio e os eventos que o antecederam como parte de um "discurso político legítimo". A resolução não foi lida e toda votação durou cerca de um minuto, segundo a imprensa americana.

Os partidários linhadura de Trump vêm pressionando há meses para que Cheney e Kinzinger sejam depostos, principalmente porque a investigação sobre a insurreição de 6 de janeiro de 2021 se aproximou mais do círculo do ex-presidente. Quatro pessoas morreram durante a invasão e um policial do Capitólio morreu no dia seguinte. Cerca de 140 policiais ficaram feridos e 4 morreram depois por suicídio.

Trump, que mantém um forte controle sobre seu partido, está em pé de guerra contra os republicanos que se posicionaram contra ele.

Kinzinger se retirará do Congresso após as eleições de meio de mandato de novembro, enquanto Cheney corre o risco de perder sua cadeira por Wyoming. Cheney respondeu à censura redobrando suas críticas a Trump.

"Sou uma conservadora constitucional e não reconheço aqueles em meu partido que abandonaram a Constituição para abraçar Donald Trump", disse.

Papel do vice

Ainda ontem, o ex-vice-presidente Mike Pence rebateu diretamente as falsas alegações de Trump de que ele, de alguma forma, poderia ter anulado os resultados das eleições de 2020.

Em um discurso para a conservadora Sociedade Federalista na Flórida, Pence abordou os esforços intensificados de Trump para avançar a falsa narrativa de que o ex-vice, como presidente do Senado, poderia ter feito algo para impedir que o presidente eleito assumisse o cargo. "O presidente Trump está errado", disse Pence. Os comentários são sua refutação mais contundente ao ex-presidente até o momento.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden monitorou em tempo real ataque ao líder do Estado Islâmico.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assistiu em tempo real, na última quarta-feira (2), quando comandos de ataque do seu país desembarcaram na Síria para invadir uma casa de três andares, cercada por oliveiras, onde o principal líder do Estado Islâmico morava com a esposa e membros da família.

Da cabeceira da mesa da "Situation Room" (sala de crise da Casa Branca), Biden observava ansioso um helicóptero americano sofrer problemas mecânicos no solo. Houve alívio na sala quando as crianças saíram do primeiro andar do prédio, correndo em segurança.

Momentos depois, uma explosão abalou o local: uma detonação suicida que matou Abu Ibrahim al-Hashimi al-Qurayshi, a esposa e os filhos dele, explodindo os corpos para fora do prédio e nas áreas vizinhas.

Os detalhes de como Biden monitorou o ataque vieram de funcionários do alto escalão do governo, que os relataram na manhã de quinta-feira (3).

A descrição deles era de uma operação bem-sucedida que eliminou um líder terrorista crítico, evitando quaisquer baixas americanas.

As autoridades norte-americanas insistiram que as únicas mortes de civis foram as causadas pelo próprio líder quando ele explodiu sua residência com a família dentro.

Essa foi a operação antiterrorismo de maior destaque do mandato de Biden, e as autoridades pareciam dispostas a usá-la para lançar uma luz decisiva sobre o presidente. De certa forma, esse se espelhou nos ataques ordenados pelos dois antecessores de Biden que eliminaram os líderes terroristas em suas casas, cada um monitorado em tempo real por uma transmissão segura.

Assim como depois daquelas missões, a Casa Branca também aproveitou esse momento. Rapidamente divulgou uma foto do presidente sem paletó na Situation Room, olhando atentamente para frente enquanto o ataque se desenrolava.

Biden surgiu no meio da manhã para fazer uma breve declaração sobre a missão da Sala Roosevelt da Casa Branca. "Esta operação é uma prova do alcance e capacidade dos Estados Unidos de eliminar ameaças terroristas, não importa onde eles tentem se esconder em qualquer lugar do mundo", disse ele, emitindo uma mensagem aos integrantes que ainda estão foragidos: "Nós iremos atrás de você e te encontraremos".

Civis

Ele acrescentou que todas as precauções foram tomadas para proteger os civis, dizendo: "Sabemos que, quando nossas tropas se aproximaram para capturar o terrorista, em um ato final de covardia desesperada, sem levar em conta a vida de sua própria família ou de outros no prédio, ele escolheu se explodir em vez de enfrentar a justiça pelos crimes que cometeu", lamentou.

Divulgação/Casa Branca

Biden, a vice-presidente Harris e membros da equipe de segurança observam a operação dos EUA na Síria.

Quando Biden era vice-presidente, ele foi contra a arriscada missão de eliminar o líder da Al Qaeda, Osama bin Laden, em seu esconderijo no Paquistão, uma operação bem-sucedida que foi projetada para limitar as baixas civis.

A missão de Biden refletiu essa operação de algumas maneiras, e ele também decidiu usar as forças especiais americanas para derrubar o líder do Estado Islâmico em vez de ordenar um ataque aéreo à casa, um sinal de que sua visão dos riscos mudou nos mais de 10 anos desde a morte de bin Laden.

"Sabendo que esse terrorista havia escolhido se cercar de familiares, incluindo crianças, optamos por realizar um ataque das Forças Especiais com um risco muito maior para nossa própria equipe, em vez de atingi-lo com um ataque aéreo. Fizemos essa escolha para minimizar as vítimas civis", disse Biden.

As descrições do ataque feitas pelos EUA foram derivadas de contabilização no local e da transmissão em tempo real. No passado, a contabilidade inicial dos EUA acabou se revelando incompleta ou errada.

Fontes no local relataram pelo menos 13 mortes durante o ataque, incluindo seis crianças e quatro mulheres, de acordo com o grupo de defesa civil sírio, os Capacetes Brancos.

Crise na Ucrânia expõe mais uma vez divergências históricas entre Estados Unidos e Rússia.

A crise na Ucrânia expõe mais uma vez as divergências históricas. Veja como os lados têm se posicionado diante dos conflitos das últimas décadas.

Na época da Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética disputavam também no esporte: basquete, hóquei, xadrez - jogo em que é fundamental dominar o centro do tabuleiro.

É assim a disputa agora entre Rússia e Otan, grupo militar de vários países ocidentais. Os Estados Unidos criaram a aliança em 1949 para segurar o avanço soviético depois da Segunda Guerra.

O presidente Vladimir Putin, no poder desde o ano 2000, sempre deixou claro que não engole essa história de a Otan e a União Europeia se aproximarem das ex-repúblicas soviéticas, vizinhas antigas de porta.

Em abril de 2005, Putin falou o seguinte no Parlamento lotado: "O fim da União Soviética foi a maior catástrofe geopolítica do século 20."

Ele disse que o colapso do bloco, nos anos 1990, foi uma tragédia especialmente para os russos: "Dezenas de milhões de compatriotas passaram a viver fora do território da Rússia." Ou seja: foi um golpe em laços históricos, religiosos e culturais.

Professor de História Internacional, o russo Vladislav Zubok, da universidade britânica LSE, considera que houve um momento em que os russos acreditaram que seriam bem recebidos na Europa, mas quando isso não aconteceu, ficou um ressentimento, e que Vladimir Putin soube explorar isso.

Nas últimas décadas, Putin viu várias das ex-repúblicas se aproximarem dos vizinhos ricos da outra ponta da Europa, atrás de segurança e de oportunidade de prosperar.

Em 2008, Putin chegou num impasse diplomático com a Geórgia, depois da eleição de um governo pró-Ocidente. Por terra, mar e ar, a Rússia promoveu um ataque que chamou de 'imposição da paz', para garantir a independência da região autônoma da Ossétia do Sul, culturalmente próxima da Rússia. A Ossétia do Norte faz parte da Federação Russa.

Em 2013, a Ucrânia negociava um tratado de associação com a União Europeia. Vladimir Putin pressionou e fez o então presidente ucraniano, Viktor Yanukovich, desistir do acordo.

Incomodados, estudantes ucranianos – que adorariam fazer parte da União Europeia - foram para rua.

O protesto virou uma revolução sangrenta, com centenas de civis mortos, e o presidente caiu. Putin se assustou. "Uma revolução do lado de casa?" Precisava mostrar força.

Sem disparar um tiro, a Rússia anexou a Crimeia, península no Mar Negro que tem uma posição estratégica importantíssima, na ligação da Rússia com o Oriente Médio e com o Mar Mediterrâneo pela Turquia.

Acontece que ao se tornar independente, a Ucrânia havia herdado as armas nucleares da União Soviética, e chegou a ser a terceira maior potência nuclear do planeta.

Mas, em 1994, abriu mão do arsenal sob a garantia de que outras potências – Rússia, Estados Unidos e Reino Unido - respeitariam as fronteiras ucranianas, e as ogivas nucleares ucranianas voltaram à Rússia para serem desmontadas.

Reprodução

Entenda como os dois lados têm se posicionado diante dos conflitos das últimas décadas.

Com a anexação da Crimeia, a Otan afirma que a Rússia agiu ilegalmente, quebrando o pacto de não usar força contra seus aliados ou qualquer outro país.

Existem historiadores que dão razão a Putin, porque, por séculos, a Crimeia foi mesmo uma região russa. O regime soviético deu a península de presente para Ucrânia em 1954. Mas, num referendo logo depois da invasão, em 2014, quase 97% das pessoas na Crimeia escolheram fazer parte da Rússia.

Clima

Esta semana, na primeira coletiva em mais de um mês, Putin acusou os Estados Unidos de criarem um clima hostil, até mesmo incentivar uma guerra, para que vários países penalizem financeiramente a Rússia. Isso serviria, segundo Putin, ao propósito americano de prejudicar o desenvolvimento russo.

"Não se pode garantir a própria segurança às custas da segurança de outro país", ele disse.

O impasse continua, por mais que esse clima de tensão possa esfriar, que com a ajuda de líderes da Europa a diplomacia fale mais alto, o assunto vai seguir em debate.

Rússia e Estados Unidos têm trocado cartas para tentar se entender. O governo russo tem três pedidos principais: quer um limite para o envio de soldados e armas para os países da Otan que ficam mais ao leste; que a aliança volte a ter o tamanho que tinha até 1997; e que a Otan garanta por escrito que a Ucrânia jamais vai fazer para o grupo.

Para a Otan, essa possibilidade não existe, porque o artigo 10º do tratado de fundação diz: "É uma aliança de portas abertas. Qualquer país europeu que quiser se filiar é bem-vindo." Mas quem entra no grupo assina um termo em que reconhece que a aliança é exclusivamente de defesa e que não vai provocar a Rússia.

Atolado em escândalo, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, busca fortalecer sua autoridade.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, buscava nesta semana reforçar sua autoridade depois que uma assessora próxima pediu demissão por falsa alegação do premiê de que o líder do Partido Trabalhista, de oposição, não processou um notório abusador sexual infantil.

Johnson, que em 2019 conquistou a mais ampla maioria conservadora desde Margaret Thatcher, tem se recusado repetidamente a renunciar devido a revelações de que ele e alguns de seus aliados participaram de festas na residência oficial de Downing Street durante o lockdown para conter a disseminação da covid.

Essas revelações levantaram questões sobre o estilo de liderança muitas vezes caótico de Johnson e levaram à maior ameaça a ele desde que assumiu o cargo. Elas ocorrem após uma série de outros escândalos.

Johnson admitiu que problemas precisam ser resolvidos no coração de Downing Street, que serve tanto como sua casa quanto o centro do Estado britânico.

Munira Mirza, sua chefe de política que trabalhou com ele por 14 anos, deixou o cargo na última quinta-feira devido à alegação de Johnson de que o líder trabalhista, Keir Starmer, não processou o pedófilo Jimmy Savile durante seu período como diretor de promotoria pública (DPP).

O ministro das Finanças de Johnson, Rishi Sunak, disse incisivamente que ele não teria feito tal observação. Starmer classificou o comentário de Johnson como um insulto ridículo — e teoria da conspiração — que mostra que Johnson não é adequado para ser líder britânico.

Ministros apresentaram três demissões adicionais, seguindo Mirza, como evidência de que Johnson estava resolvendo os problemas em Downing Street e "assumindo o comando", embora permanecesse uma irritação considerável contra Johnson dentro de seu próprio partido.

"Estou profundamente preocupado com o que está acontecendo", disse Huw Merriman, parlamentar conservador que preside o comitê seleto de transporte, à rádio BBC.

Merriman disse que, se um primeiro-ministro não se encaixou, ele teria que partir, acrescentando que muitos eleitores conservadores estavam chateados e entristecidos com os recentes eventos nos mais altos níveis do Estado britânico.

Reprodução de TV

Premiê britânico é duramente criticado pela população, que pede sua renúncia.

Um integrante da unidade política de Johnson também se demitiu na sexta-feira, disse o editor do site Conservative Home. Downing Street se recusou a fazer comentários imediatos.

Relatório

Foi tornada pública recentemente a investigação civil em torno das confraternizações promovidas na sede do governo do Reino Unido durante o lockdown. O chamado relatório Sue Gray atribuiu a um "fracasso de liderança e de julgamento" o fato de festas terem sido promovidas em Downing Street nos momentos mais rígidos de restrição ao distanciamento social.

A servidora pública Sue Gray investigou as circunstâncias de 16 eventos — dos quais três ainda não tinham chegado ao conhecimento do público — entre maio de 2020 e abril de 2021. Todas aconteceram em Downing Street ou nos gabinetes ministeriais, além de uma que ocorreu dentro do Departamento de Educação.

Esses eventos incluem um encontro com drinques no jardim de Downing Street — ao qual Johnson compareceu — em 20 de maio de 2020 e também uma comemoração do aniversário de Johnson, no chamado Cabinet Room (sala de reuniões ministeriais), em 19 de junho de 2020.

China pode estar por trás de ataque cibernético à News Corp.

Invasores digitais acessaram contas de e-mail da News Corp e comprometeram dados de jornalistas, divulgou a empresa nesta semana, e o consultor de segurança na internet da empresa de mídia disse que o ataque provavelmente visava reunir inteligência "para beneficiar interesses da China".

A News Corp, que publica o Wall Street Journal, disse que a violação foi descoberta no fim de janeiro e afetou e-mails e documentos do que descreveu como um número limitado de funcionários, incluindo jornalistas. A empresa de segurança cibernética Mandiant conteve a violação.

"A Mandiant avalia que aqueles por trás dessa atividade têm nexo com a China e acreditamos que eles provavelmente estão envolvidos em atividades de espionagem para coletar informações para beneficiar os interesses da China", disse David Wong, vice-presidente de consultoria da Mandiant.

A Embaixada da China nos Estados Unidos não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Em carta vista pela Reuters, executivos da empresa disseram a empregados acreditar que a atividade afetou um número limitado de contas de e-mail comerciais e documentos da News Corp, News Technology Services, Dow Jones, News UK e New York Post.

Reprodução

Executivos da empresa disseram que a atividade afetou um número limitado de contas de e-mail comerciais e documentos da News Corp, News Technology Services, Dow Jones, News UK e New York Post.

"Nossa análise preliminar indica que o envolvimento de governos estrangeiros pode estar associado a essa atividade e que alguns dados foram coletados".

A empresa acrescentou que suas outras unidades de negócios, incluindo HarperCollins Publishers, Move, News Corp Australia, Foxtel, REA e Storyful, não foram alvo do ataque.

O jornal disse que o momento das invasões correspondeu à investigação sobre riqueza acumulada por parentes de Wen Jiabao, então primeiro-ministro da China.

Empresa

A News Corporation é um grupo de comunicação social norte-americano. No ano de 2011, era o segundo maior grupo de mídia, em termos de receitas, e o terceiro maior no setor de entretenimento em 2009.

É o segundo maior conglomerado de mídia do mundo, atrás apenas da Walt Disney Company e seguida pela Warner Media. Seu CEO é Rupert Murdoch, que fundou a News Corp em 1979, na Austrália.

A News Corp é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de Nova York, com anúncios no Australian Securities Exchange e Bolsa de Valores de Londres. Anteriormente incorporada na Austrália, a empresa foi reincorporada após a maioria dos acionistas aprovarem a medida em 12 de novembro de 2004.

Em 28 de junho de 2012, Rupert Murdoch anunciou que, em resposta às preocupações de acionistas em relação a recentes escândalos (envolvendo o tabloide News of the World, de propriedade do grupo), os ativos da News Corporation seriam divididos em duas empresas de capital aberto: uma para veículos de comunicação, e a outra para a área editorial.

A divisão foi formalizada em 28 de junho de 2013, quando a News Corp foi renomeada 21st Century Fox, agrupando principalmente os veículos de comunicação, enquanto uma nova News Corp foi formada para assumir a área editorial e os ativos da área de radiodifusão australiana.

Menino de 5 anos é resgatado sem vida depois de ficar cinco dias preso em poço de 32 metros no Marrocos.

Morreu o menino Rayan Awram, de 5 anos, que ficou cinco dias preso em um poço profundo no Marrocos. O menino foi retirado do local neste sábado (5), após uma mega-operação de resgate que durou quatro dias, mas não sobreviveu.

Retirado do poço por bombeiros e socorristas, Rayan foi imediatamente encaminhado para receber cuidados médicos, mas já estava sem vida. Sua morte foi anunciada em pronunciamento oficial das autoridades do país africano.

O menino havia caído em um poço de 32 metros (o equivalente a 10 andares) na última terça (1º), e o resgate começou oficialmente no dia seguinte. Entenda como foi a tentativa de resgate.

Poço estreito

O poço onde Rayan ficou preso tinha 45 centímetros de diâmetro na abertura, mas se tornava ainda mais estreito ao longo de sua extensão. Não foi possível para os bombeiros descerem pela abertura existente, mas eles enviaram água, comida e oxigênio por ela. Uma câmera também foi descida por essa abertura para observar a situação da criança.

Reprodução

País inteiro se mobilizou no resgate de Rayan.

As autoridades correram contra o tempo porque as temperaturas na região podem ser fatais no inverno. Um membro da família de Rayan disse que em alguns momentos o menino chorava e pedia para ser retirado: "me subam", dizia.

Para retirada do menino do local, esquipes de resgate cavaram um túnel vertical paralelo ao poço, que foi reforçado com uma tubulação de aço para evitar desmoronamento.

Grandes escavadeiras foram utilizadas para retirar a terra. Os riscos de segurança e a dificuldade do terreno fizeram com que a escavação demorasse três dias.

No quarto dia, a profundidade necessária já havia sido atingida e os socorristas então começaram a cavar um túnel horizontal para chegar até a criança. Para evitar deslizamentos, a escavação foi feita com pás e com as mãos — este foi o momento mais delicado da operação. Neste momento, Ryan ainda estava respirando.

Quando os socorristas chegaram até ele, no entanto, Rayan já estava sem vida.

A operação envolveu especialistas em engenharia topográfica, dezenas de bombeiros e socorristas e uma equipe médica. Os pais do menino aguardaram na superfície. Uma ambulância e um helicóptero ficaram em espera no local para prestar socorro o mais rápido possível após o resgate.

A operação mobilizou o país. Centenas de pessoas foram ao local observar o resgate, que também foi transmito ao vivo em redes de televisão.

No sábado, às 13h, o comitê que supervisionou a operação disse que Rayan estava vivo, recebendo suprimentos de oxigênio, mas com alguns ferimentos. Os socorristas alcançaram o menino algumas horas depois, mas ele não resistiu.

Justiça Federal suspende ordem de retorno aos Estados Unidos de um bebê que está em Porto Alegre.

A desembargadora Vivian Josete Pantaleão Caminha, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4, sediado em Porto Alegre), suspendeu liminarmente uma decisão judicial que determinava o retorno de um bebê aos Estados Unidos até o dia 31 de janeiro. A criança é uma menina de 15 meses, filha de uma brasileira com norte-americano.

Na decisão, a magistrada deu provimento a um recurso apresentado no dia 13 de janeiro pela defesa da mulher e que tem por base o fato de ela estar com o visto prestes a perder a validade e que a criança ainda está em fase de amamentação. A medida é válida até o julgamento do mérito da ação pela 4ª Turma da Corte, ainda sem data marcada.

O casal residia na Pensilvânia (EUA) e teria vindo de férias para a capital gaúcha. Após divergências entre ambos, o pai decidiu voltar para o seu país de origem, enquanto que a companheira se recusou a acompanhá-lo. Ele então embarcou de volta mas ajuizou na Justiça Federal em Porto Alegre uma ação de busca e apreensão da menor, para que fosse determinada a volta da garotinha.

Em sua argumentação, a mulher afirma que o casal planejava ficar no Brasil e que a residência em que moravam no Exterior foi desfeita antes da viagem para a capital gaúcha, onde inclusive teriam montado um apartamento. Diz, ainda, que seu companheiro também teria mudado de cargo na empresa para poder trabalhar de forma remota no Brasil.

A 1ª Vara Federal de Porto Alegre decidiu favoravelmente ao autor. Conforme a sentença, a versão do pai de que o casal teria vindo para ficar apenas quatro semanas é respaldada pelas passagens de ida e volta já adquiridas com antecedência. Eles haviam desembarcado na cidade no dia 2 de maio do ano passado e o pai acabou voltando sozinho no final daquele mês.

Na avaliação da Justiça, a partir da discordância expressa do pai em permanecer no Brasil, configurou-se a retenção indevida da menor no País. Com isso, incumbiu a Justiça norte-americana de solucionar o conflito entre os genitores.

EBC

Necessidade de amamentação foi o principal argumento da mãe (brasileira) contra o pai (americano).

Recurso

A mãe recorreu então ao TRF-4. Alegações: sua situação migratória está precária, por causa do vencimento iminente do visto norte-americano, e sua filha, agora com 15 meses, está em fase de amamentação. Também mencionou que, após o retorno aos Estados Unidos, seu marido não teria estabelecido residência fixa, inviabilizando assim os cuidados necessários à filha do casal.

A desembargadora Vivian Caminha determinou a suspensão do retorno imediato, sob o entendimento de que deve ser concedido tempo para que a mulher regularize sua situação migratória de forma a não interromper a amamentação. Também destacou que a separação entre mãe e filha deve ser evitada ao máximo possível, sob risco de prejuízo ao desenvolvimento infantil.

"A aplicação das disposições da Convenção da Haia deve se pautar pela tutela do melhor interesse da criança, pois o compromisso assumido pelos Estados-partes, nesse tratado multilateral, foi estabelecer um regime internacional de cooperação, envolvendo autoridades judiciais e administrativas, com o objetivo de localizar a criança, avaliar a situação em que se encontra e só então restituí-la ao seu país de origem, se for o caso", frisou a magistrada. "Busca-se, a todas as luzes, apenas e tão-somente atender ao bem-estar e ao interesse do menor." (Marcello Campos)

Governador gaúcho é homenageado como ex-presidente da Câmara de Vereadores de Pelotas.

O governador gaúcho Eduardo Leite retornou à Câmara de Vereadores de Pelotas (Região Sul do Estado), sua cidade natal e berço político, para receber uma homenagem especial como parlamentar municipal de 2009 a 2013 e ex-presidente da Casa. Em cerimônia especial na noite de sexta-feira (4), ele ganhou placa com seu nome na galeria de ex-ocupantes do cargo.

Ao chegar, o político tucano (que também foi prefeito pelotense em 2013-2016, além de secretário municipal) conheceu o projeto do novo prédio do Legislativo local, em uma apresentação comandada pelo atual comandante da Mesa Diretora, Marcos "Marcola" Ferreira (PTB). Em seguida, recebeu a homenagem no plenário e, por fim, foi convidado a descerrar a placa com seu nome.

Eduardo Leite completará 37 anos no dia 10 de março, o que o torna o mais jovem chefe de Executivo estadual em exercício no Brasil. Ele foi eleito governador em 2018, com 53,6% dos votos.

Antes da homenagem na Câmara de Vereadores, Leite se reuniu com representantes do Sindicato da Indústria do Arroz no Estado (Sindarroz), Sindicato das Indústrias do Arroz de Pelotas (Sindapel), Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Fearroz) e Federação das Associações de Arrozeiros (Federarroz).

O governador ouviu demandas do setor, relacionadas à tributação do produto. O titular da Superintendência dos Portos do Rio Grande do Sul, Fernando Estima, e o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, também participaram da reunião.

Também estiveram presentes na homenagem o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), o deputado federal Daniel Trzeciak (do mesmo partido), vereadores e autoridades.

Com a palavra, o governador

– "Tive uma passagem muito feliz e de grande crescimento pessoal aqui nesta Câmara de Vereadores. Foram aprendizados que certamente me deixaram mais seguro para me lançar, aos 27 anos, como candidato à prefeitura de Pelotas".

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Eduardo Leite (E) comandou o Legislativo local em 2011-2013, antes de se eleger prefeito.

– "A política é o espaço para o debate de ideias, e este plenário me proporcionou a interação com vereadores com posicionamentos diferentes dos meus, e tudo foi importante para entender melhor a dinâmica da democracia".

– "Voltar à Câmara Municipal de Pelotas me traz boas lembranças, resgata da minha memória muitos dos sentimentos que motivaram a vida pública ao longo desses anos. É sempre bom que possamos voltar às origens para lembrar dos sentimentos que nos trouxeram até aqui. E, principalmente, é muito bom voltar à cidade trazendo investimentos e novas possibilidades à região".

Palácio do Planalto ainda no radar

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, tem mantido conversas com Eduardo Leite, a fim de atrair o tucano para sua legenda. A sigla tem intenção de lançar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, como candidato à Presidência da República, mas até agora o parlamentar não se posicionou publicamente sobre o assunto.

Em recente entrevista à rede CNN, o governador gaúcho confirmou o convite para trocar de sigla, mas fez uma ressalva: "O diálogo é positivo, mas tudo ainda é prematuro". Ele não mencionou o colega paulista Joao Doria, que o derrotou – em novembro – nas prévias do PSDB para a definição do postulante tucano ao Palácio do Planalto. (Marcello Campos)

Justiça gaúcha condena dono de oficina mecânica a indenizar cliente que teve o seu carro furtado.

Os desembargadores da 5ª Câmara Cível do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) mantiveram a decisão que obriga o dono de uma oficina a indenizar o valor correspondente ao carro de uma cliente, furtado em frente ao estabelecimento, em Pelotas, no Sul do Estado.

Ele terá que pagar R$ 7.452 pelo veículo, conforme avaliação da tabela Fipe. A dona do carro contou que deixou o veículo na oficina do réu para a realização de um conserto e que encomendou as peças no mesmo dia, no valor de R$ 933. Segundo a mulher, sete dias depois, o dono da oficina foi até a casa dela para avisar que o carro, estacionado em frente ao estabelecimento, havia sido furtado na noite anterior.

Ela disse que autorizou o dono da oficina a fazer o boletim de ocorrência. Após 30 dias do ocorrido, a autora entrou em contato com ele, pois havia sido informada de que poderia procurar uma revenda de veículos que aceitasse o pagamento com nota promissória. Porém, ela revelou que o réu teria voltado atrás e informado que não entregaria outro veículo nem o ressarcimento do valor.

Freepik

O veículo foi furtado em frente ao estabelecimento, em Pelotas.

Em sua defesa, o dono da oficina disse que o carro estava estacionado em frente ao estabelecimento, que seria uma extensão da oficina, e nunca havia sido registrado um furto no local. Segundo ele, o carro estava sem os pneus e sem o motor, o que não permitiria a sua remoção. O réu alegou que o veículo estava deteriorado e, por isso, pediu que o ressarcimento não fosse cobrado com base na tabela Fipe. O homem solicitou a redução do valor para R$ 4.500.

Em primeiro grau, o magistrado afirmou que o réu não comprovou o estado deteriorado do veículo e também não apresentou justificativas para a redução do valor de indenização. O réu recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça.

A desembargadora relatora Lusmary Fatima Turelly da Silva afirmou que a autora da ação comprovou que o veículo era dela e também apresentou o boletim de ocorrência. Já o réu não teria apresentado elementos que o isentassem da responsabilidade no caso.

Sobre a alegação do réu de que a culpa seria exclusiva de terceiro, pois o carro estava estacionado em via pública, a magistrada afirmou que o automóvel estava sob responsabilidade do réu, o qual deveria ter tomado as precauções devidas para guardá-lo em local seguro.

A desembargadora ainda citou que, além de não apresentar provas de que o veículo estava sem pneus e motor, o boletim de ocorrência mencionou que, de acordo com imagens da câmera de segurança do prédio vizinho, o fato ocorreu às 23h33min e foi praticado por um indivíduo jovem que estava mancando da perna direita. Ou seja, não é crível imaginar a possibilidade de um indivíduo furtar um veículo sem pneus e motor sozinho.

Por fim, ela afirmou que foi identificada a responsabilidade dele e determinou a indenização por danos materiais em R$ 7.452, pois o réu não apresentou nenhum documento que amparasse a pretensão de redução do valor. Acompanharam o voto da relatora os desembargadores Isabel Dias Almeida e Jorge André Pereira Gailhard.

No Interior gaúcho, homem morre em acidente de carro após matar a namorada a facadas.

Um homem de 23 anos morreu em acidente de carro no quilômetro 488 da rodovia estadual BR-290, próximo à cidade gaúcha de Rosário do Sul (Fronteira-Oeste). Ele estava em fuga da polícia após supostamente matar a facadas a jovem Vitória Maiara da Silva Moreira, 18 anos, com quem havia encerrado um namoro recentemente.

Reprodução

Veículo conduzido pelo suspeito pegou fogo após colisão na estrada.

Conforme a Brigada Militar (BM), vizinhos da vítima haviam acionado a corporação para que atendesse caso de violência doméstica e possível feminicídio, na noite de sexta-feira (4). Os policiais designados para a ocorrência já encontraram a moça sem os sinais vitais e, orientados por testemunhas, iniciaram buscas.

O suspeito foi localizado quando fugia em um automóvel Gol. Houve perseguição na estrada por mais de 6 quilômetros, no sentido Rosário-Alegrete. Descontrolado, o carro invadiu a pista contrária, bateu frontalmente contra um veículo Volkswagen Polo e pegou fogo em seguida, matando o condutor. Ele foi identificado como Matheus Rodrigues Silva Lisboa.

Motorista do outro veículo, uma mulher de 45 anos foi hospitalizada com ferimentos. Até o fechamento desta edição de "O Sul", não havia atualizações sobre a identidade ou situação da paciente – extraoficialmente, a informações indicavam que seu estado era regular.

Polícia investiga outro incidente da Região

Também nas imediações de Rosário do Sul, mas no quilômetro 538 da BR-290, a Polícia Civil localizou na última quinta-feira (3) uma carreta e corpo de seu motorista, ambos desaparecidos desde o dia anterior. Ele ainda não foi identificado, mas os investigadores acreditam se tratar de um indivíduo cujo sumiço há havia sido comunicado.

O caminhoneiro havia sido visto pela última vez em um posto de combustíveis de Rosário do Sul, no veículo que costumava conduzir e cujo provável destino era a cidade de Alegrete.

De acordo com integrantes do Corpo de Bombeiros que atuaram na retirada do cadáver (preso às ferragens), o local onde o caminhão foi localizado é de difícil acesso. O caso prossegue sob investigação.

Homicídio no Centro de Porto Alegre

No Centro Histórico de Porto Alegre, um homem em situação de rua morreu esfaqueado na madrugada deste sábado (5). O homicídio foi cometido junto a uma barraca improvisada sob um dos trechos da estrutura desativada do Aeromóvel, na avenida Loureiro da Silva próximo ao edifício da Receita Federal conhecido como "Chocolatão".

Informações da Polícia Civil apontam que houve um desentendimento entre indivíduos que costumam pernoitar no local. Éderson da Silva Amaral, 37 anos, levou ao menos cinco golpes, um deles no tórax.

Cumprindo pena em regime semiaberto, a vítima possuía antecedentes por homicídio, roubo e tráfico de drogas. O autor do ataque foi preso em flagrante, sob acusação de homicídio qualificado por motivo fútil. (Marcello Campos)

Concursos para cargos na rede municipal da saúde de Porto Alegre têm provas neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre realiza neste domingo (6) a fase de provas dos concursos municipais para a área da saúde, nos cargos de médico-especialista, cirurgião-dentista, psicólogo, fonoaudiólogo e técnico em enfermagem. Não foi divulgado o horário de abertura do portão.

O local definido para os testes são as instalações do campus central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), localizado na Zona Leste da capital gaúcha. Endereço: avenida Ipiranga nº 6.681 (bairro Jardim Botânico), com estacionamento na própria instituição.

EBC

Aprovados passarão por estágio probatório com acompanhamento periódico.

Com um total superior a 4 mil inscritos, os certames (identificados nos respectivos editais pelos números 654 a 660) têm por objetivo preencher cargos de níveis médio e superior na administração direta ou indireta do Executivo municipal. Também há vagas para cadastro-reserva.

No caso da função de médico-especialista, o concurso abrange as seguintes áreas de atuação: anestesiologia, atendimento pré-hospitalar, hematologia, infectologia, medicina intensiva e medicina interna.

Divulgação dos resultados

A previsão é de que os resultados sejam divulgados em março e o cronograma detalhado das próximas etapas pode ser encontrado no site fundatec.org.br, responsável pela execução do processo seletivo. Os aprovados passarão por estágio probatório, com acompanhamento periódico. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Saiba como é importante usar óculos de sol de qualidade.

Em dias ensolarados, o uso de óculos de sol é indispensável, mas muitas pessoas optam por adquirir peças falsificadas. Os modelos não possuem proteção contra raios ultravioleta, como é recomendado por especialistas.

"Isso é um benefício a longo prazo, ele vai proteger os teus olhos. Eu digo que, os olhos são as janelas do mundo, né? E, às vezes, a gente não se da conta disso. As doenças degenerativas vêm com o tempo, e um bom óculos de sol com uma boa proteção vai fazer com que você tenha saúde ocular por muito mais tempo", explicou o proprietário da Center Óptica, Alexandre Alfredo Lau.

O uso de óculos falsificados pode causar diversas doenças que agridem o globo ocular, como a queimadura de retina, as alterações crônicas por exposição contínua e tumores de pálpebra. "Óculos de qualidade sempre em óptica, isso é muito importante lembrar, porque óptica tem alvará de saúde e técnico responsável trabalhando dentro da loja, como acontece nas farmácias", destacou Lau.

Desde seu início, a Center Óptica vem em constante evolução, trabalhando na inovação de alto nível e apostando nas tecnologias mais modernas para obter produtos com qualidade e proporcional conforto aos clientes.

E para oferecer segurança e produtos de qualidade, com grande variedade de marcas e armações, a Center Óptica conta com três lojas: uma na Rua dos Andradas, número 1715, outra no Shopping Pátio 24 (loja 23), local que oferece um novo conceito de shopping aberto e também no MedCenter, localizado na Avenida Soledade, 565.

Divulgação/ Center Óptica/ Jonas Adriano

Proprietário da Center Óptica, Alexandre Lau.

concurso fotográfico Baby Sul

O Sul

Germano Carré de Abreu, 1 ano, filho de Rodrigo de Abreu e Mari Elis Bermam Carré, Augusto Pestana/RS. Foto: Centro de Capão da Canoa.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa · O SUL

PARCEIROS:

CHEVROLET · UNIODONTO · Zezé Biscoitos · Center Óptica Veja um mundo melhor.

APOIO:

Sesc Fecomércio Senac

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE FEVEREIRO

Desembargador Alexandre Corrêa da Cruz

Aline Scherer

Adão Villaverde

Maria Izabel Knijnik

Urbano Schimitt

Suzana Vellinho Englert

Luiz Carlos Paraguassú

Cintia da Silveira

João Lúcio Magalhães Bifano

Ingrid Sant Anna

Paulo Oscar Honaiser

Evilásio Cavalcante de Farias

Jaime Antônio Cimenti

Paula de Mello Alves

Francisco Caruccio

Daniela Santos dos Santos

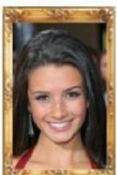
Rubens Otoni Gomide

Simone Adonay

Masaharu Fukuyama

Lieke van Lexmond

Matheus Esteves

Marcelo Vidal

Alice Greczyn

Michael Tucker

Kathy Najimy

Tom Brokaw

Crystal Reed

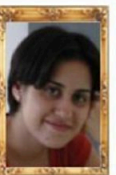
Charlie Heaton

Breno Moroni

Jaime Ribeiro

Jon Walmsley

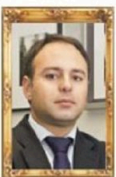
Lorena Fontana

Jimmy Tarbuck

Carolina Zarth

Barry Miller

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE FEVEREIRO

Mario Augusto de Freire Gonçalves

Bianca Bley

Marcelo Gazen

Cintia Valente

Rui Oppermann

Ana Inês Affonso

Jarbas José Valente

Rubiane Adams

Eloi Abegg

Gayle Hunnicutt

Delmir Portolan

Claudia Ohana

Marcos de Azevedo

Renata Scalzilli Becker

Michele Sarmento Sierig

Edgar Rüther

Délis Bianchini

Franck Caldeira

Caroline Ribeiro Piegas

Rodrigo Edelstein

Isadora dos Santos Belmonte

Robert Townsend

Alice Eve

David Gilmar Feiten

Joyce Avelal

Ilvo Bottega

Beatriz Mello Brenner

Diego Tisott Velusen

Jan Svěrák

Melrose Bickerstaff

Merched Jorge Mussi Filho

Jenifher Mello

Rick Astley

Megan Gallagher

Carlos Bolado

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

TUCANOS CULPAM MAIA PELO DESEMPENHO DE DORIA

A influência do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia é apontada como responsável pela queda do candidato João Doria (PSDB) nas pesquisas. Tucanos leais a Doria estão convencidos de que o objetivo de Maia não é ajudar a eleger o governador de São Paulo presidente, mas usá-lo no projeto prioritário de ajudar a derrotar Jair Bolsonaro. Após Maia virar coordenador da campanha, Doria despencou de quase 6% para os atuais 2,7%, de acordo com dados do Paraná Pesquisas.

Principal inimigo
Maia teria convencido Doria a "bater" em Bolsonaro e a poupar Lula, o "ex-corrupto", apesar de o eleitorado do governador ser antipetista.

Usando Doria
Se a estratégia de Maia é usar Doria para prejudicar Bolsonaro, talvez alcance o seu objetivo. Mas vai derrotar Doria também.

Quadro idêntico
Doria venceu eleições difíceis, para prefeito e governador, iniciando a campanha bem atrás nas pesquisas. Promete repetir a dose este ano.

Longe da derrota
Reeleito em 2018 a duras penas, Rodrigo Maia cavou uma posição na campanha de Doria para não correr risco de derrota no Rio de Janeiro.

No Brasil, 97% acima de 55 anos já têm 2 doses
O desempenho da campanha nacional de vacinação contra a covid no Brasil faz inveja até aos países nórdicos da Europa. Entre os brasileiros mais velhos, a partir dos 55 anos, que são os mais vulneráveis a efeitos graves do coronavírus, 96,6% já receberam pelo menos duas doses de vacinas. A cobertura vacinal vai a mais de 98,2% entre os brasileiros com mais de 80 anos de idade. Os números são do painel de acompanhamento da vacinação do Ministério da Saúde e do IBGE.

Levam o caneco
Entre pessoas de 65 a 69 anos, 99% já têm cobertura vacinal completa: são mais de 7,5 milhões de homens e mulheres com duas doses.

Chupa, Finlândia
Dos brasileiros na faixa entre 50 e 54 anos, 88% já têm duas doses, resultado muito superior à Finlândia, país quase 40 vezes menor.

Sucesso
No grosso da força de trabalho brasileira, entre 20 e 49 anos, mais de 76% já receberam ao menos duas doses de imunizantes.

Próximas vagas
Após o ministro Marco Aurélio, o próximo a deixar o Supremo Tribunal Federal (STF) será Ricardo Lewandowski, em maio de 2023. Cinco meses depois será a vez da ministra Rosa Weber, em 2 de outubro.

Trair e coçar...
Deputados federais contam os dias para a próxima "janela partidária", período em que podem trocar de partidos sem punição por infidelidade. Este ano, a janela se abre entre 3 de março e 1º de abril.

Tipo 22x1
O grupo verificado de Bolsonaro no Telegram acumula 1,04 milhão de seguidores, que recebem mensagens no celular sem filtros da patrulha ideológica ou das redes. O grupo de Lula é 22 vezes menor: 47,5 mil.

Resistência à censura
Oposicionistas não gostam do Telegram porque ali Bolsonaro não terá posts censurados. O Telegram não tolera censura. Já o Facebook, que adotou patrulha ideológica como regra, agora está a caminho do brejo.

Não ao vírus
O deputado José Medeiros (Pode-MT) levantou ponto importante sobre o passaporte vacinal obrigatório. "Autoriza entrada de indivíduo em qualquer estabelecimento, mesmo estando contaminado com o vírus".

Especialista de verdade
Ao contrário das profecias do apocalipse, o epidemiologista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas, acertou em cheio: a curva de transmissão da omicron começou a cair após algumas semanas.

Ferro de sobra
O agronegócio brasileiro é o grande motor da economia, mas o minério de ferro é o produto mais exportado pelo país. Segundo a Logcomex, foram mais de US$37 bilhões exportados em 2021, à frente da soja.

Fora do eixo
O ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura) comemorou a revitalização de 71km entre Aguiarnópolis e Wanderlândia, no Tocantins. A obra beneficia 300 mil pessoas, mas esse Brasil é invisível nas pesquisas.

Pensando bem...
...fake news em campanha eleitoral é pleonasmo.

PODER SEM PUDOR
Marcação cerrada

Quando o presidente Jânio Quadros renunciou, o vice João Goulart visitava a China e os militares diziam não aceitar sua posse. Até democratas sinceros pediam a desistência de Jango. Já em Paris, na viagem de volta, ele recebeu um telefonema preocupado de Juscelino Kubitschek, advertindo que o País estava "à beira de uma guerra civil". O senador Barros Carvalho, que acompanhava João Goulart, tomou o telefone e calou JK: "Não haverá renúncia. Eu não vou deixar. Agarro as mãos do presidente e não largo, mas ele não assina a renúncia!"

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

VAMOS VER SE VOCÊ ESTÁ PREPARADO A MUDAR PARA PERMANECER

LAIR RIBEIRO

Muitas pessoas sonham com uma verdadeira transformação em suas vidas, mas querem que seja assim: vapt-vupt e pronto, se tornam outras pessoas, mais confiantes, bem-sucedidas, prósperas e felizes!

Na vida real isso não acontece. Por mais que sejam positivas e necessárias, mudanças costumam ser tão desgastantes que, mesmo querendo mudar, algumas pessoas relutam e tentam seguir sua vida do "jeitinho" de sempre.

A respeito das mudanças, os mais conservadores ou medrosos diriam: "É o mais sensato!" ou "Melhor não trocar o certo pelo duvidoso." Sim, o processo causa medo em muita gente. Trata-se de um medo físico, pois exige uma adaptação do nosso sistema nervoso sair da "zona de conforto", buscando novos caminhos para conectar as áreas emocional e racional do cérebro.

As coisas nem sempre acontecem como planejamos. Chega um momento em que é fundamental sair da inércia e implementar mudanças, que não necessariamente precisam ser gigantescas nem imediatas, mas podem ser muito singelas. Porém, quando surge a insatisfação, as pessoas, em vez de cogitarem da possibilidade de mudança, tendem a ocupar a posição de vítimas e culpam a tudo e a todos pelos seus sentimentos.

Em vez de eleger culpados, reflita sobre as suas atitudes e escolhas perante a vida e avalie se suas decisões têm ido ao encontro de seus valores e propósito de vida. Mudar alguns padrões de comportamento, como a falta de amor-próprio, o sentimento de culpa e a baixa auto-estima pode resultar em uma grande diferença, incitando, até mesmo, o despertar de um novo ser.

Em geral, as pessoas têm uma reação muito previsível quando se deparam com a necessidade de mudança e costumam agir dentro de um ciclo conhecido como "Ciclo do pesar", que inclui: choque, negação, raiva, negociação, tristeza, aceitação e desempenho. Vejamos como ele se desenvolve:

— A primeira reação frente à necessidade de mudança é a de um verdadeiro "choque". A pessoa fica anestesiada, sem conseguir aceitar que terá de mudar seus padrões, tão perfeitamente enraizados em seu modo de vida; — Após o "choque" inicial, vem a fase de "negação", quando a pessoa tenta se convencer de que não precisa sucumbir à mudança e pode seguir sua vida exatamente como ela tem feito até o momento; — Ao conscientizar-se de que a mudança é realmente necessária, a pessoa passa por um estágio de "raiva", pois ainda não conseguiu assimilar todos os aspectos da mudança nem aceita ter de abrir mão de seus padrões atuais; — Em seguida, ela entra na fase de "negociação" e tenta barganhar a possibilidade de manter algumas coisas e aceitar outros aspectos da mudança; — Ao se dar conta de que a mudança é inevitável e que precisará abandonar os padrões que estão bloqueando a sua produtividade, vem um sentimento de "tristeza"; — Por fim, superada a tristeza, chega a vez de contemplar um estado de plenitude e produtividade. É a fase de "aceitação e desempenho", em que, finalmente, a mudança é implementada e a pessoa se dá conta de como ter optado pela mudança poderá beneficiá-la... até a próxima mudança!

É incrível pensar que passamos por todos esses estágios mesmo quando a mudança representa algo positivo e desejado. Tenha em mente que você tem a liberdade e o direito de fazer as escolhas que podem tornar sua vida melhor e mais feliz, assim como tem o poder de abrir mão daquilo que lhe traz dor, tristeza e infelicidade. Ou seja, mudar está ao seu alcance, sempre. Boa sorte!

Dr. Lair Ribeiro — Palestrante internacional, ex-diretor da Merck Sharp & Dohme e da Ciba-Geigy Corporation, nos Estados Unidos, e autor de vários livros que se tornaram best-sellers no Brasil e em países da América Latina e da Europa. Médico cardiologista, viveu 17 anos nos Estados Unidos, onde realizou treinamentos e pesquisas na Harvard Unversity, Baylor College of Medicine e Thomas Jefferson University.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1694 — O aldeamento principal do Quilombo dos Palmares é destruído pelas tropas do bandeirante Domingos Jorge Velho.
1819 — Fundação de Singapura por Thomas Stamford Raffles.
1941 — Segunda Guerra Mundial: Tropas britânicas e australianas capturam Benghazi, na Líbia.
1959 — Realizado, com sucesso, de Cabo Canaveral, o primeiro lançamento de um míssil.
1984 — Começa a operar na Antártida a Estação Comandante Ferraz.
1985 — Steve Wozniak deixa o comando da empresa que ajudou a fundar, a Apple.
2000 — O amestrador de cães Edson Néris da Silva é espancado até a morte por um grupo de skinheads em São Paulo. É o primeiro caso de morte por ódio contra homossexuais no Brasil, que teve repercussão na imprensa e nos órgãos de defesa dos direitos humanos.
2004 — Explosão no metrô de Moscou cometido por um suicida matando 40 pessoas e ferindo 120. Este atentado é reivindicado por um grupo terrorista checheno.
2016 — Sismo de magnitude 6.6 atinge o sul de Taiwan, matando 117 pessoas.
2018 — Primeiro voo do Falcon Heavy da SpaceX, um veículo de lançamento reutilizável super pesado.
2020 — Astronauta Christina Koch aterrissa na Soyuz MS-13 após completar 328 dias no espaço, a maior duração contínua para uma mulher, superando o recorde de 289 dias de Peggy Whitson.

Nascimentos

1897 — Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro (m. 1982).
1902 — Louis Nizer, escritor britânico (m. 1994).
1911 — Ronald Reagan, ator e político norte-americano (m. 2004).
1912 — Christopher Hill, historiador britânico (m. 2003).
1913 — Dona Zica, sambista brasileira (m. 2003).
1917 — Zsa Zsa Gábor, atriz húngara (m. 2016).
1932 — François Truffaut, cineasta francês (m. 1984)
1939 — Jair Rodrigues, cantor brasileiro (m. 2014).
1941 — Dave Berry, cantor britânico.
1945 — Bob Marley, cantor e compositor jamaicano (m. 1981).
1947 — Charles Hickcox, nadador norte-americano (m. 2010).
1950 — Natalie Cole, cantora estadunidense (m. 2015).
1962 — Axl Rose, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano.
1963 — Cláudia Ohana, atriz brasileira.
1966 — Rick Astley, cantor britânico.
1992 — Wellington Nem, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1908 — Hermann Baumgarten, jornalista brasileiro (n. 1856).
1918 — Gustav Klimt, pintor simbolista austríaco (n. 1862).
1962 — Candido Portinari, pintor expressionista brasileiro (n. 1903).
1993 — Arthur Ashe, tenista estadunidense (n. 1943).
1994 — Joseph Cotten, ator estadunidense (n. 1905); e Jack Kirby, ilustrador de banda desenhada estadunidense (n. 1917).
1996 — Guy Madison, ator estadunidense (n. 1922).
1998 — Falco, músico austríaco (n. 1957).
1999 — Danny Dayton, ator estadunidense. (n. 1923).
2000 — Leopoldo Rassier, cantor brasileiro (n. 1936).
2009 — James Whitmore, ator norte-americano (n. 1921).
2010 — John Dankworth, compositor, e instrumentista britânico (n. 1927).
2011 — Gary Moore, guitarrista britânico (n. 1952).
2012 — Antoni Tàpies, pintor e escultor espanhol (n. 1923); Janice Voss, engenheira e astronauta americana (n. 1956).
2013 — Menachem Elon, acadêmico e jurista teuto-israelense (n. 1923).
2014 - Ralph Kiner, jogador de beisebol e locutor esportivo americano (n. 1922); Maxine Kumin, escritora e poetisa americana (n. 1925).
2015 — André Brink, escritor e dramaturgo sul-africano (n. 1935).
2016 — Daniel Gerson, roteirista americano (n. 1966).
2017 — Joost van der Westhuizen, futebolista e jogador de rúgbi sul-africano (n. 1971).
2020 — André Neles, futebolista brasileiro (n. 1978).
2021 - George P. Shultz, político americano (n. 1920); Zezinho Corrêa, cantor brasileiro (n. 1951).

DOMINGO DE GRÊMIO EM CAMPO!

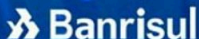
CAMPEONATO GAÚCHO

17h30 - Abertura da Jornada

19h30 - Grêmio x Guarany

Local: Porto Alegre - RS
Narração: PC Carvalho
Comentários: Kalwyn Corrêa
Reportagens: Bruno Soares e Léo Oliveira
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Inter perde a liderança do Gauchão depois de levar 3 a 1 do Ypiranga.

O Internacional não é mais líder do Campeonato Gaúcho. Em Erechim, a equipe Colorada perdeu de 3 a 1 para o Ypiranga, neste sábado (5), no estádio Colosso da Lagoa. A partida foi válida pela quarta rodada da competição. Com sete pontos, o Inter está em terceiro, mas pode perder mais posições com a conclusão da rodada.

Os gols foram marcados por Lorran e Erick, duas vezes, pelo Ypiranga, e Bruno Méndez, pelo Inter. Foi a primeira derrota do Colorado sob comando de Alexander Medina.

O novo líder é exatamente o time de Erechim, com nove pontos. A situação pode mudar ao fim da rodada caso o Grêmio vença o Guarany de Bagé, neste domingo (6).

Já o Ypiranga terá pela frente o Juventude na próxima quinta-feira (10), em Caxias do Sul. E o Internacional encara o Novo Hamburgo um dia antes, na quarta-feira (9), no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

Primeiro tempo - Ypiranga e Inter protagonizaram um ótimo espetáculo no primeiro tempo. O time de Erechim ficou pedindo pênalti logo nos primeiros minutos e, pouco tempo depois, teve grande chance com a bola rolando. O goleiro Daniel, do Inter, fez duas boas defesas para manter o zero no placar. Aos 8 minutos, foi a vez do Inter pedir pênalti. Caio Vidal foi derrubado na área e a arbitragem marcou. Edenilson foi para a cobrança, mas bateu franco e o goleiro Edson conseguiu fazer a defesa.

O jogo continuou agitado. Aos 15, Boschilia tentou encobrir Edson e acertou o travessão do Ypiranga. O time da casa conseguiu criar mais uma grande chance aos 23 minutos e dessa vez conseguiu fazer 1 x 0. Rodrigo Carioca finalizou para defesa de Daniel, Lorran pegou o rebote na entrada da área e fez o gol. A bola ainda pegou no travessão antes de entrar.

O empate veio no último lance da etapa inicial. Heitor foi lançado por Cuesta no fundo da grande área e cruzou para o meio, onde estava Bruno Méndez para completar de primeira para o fundo do gol, fazendo 1 x 1.

Segundo tempo - O Ypiranga teve um início de segundo tempo arrasador, com dois gols de Erick marcados em um intervalo de um minuto. Aos 6, o atacante recebeu passe em profundidade, aproveitando o grande espaço cedido pelo Inter. Erick bateu cruzado e marcou 2 x 1. Logo após a saída de bola, no lance seguinte,

Ricardo Duarte/Sport Club Internacional

Com sete pontos, Inter está em terceiro, mas pode perder posições até o final da rodada.

Cuesta errou e o Ypiranga recuperou. Erick recebeu na área, conseguiu se ajeitar e finalizou duas vezes para vencer Daniel e marcar 3 x 1.

Por muito pouco não saiu o quarto gol do Ypiranga e o terceiro de Erick. O atacante saiu em velocidade e o goleiro Daniel conseguiu fazer a defesa após a finalização.

Apesar das tentativas, a equipe visitante não conseguiu reagir para igualar o placar, missão que ficava mais difícil com o passar do tempo. O Inter chegou a marcar com David, mas o gol foi anulado. Já na reta final, Daniel fez mais uma boa defesa, impedindo uma derrota ainda pior para o Inter em Erechim.

Ficha técnica

Internacional - Daniel; Heitor (Wesley), Bruno Mendez, Cuesta e Moisés (Paulo Victor); Dourado, Liziero (Mercado), Edenilson, Boschilia (D'Alessandro) e Caio Vidal (Mauricio); David. Técnico: Alexander Medina.

Ypiranga - Edson; Gedeilson, Carlos Alexandre, Marcão (Windson) e Diego Porfírio; Lorran (Amorim), Lucas Falcão e Luiz Felipe (Robson); Erick (Guilherme Beléa), Matheus Santos e Rodrigo Carioca (Jefferson). Técnico: Luizinho Vieira.

Arbitragem: O árbitro foi Wagner Silveira Echevarria, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Maíra Mastella Moreira.

Cartões amarelos: Carlos Alexandre, Porfírio, Gedeílson, Beléa (YPI); Moisés, Wesley (INT).

Gols: Lorran, do Ypiranga, aos 23 minutos do primeiro tempo; Bruno Méndez, do Inter, aos 45 minutos do primeiro tempo; Erick, do Ypiranga, aos 5 e aos 7 minutos do segundo tempo.

Grêmio recebe neste domingo o lanterna Guarany de Bagé pelo Gauchão.

O Grêmio está pronto e definido para o duelo deste domingo (6) diante do Guarany de Bagé. Invicto no Gauchão com sete pontos, o Tricolor vai em busca de mais uma vitória e, para isso, realizou o último treino antes do confronto na manhã de sábado, no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre.

A atividade contou com um trabalho de aquecimento com a preparação física, preparando o elenco para o treino seguinte. Na sequência, o grupo foi divido por posição para treinamento de bola área defensiva e ofensiva, tanto de escanteios, como cobranças de faltas e jogadas com a bola rolando. Depois, a comissão técnica oportunizou o tradicional trabalho recreativo, que acontece às vésperas do jogo.

O meia Martin Benitez, único dos reforços que ainda não estreou, foi regularizado na CBF e relacionado pelo técnico Vagner Mancini para o confronto. O comandante definirá se ele começa a partida ao lado de Campaz, alterando assim o esquema tático, ou entra no segundo tempo. Portanto, a disputa da vaga é com Janderson.

Provável Grêmio: Gabriel Grando; Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Thiago Santos, Lucas Silva, Campaz, Ferreira e Janderson (Benítez); Diego Souza.

Outra novidade na lista de relacionados é o paraguaio Villasanti, que retornou após compromissos com a seleção paraguaia nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Os garotos Lucas Kawan, Gabriel Silva e Rildo também estão disponíveis.

Nove atletas, entre eles seis do time de transição, seguem em isolamento por terem testado positivo para Covid-19. São eles: Elias, Pedro Lucas, Heitor, Adriel, Ericson, Felipe Albuquerque, Gustavo Martins e Vini Paulista.

Grêmio e Guarany de Bagé se enfrentam a partir das 19h30, na Arena. O jogo é válido pela quarta rodada do Gauchão. O Tricolor é segundo colocado na tabela com sete pontos. O Alvirrubro ainda não pontuou e segura a lanterna.

"Grupo curto"

Mesmo com os cinco reforços contratados e as prorrogações de contrato de Ferreira e Diego Souza, o grupo do Grêmio segue sob análise da comissão técnica e departamento de futebol. Um dos diagnósticos iniciais da temporada é que o elenco carece de jogadores "cascudos".

O técnico Vagner Mancini tem apenas três zagueiros, um lateral-direito e dois pontas com experiência nacional. Mas o clube deposita confiança nos garotos, principalmente Elias, autor de três gols no Gauchão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Meia Benitez pode fazer sua estreia no Tricolor na partida.

Ao mesmo tempo, é preciso mais bagagem no vestiário para a disputa da Série B e da Copa do Brasil. Ainda, três jogadores com potencial de titularidade estão no departamento médico - Leonardo Gomes, Kannemann e Jhonata Robert.

"Vamos dar oportunidade (aos jovens). Não queremos acelerar o processo de quem não está amadurecido. Uma coisa é jogar no sub-20, outra é jogar no profissional. Tem diferença entrar em campo e ver do lado Geromel, Diego Souza, Thiago Santos", destacou Mancini após a vitória sobre o São José na última quarta-feira.

A expressão "grupo curto" encaixa no cenário vivido pelo Tricolor. Hoje, 34 atletas estão à disposição do treinador, sendo que mais da metade foram efetivados recentemente.

"Hoje temos um elenco pequeno, com 18 ou 19 jogadores, mais os atletas da transição e da Copa São Paulo. Com calma, vamos ajustando tudo. Todos atletas que vieram têm condições de fazer outras funções", ressaltou Mancini.

Por sua vez, o vice de futebol Denis Abrahão foi enfático ao afirmar que o grupo está fechado neste começo de 2022. Mas também mantém as portas do clube abertas para oportunidades de ocasião no mercado.

"O Grêmio recontratou o Ferreira, recontratou Diego Souza, contratou mais cinco jogadores. Para nossa realidade, isso é muito. Estamos trabalhando para manter o equilíbrio da equipe. Nós não estamos no mercado, mas se surgir alguma oportunidade, vamos dar o bote", avisou o dirigente.

Juízes de futebol têm poder, mas vacilam com a polêmica regra da mão na bola.

Os pênaltis assinalados a partir de um toque de mão continuam criando muita polêmica no futebol brasileiro. Isso porque alguns juízes consideram o lance como mão na bola; outros, entendem como bola na mão e nada marcam. Várias decisões são confirmadas ou reformadas após o árbitro de campo ser alertado pelo VAR e rever as imagens. Mas não há o que encerre a discussão.

Uma polêmica recente ocorreu no último domingo de janeiro, no jogo entre São Paulo e Ituano, pelo Paulistão. Um chute do jogador Igor Henrique explodiu no braço do são-paulino Gabriel Sara na área e o árbitro Salim Fende Chavez marcou o pênalti. A contestação do time da capital paulista foi porque o braço do meia estava próximo ao corpo e o chute foi à queima-roupa. Não adiantou. Sorte do Tricolor que o goleiro Jandrei defendeu a cobrança.

O ex-árbitro Arnaldo Cesar Coelho, um dos nomes mais respeitados da arbitragem no Brasil, discorda da marcação da penalidade. "O chute foi forte e muito próximo do zagueiro. Não houve intenção. O jogador não pode atuar com os braços para trás. O movimento dos braços é importante para o equilíbrio do atleta. Você não vai ver ninguém quebrando recordes de salto em altura ou em distância com os braços presos", analisou.

Complexo

O gaúcho Anderson Daronco não comentou sobre a jogada da partida entre São Paulo e Ituano, mas apresenta algumas dicas de como se pode analisar um lance de "bola na mão ou mão na bola": "Num chute muito rápido, é preciso ver a posição dos braços do zagueiro. O jogador tem pleno domínio do corpo. Eles sabem que estão ampliando seus espaços e podem interceptar um chute ou cruzamento. Ninguém quer que os caras cortem os braços ou joguem com os braços para trás, mas joguem com os braços em uma posição adequada e normal para aquele tipo de movimento que estão fazendo. Ninguém pula com os dois braços lá em cima. Todo mundo pula e busca o equilíbrio", analisou.

Mas o que diz a regra?

De acordo com a International Board, nesse tipo lance, com auxílio de tecnologia ou não, o que tem de prevalecer é a visão do árbitro. Em um texto de 12 páginas, o órgão aponta que a decisão das jogadas deve ser feita por intermédio da sensibilidade dos árbitros em campo e também dos analistas do VAR.

"Eles vão determinar a validade da posição da mão/braço em relação ao movimento do jogador naquela situação específica", diz a Board.

Reprodução

Regras são ponderadas e decisão do árbitro é incontestável.

"Como a interpretação dos incidentes de mão na bola nem sempre tem sido consistente devido a aplicações incorretas da lei, os membros (da International Board) confirmam que nem todo toque da mão/braço de um jogador com a bola é infração", avalia.

Soberania

Em seguida, é dada a orientação que mantém o poder e a responsabilidade do árbitro. "Em relação ao critério de a mão/braço tornar o corpo de um jogador 'anormalmente maior (aberto ou esticado)', está confirmado que os árbitros devem continuar a usar seu julgamento. Eles vão determinar a validade da posição da mão/braço em relação ao movimento do jogador naquela situação específica", completou a International Board.

Daronco fala da reação que acontece dentro de campo. "Não tem problema de interpretação dos lances, pois os conceitos estão muito claros para nós. O problema é a visualização dentro de jogo. Quando o árbitro consegue ver o lance, as decisões são corretas."

Ele pondera que inúmeros fatores podem contribuir para uma tomada de decisão e que nunca um lance é igual ao outro. "Este é o grande problema. Imprensa, jogadores, público querem colocar tudo na mesma balança. Posição inicial do braço, distância, velocidade da bola, direção da bola... Não tem fórmula mágica, receita de bolo. É uma soma de fatores que leva a tomar uma decisão de ser pênalti ou não."

Segundo Arnaldo, o futebol vai seguir, em breve, o modelo do futebol americano (NFL), onde os árbitros informam pelo microfone para o público as decisões mais polêmicas adotadas durante as partidas. Será mais uma tentativa de, pelo menos, amenizar as polêmicas sobre os lances de toque de mão dentro da área.

Ao completar 30 anos de idade, Neymar vive expectativa de conquistar a Copa no que pode ser seu último Mundial.

O dia 5 de fevereiro é importante para o mundo do futebol porque coincidentemente é a data de nascimento de alguns craques, como Cristiano Ronaldo e Carlos Tévez. No Brasil não é diferente, e celebrou sua vida no sábado foi o atacante Neymar Jr., do Paris Saint-Germain, que completou 30 anos.

Lucas Figueiredo/CBF

Craque completou 30 anos no sábado (5).

Com uma trajetória brilhante até aqui, apesar de alguns altos e baixos, o astro revelado no Santos inicia 2022 com um objetivo bem definido: vencer a Copa do Mundo pela primeira vez na carreira. Após disputar o Mundial em 2014 e 2018, o camisa 10 terá nova chance de trazer ao seu país o hexacampeonato.

Recuperando-se de uma lesão, Neymar deverá voltar a entrar em campo nos próximos dias. A última vez que isso aconteceu foi no fim de novembro, quando contundiu o tornozelo esquerdo e precisou ficar com o pé imobilizado durante algumas semanas.

E estar bem fisicamente é um dos principais objetivos visando a Copa do Mundo do Qatar, na qual a Seleção Brasileira já está classificada. No último Mundial, o atacante chegou depois de um problema no pé direito, que o deixou fora de campo por alguns meses, fazendo com que ele perdesse ritmo de jogo.

Em plenas condições físicas, Neymar certamente apareceria como um dos principais candidatos a ser o craque do torneio da Fifa. Consequentemente, as chances do time de Tite performar ainda mais também aumentariam consideravelmente.

Caso o título não venha para o Brasil, Neymar poderá terminar a carreira sem levantar o troféu mais cobiçado do mundo do futebol. Em outubro do ano passado, em declaração para o documentário "Neymar & The Line of Kings", do canal DAZN, o jogador admitiu a possibilidade de este ser seu último Mundial.

"Acho que é minha última Copa do Mundo (2022). Eu encaro como a minha última porque não sei se terei mais condições, de cabeça, de aguentar mais futebol. Então vou fazer de tudo para chegar muito bem, fazer de tudo para ganhar com meu país. Para realizar o meu sonho desde pequeno e espero poder conseguir", declarou o astro.

Pelé

Outra motivação de Neymar para 2022 é de alcançar — e também ultrapassar — o Pelé na artilharia histórica da Seleção Brasileira. O camisa 10 atualmente tem 70 gols marcados com a Amarelinha e precisa de mais sete bolas nas redes para empatar com o Rei do Futebol.

Todos estes componentes fazem o ano de Neymar, agora "trintão", ser ainda mais especial. Antes "menino Ney" e hoje, mais do que nunca, "adulto Ney", o craque da Seleção Brasileira sabe que este momento tem de ser agarrado da melhor forma possível para que o seu sonho seja realizado.

Cristiano Ronaldo perde pênalti, Manchester United dá mais um vexame e é eliminado da Copa da Inglaterra.

O Manchester United está eliminado da FA Cup, a Copa da Inglaterra — e com requintes de crueldade. Na sexta-feira (4), o gigante inglês empatou por 1 a 1 com o Middlesbrough, atualmente na 2ª divisão, e depois perdeu por 8 a 7 nos pênaltis, caindo ainda antes das oitavas-de-final em Old Trafford.

No tempo regulamentar, Sancho fez o gol dos Red Devils, enquanto Crooks empatou para a equipe visitante. O tento do Middlesbrough, porém, foi bastante polêmico, já que Watmore claramente tocou com a mão na bola no lance.

Nas penalidades, os visitantes mostraram um aproveitamento incrível, acertando todas as suas cobranças. Os "Diabos Vermelhos", porém, viram o jovem Elanga isolar por cima na última batida, decretando a derrota.

Essa foi a 1ª vez desde 1933 que o United foi eliminado em casa pelo Middlesbrough na tradicional Copa da Inglaterra.

Reprodução

Atacante português teve uma péssima atuação.

Com o resultado, o Middlesbrough avança às oitavas-de-final da FA Cup, aguardando o sorteio para saber seu próximo rival. Já o Manchester United se despede da competição mata-mata e foca apenas na Premier League e na Champions.

O destaque

O goleiro do Middlesbrough, Lumley, teve uma atuação praticamente perfeita na partida. Primeiro, ele pulou muito bem no pênalti batido por Cristiano Ronaldo, atrapalhando o português e forçando a batida para fora. Na sequência do duelo, o atleta fez defesas espetaculares e mostrou excelente posicionamento o tempo todo.

De acordo com números do TruMedia, banco de estatísticas da ESPN, Lumley realizou 8 defesas difíceis na partida.

Na véspera de seu aniversário de 37 anos, Cristiano Ronaldo teve uma atuação simplesmente fantasmagórica. Logo no início da partida, ele bateu um pênalti de tornozelo e mandou a bola para fora, algo raro em sua carreira.

Na sequência da partida, cometeu erros e pixotadas que em nada lembraram os melhores dias de CR7. Certamente a partida de sexta será um raro dia para esquecer em sua linda trajetória.

Polêmica

O gol do Middlesbrough no tempo regulamentar foi polêmico, para dizer o mínimo. No lance, é possível ver claramente que a bola bate na mão de Watmore antes de Crooks colocar nas redes. No entanto, nem o árbitro Anthony Taylor e nem o VAR anularam a jogada, e o tento foi confirmado.

O Manchester United volta a campo na terça-feira (8), às 17h (de Brasília), contra o Burnley, pela Premier League, com transmissão pela ESPN no Star+. Já o Middlesbrough joga na quarta (9), às 16h45, contra o Queens Park Rangers, pela Championship, com transmissão também pela ESPN no Star+.

Magic Johnson ganha série documental que mostra sua genialidade no basquete e importância histórica.

Assim como Neymar, Michael Jordan e outros atletas que marcaram seus nomes na história do esporte mundial, Earvin "Magic" Johnson também ganhará uma série documental produzida por um serviço de streaming. A lenda do Los Angeles Lakers estreia o "They Call Me Magic", da Apple TV+, que estreia no dia 22 de abril.

O documentário de Magic Johnson terá quatro episódios e contará a vida do astro dentro e fora da quadras de basquete. O empresário de 62 anos fez história na NBA como um dos maiores armadores de todos os tempos. Ele protagonizou, ao lado de Larry "Legend" Bird uma das maiores rivalidades na história do esporte: Los Angeles Lakers versus Boston Celtics. Magic tem cinco títulos da liga norte-americana.

Mas a história dele não termina aí. A série também conta da incrível luta de Magic Johnson e sua batalha com o vírus HIV. Ele descobriu ter contraído a doença antes da temporada 1991/1992, mais precisamente no dia 24 de outubro de 1991. Com isso anunciou sua aposentadoria do esporte.

Ele então se tornou um ativista da causa e, mesmo não atuando como antigamente, fez parte do Dream Team (O Time dos Sonhos) nos Jogos Olímpicos de 1992. Magic Johnson se tornou um empresário de sucesso, tendo assumido vários cargos nos bastidores dentro da NBA.

A série documental conversa com pessoas próximas a Magic, como familiares e outras personalidades do esporte. A produção conta a história desde a sua infância em Lansing, no estado de Michigan, até se tornar uma das maiores personalidades do mundo, não só por sua importância esportiva, mas principalmente pelas causas que defende.

Vida

Earvin "Magic" Johnson Jr. já foi também presidente de operações esportivas do Los Angeles Lakers. Johnson é considerado por muitos como um dos melhores armadores da história da NBA, conquistando cinco vezes o título da liga e sido eleito, em três temporadas o MVP (Jogador Mais Valioso).

Sua passagem pela NBA ficou eternizada com sua inclusão na lista de 50 Maiores Jogadores da História da liga e pela sua introdução no Basketball Hall of Fame. Johnson aposentou-se abruptamente em 1991, após anunciar que havia contraído o HIV, mas retornou para a disputa do Jogo das Estrelas, recebendo o prêmio de Jogador Mais Valioso da partida.

Após protestos de seus companheiros de esporte acerca de sua condição, parou novamente por quatro anos antes de retornar em 1996, aos 36 anos, para disputar mais 32 jogos pelos Lakers.

Magic disputou basquete universitário pela Universidade Estadual de Michigan, conduzindo sua equipe ao título da Primeira Divisão da NCAA em 1979.

Reprodução

Rivalidade de Larry Bird com Magic Johnson ficou marcada na história da NBA.

Ingressou na NBA naquele ano, sendo selecionado pelo Los Angeles Lakers com a primeira escolha geral do draft.

Em sua primeira temporada, Johnson conquistou seu primeiro título e tornou-se o primeiro novato a conquistar o prêmio de Jogador Mais Valioso das Finais da NBA. Sua performance no sexto jogo da série final, onde foi improvisado em diferentes posições, é considerada uma das maiores da história da liga. "Johnson redefiniu a esfera tradicional de posição porque ele podia ser excelente em qualquer fase do jogo", afirma o seu perfil no website do Hall da Fama do Basquete.

Dentre os feitos de sua vitoriosa carreira constam três prêmios de Jogador Mais Valioso da NBA, três prêmios de Jogador Mais Valioso das Finais da NBA, nove aparições em finais da NBA, doze participações no Jogo das Estrelas, dois prêmios de Jogador Mais Valioso do Jogo das Estrelas e dez seleções para o Melhor Quinteto da NBA. Johnson liderou a liga em média de assistências seis vezes e é o jogador com a maior média de assistências por jogo da história da NBA, com 11,2. Ele foi, também, um membro do "Dream Team" que conquistou os Jogos Olímpicos de 1992.

Após sua aposentadoria, Magic tornou-se um porta-voz do sexo seguro e da prevenção contra o HIV e a Aids. Em 1991, ele criou a Fundação Magic Johnson, que busca auxiliar as pessoas no combate à doença. Earvin exerce atividade empresarial através das Empresas Magic Johnson, onde investe em diversos ramos de negócios e, também, realiza ações filantrópicas.

Ele integrou o grupo que adquiriu a equipe de beisebol Los Angeles Dodgers, em 2012. Johnson também atua como comentarista no programa televisivo NBA Countdown, da rede norte-americana ABC.

Piloto britânico Lewis Hamilton reaparece nas redes sociais após dois meses e abafa rumores de aposentadoria na Fórmula 1.

Lewis Hamilton colocou fim no sábado (5) a dois meses de silêncio nas redes sociais. O piloto britânico publicou uma foto com uma breve mensagem aos fãs: "Eu fui. Agora estou de volta!" A publicação deve acabar com os rumores recentes sobre uma possível aposentadoria do heptacampeão mundial da Fórmula 1.

Na imagem, sem identificar a localização, Hamilton aparece sorrindo, olhando para a câmera. Ele não publicava em suas redes desde 11 de dezembro, véspera da corrida em Abu Dabi, que decidiu a temporada 2021. Na ocasião, ele perdeu o título ao ser ultrapassado por Max Verstappen na última volta, nos Emirados Árabes Unidos.

Desde então, o inglês vinha evitando aparições públicas e contato com a mídia. Sua última entrevista fora concedida logo após a prova final, ao compatriota Jenson Button. Ele parabenizou o rival holandês e a Red Bull, fez elogios à Mercedes, sua equipe, e evitou se estender nas respostas.

Após a última corrida do ano, Hamilton fez apenas duas aparições públicas. Ele esteve no evento de despedida do finlandês Valtteri Bottas na sede da Mercedes e participou de cerimônia em que recebeu o título de Cavaleiro da Rainha, do príncipe Charles, no Castelo de Windsor. Ele não registrou as duas aparições, ainda em dezembro, nas redes sociais.

Reprodução/Twitter

'Eu fui. Agora estou de volta', escreveu o heptacampeão mundial em uma publicação enigmática que busca diminuir especulações sobre aposentadoria.

Além disso, não esteve presente na tradicional festa de encerramento do campeonato, quando Verstappen recebeu o troféu de campeão mundial junto às autoridades da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que não gostaram da ausência do heptacampeão mundial.

Se Hamilton evitou a imprensa, seu chefe na Mercedes, Toto Wolff, deu seguidas declarações. Em todas, criticou a forma como o campeonato de 2021 foi encerrado, cobrou a FIA e ainda levantou a suspeita de que Hamilton poderia não voltar às pistas em 2022, apesar de contrato com a Mercedes até o fim de 2023.

Polêmica

A irritação de Wolff e o incômodo de Hamilton se devem ao polêmico fim da temporada passada. O inglês esteve muito perto do oitavo título mundial, que seria o novo recorde histórico, mas perdeu a conquista na volta final após decisões controversas da direção de prova, em razão de um acidente sofrido pelo canadense Nicholas Latifi.

A batida causou a entrada do safety car na pista e bagunçou a disputa pelo título. Em segundo lugar, Verstappen trocou os pneus e acabou sendo favorecido por uma decisão de Michael Masi, o criticado diretor de provas da FIA. Indo além do regulamento, Masi autorizou que somente os cinco retardatários que estavam entre Hamilton e Verstappen passassem o inglês para ir até o fim do grid para a corrida ser retomada.

Em tese, a prova só poderia ser finalizada uma volta depois disso, o que na prática significaria que a corrida seria terminada com o safety car na pista. Mas Masi autorizou a retomada das disputas logo em seguida, deixando Verstappen colado em Hamilton, que chegou a obter larga vantagem na primeira colocação antes da batida de Latifi. Com pneus novos, o holandês passou o inglês com facilidade na última volta e faturou seu primeiro título na F-1.

Mutação no vírus HIV cria cepa mais virulenta e que desenvolve Aids mais rápido.

Uma mutação do vírus HIV, que causa a Aids, levou ao surgimento de uma variante altamente virulenta na Holanda, segundo um estudo publicado na revista Science. A cepa, chamada B HIV-1 e apelidada de VB, pode causar uma queda mais rápida no sistema imunológico de infectados. Porém, os autores destacam que, com tratamento, o índice de sucesso é o mesmo obtido por pacientes do tipo mais comum do microorganismo.

"O pior dos cenários seria a emergência de uma variante altamente virulenta, altamente transmissível e resistente a tratamento. A variante que descobrimos tem só as duas primeiras propriedades", esclarece Chris Wymant, pesquisador do Instituto Big Data, da Universidade de Oxford, e principal autor do estudo. De acordo com ele, a VB não é uma ameaça à saúde pública, já que a terapia antiviral tradicionalmente utilizada por pessoas com HIV é efetiva contra ela.

Segundo o estudo, infectados pela VB apresentam, inicialmente, uma carga viral entre 3,5 e 5,5 vezes mais elevada do que o comum. Além disso, a taxa de declínio das células CD4 ocorreu duas vezes mais rápido, colocando os infectados em maior risco de desenvolver Aids mais rapidamente. Esses componentes do sistema imunológico, também conhecidos como células T, são um subconjunto de glóbulos brancos que combatem infecções e protegem o organismo contra invasores.

De acordo com os pesquisadores, contaminados com a cepa têm risco aumentado de transmitir o vírus para outras pessoas. "Com essa variante, sem tratamento, espera-se que o HIV avançado — contagens de células CD4 abaixo de 350 por milímetro cúbico, com consequências clínicas a longo prazo — seja alcançado, em média, nove meses após o diagnóstico para indivíduos na casa dos 30 anos", destaca Wymant.

A VB foi identificada, pela primeira vez, em 17 pessoas com teste HIV positivo, do projeto BEEHIVE, um estudo em andamento que coleta amostras de toda a Europa e em Uganda, na África. Como 15 desses participantes eram da Holanda, os pesquisadores analisaram dados de uma corte de mais de 6,7 mil indivíduos HIV positivos naquele país.

Isso identificou mais 92 com a variante, de todas as regiões holandesas, elevando o total para 109. "Provavelmente, há mais pessoas por aí, que ainda não foram detectadas. Ao tornar o sequenciamento amplamente disponível, estamos permitindo que pesquisadores de outros países chequem os próprios dados", diz Wymant. O artigo foi publicado com acesso livre no site da revista Science.

EBC

Cientistas descobriram que o vírus sofreu mutação que deu origem a uma cepa com carga viral até 5,5 vezes maior.

Genética

De acordo com o estudo, o sequenciamento genético sugere que a variante VB surgiu no fim dos anos 1980, ou começo de 1990, na Holanda. Com maior transmissibilidade e um "mecanismo molecular desconhecido de virulência", os pesquisadores relatam que a cepa foi desenvolvida por uma mutação nova, em vez de recombinação, o que significa que elas são geneticamente distintas.

Ao analisar os padrões de propagação da variação genética, o estudo sugere que a VB se espalhou mais rapidamente do que outras variantes do HIV durante os anos 2000, mas vem diminuindo, com "incerteza apreciável", desde 2010. O estudo observa que a cepa pode ter passado despercebida por tanto tempo devido à falta de dados de sequenciamento viral para HIV positivos diagnosticados na Holanda, na década de 1990.

Apesar da maior virulência e do declínio mais expressivo das células de defesa, após o início do tratamento, os infectados com a VB tiveram recuperação e sobrevivência do sistema imunológico semelhantes àqueles com outras cepas do HIV, se medicados precocemente. No entanto, como a versão mutante causa um declínio mais rápido na força do sistema imunológico, os pesquisadores enfatizam que é crítico que as pessoas sejam diagnosticadas precocemente e iniciem o tratamento o mais rápido possível.

CADERNO REPORTAGEM - O Sul

Estudo científico procura entender o envelhecimento do sistema nervoso.

Um grupo internacional de cientistas encabeçado por duas pesquisadoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriu um marcador do envelhecimento do sistema nervoso central. O trabalho, publicado na revista Ageing cell, abre novos caminhos para a compreensão do declínio cognitivo dos idosos. Também ajuda no desenvolvimento de novas drogas contra doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

O envelhecimento do sistema nervoso é caracterizado por uma mudança progressiva na fisiologia das células cerebrais. O processo pode contribuir para déficits cognitivos. Leva à demência e ao comprometimento da qualidade de vida.

O grupo encabeçado pelas neurocientistas Isadora Matias e Flávia Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas, investiga doenças associadas ao envelhecimento há mais de dez anos. Mesmo assim, dizem, até hoje os mecanismos de transição de um cérebro saudável e funcional para um cérebro idoso e disfuncional não são ainda bem compreendidos.

Reprodução

Grupo internacional, liderado por pesquisadoras brasileiras, descobre marcador do envelhecimento do cérebro que pode ajudar a entender melhor o declínio cognitivo de idosos.

O biomarcador descrito é uma proteína, conhecida como lâmina-B1. Está presente nos neurônios e nas células gliais. O papel dessa proteína é relacionado à manutenção da integridade do núcleo celular. Exerce funções que vão da manutenção da estrutura do núcleo e seu funcionamento até o reparo de DNA. No estudo, o grupo descreve que a perda de lamina-B1 ocorre em células do hipocampo de camundongos e indivíduos humanos idosos, especialmente.

"Em nosso estudo caracterizamos, de forma pioneira, um biomarcador da senescência (envelhecimento) celular, a lamina-B1, no sistema nervoso central", contou Flávia Gomes. "É a primeira vez que esse biomarcador é identificado nessas células de tecido idoso sadio."

No sistema nervoso central, o envelhecimento dos astrócitos representa um importante fator para as disfunções celulares e cognitivas associadas à idade. O trabalho publicado por Flávia Gomes, Isadora Matias e outros cientistas mostra que a perda da proteína lamina-B e deformações nucleares são biomarcadores desse processo.

Sinapses

O grupo também descreveu que astrócitos senescentes apresentam déficits em seu potencial de promover a formação de sinapses e a diferenciação dos neurônios. Isso pode favorecer o declínio sináptico associado ao envelhecimento.

Os cientistas trabalharam com roedores e com amostras de tecido cerebral humano de bancos de encéfalos da Universidade de São Paulo (USP) e de uma instituição da Holanda. Ao todo, foram analisadas dezesseis amostras de pessoas de meia-idade e quatorze de idosos. Os pesquisadores investigaram transformações nos astrócitos. São células nervosas que dão sustentação e ajudam a controlar o funcionamento dos neurônios.

Estima-se que em 2050 o número de pessoas com 60 anos ou mais será o dobro da atualidade, Serão quase 2,1 bilhões de idosos em todo o mundo. Nesse contexto, é esperado um aumento substancial na incidência de doenças associadas à idade. A lista inclui câncer, diabetes e doenças neurodegenerativas.

Insetos no verão: saiba como se proteger.

Com as altas temperaturas e as chuvas típicas do verão, vem também a preocupação com os insetos, não é mesmo? E não é para menos, já que alguns deles podem transmitir várias doenças para os seres humanos.

É o caso do Aedes aegypti, que transmite, por meio da sua picada, a dengue, a Zika e a Chikungunya, doenças que podem trazer complicações sérias para nós. Esse mosquito tem um ciclo de vida de 35 a 40 dias e sua fêmea é capaz de colocar até 1.500 ovos durante sua vida, geralmente em água parada e limpa.

Já deu para perceber que realmente é muito importante tomar as medidas de prevenção para impedir a proliferação de mosquitos como o Aedes aegypti, não é mesmo? Então confira algumas dicas para afastá-los:

Passe repelente

Um dos principais hábitos que ajudam a impedir que mosquitos como o Aedes aegypti cheguem perto é a aplicação diária de repelente, logo de manhã. "Assim como nós nos protegemos contra os raios ultravioletas emitidos pelo sol com uso de protetor solar, é preciso inserir no dia a dia repelentes que vão garantir a proteção contra os mosquitos transmissores de doenças.", afirma Ana Beatriz Guerra, Head de marketing para a categoria de pesticidas da Reckitt Hygiene Comercial.

Mas cuidado na hora de passar o produto no rosto, viu? O ideal é borrifar ou aplicar o repelente nas mãos e, aí sim, usá-las para espalhar o produto no rosto, sempre prestando atenção para não o passar nos olhos e na boca.

Use repelentes elétricos e inseticidas no formato aerossol

Para manter a sua casa protegida durante o dia todo, uma boa dica é utilizar repelentes elétricos, que afastam ameaças como o Aedesaegypti. Vale lembrar que é necessário deixar uma fresta da janela ou da porta aberta, pois isso facilita que os mosquitos consigam sair do ambiente.

Já nos casos em que é preciso eliminar imediatamente um mosquito que apareceu no local, o mais adequado são os inseticidas em formato aerossol. Nesses casos, a aplicação pode ser feita mirando diretamente nos mosquitos, pulverizando de 3 a 6 segundos, ou no ambiente como um todo, deixando ele agir por 20 minutos e sempre mantendo o local arejado.

Reprodução

O repelente é um dos nossos maiores aliados contra os mosquitos.

Elimine focos de água parada

Como os focos de água parada criam um ambiente propício para a proliferação do Aedes aegypti, é muito importante fazer vistorias semanais na sua casa para não deixar que eles apareçam.

Porém, existem alguns locais da casa dos quais é mais difícil retirar a água, como calhas, bromélias, ralos e pratos de vasos grandes. Nesses casos, uma boa dica é aplicar larvicidas, que eliminam as larvas do mosquito antes que elas se desenvolvam.

Outros insetos

Apesar de mosquitos como o Aedes Aegypti serem uma das maiores preocupações das pessoas durante o verão, existem também outros insetos que são muito comuns nesse período. As baratas e moscas, por exemplo, aparecem bastante nessa época e também podem transmitir doenças para os seres humanos, principalmente pelo contato que têm com materiais em decomposição e bactérias diversas.

Para cada espécie de inseto, existem truques e produtos que podem ajudar a combatê-los, mas os mais comuns são os repelentes e inseticidas. Além disso, em alguns casos pode ser recomendável contratar um profissional para fazer uma dedetização no local onde os insetos têm aparecido.

Google e Microsoft se unem por aplicativos mais bonitos no Windows 10 e 11.

O Google liberou uma versão estável do Flutter — framework de criação de apps — compatível com Windows 11 e 10. O Flutter 2.10 chega aos sistemas da Microsoft com a promessa de ajudar desenvolvedores a lançarem aplicativos mais bonitos e responsivos de forma simples, assim como acontece no Android e no iOS.

Divulgação

Versão estável do Flutter chega ao Windows com promessa de ser tão simples para desenvolver apps bonitos quanto no Android e iOS.

Bastante conhecido pelos desenvolvedores mobile, o Flutter também estava disponível para Linux, macOS e Windows, porém em versões beta apenas. A versão para Windows é a primeira do grupo a chegar aos usuários finais de forma estável. Além disso, a framework pode ser usada para criar aplicativos para web.

Na última quinta-feira (4), quando a framework começou a funcionar no Windows de forma estável, o gerente de produtos do Flutter, Tim Sneath, compartilhou o anúncio da ferramenta em seu Medium. No texto, ele disse o seguinte:

"Hoje marca uma expansão significativa da nossa visão com a primeira versão do produto com suporte a Windows, permitindo que os desenvolvedores do Windows se beneficiem da mesma produtividade e poder que os desenvolvedores móveis têm desfrutado".

No Windows, os usuários podem usar a maior parte das ferramentas disponíveis na framework para Android e iOS, além das APIs Win32, COM e Windows Runtime. Ainda é possível usar certos plugins próprios do Flutter, já que o Google garante total funcionamento dos pacotes na versão para desktops.

Vale mencionar que o Google precisou de apoio da Microsoft para lançar o Flutter no Windows. Na mesma publicação no Medium, Sneath disse que:

"Várias equipes da Microsoft contribuíram para o anúncio de hoje. Em particular, gostaríamos de expressar nosso agradecimento à equipe de design do Fluent pela contribuição da iconografia para aplicativos criados no Flutter em Windows. O pacote fluentui_system_iconsrecel

Melhorias

Além do suporte a Windows, a versão 2.10 do Flutter recebeu melhorias para desenvolvedores mobile. Agora, a framework permite aos usuários aplicarem o Material Design do Google de forma simples nos aplicativos e widgets para Android 12.

Já desenvolvedores iOS foram beneficiados com redução no uso de GPU e memória, e inclusão de animações mais fluidas no teclado. Essas melhorias devem aumentar a velocidade de criação dos aplicativos em até 10%.

Amazon decide aumentar o valor da assinatura Prime.

Como previsto recentemente por analistas de mercado, a Amazon confirmou nesta semana um reajuste de US$ 20 na assinatura do serviço Prime, em princípio apenas nos Estados Unidos. O plano anual passou de US$ 119 para US$ 139, enquanto o mensal subiu de US$ 12,99 para US$ 14,99.

Os novos preços entram em vigor a partir do dia 18 de fevereiro. Para os assinantes antigos, a cobrança ajustada será aplicada após o dia 25 de março.

Para explicar o aumento, a Amazon citou os custos relacionados a salários e logística, bem como a expansão dos benefícios oferecidos aos colaboradores em meio a pandemia.

Vale lembrar que a gigante do varejo também apresentou o seu relatório fiscal referente ao quarto trimestre do ano passado. Após anunciar que os lucros praticamente dobraram no período, as ações da Amazon subiram 13% na sexta (4).

O resultado positivo foi atribuído principalmente ao retorno dos investimentos na fabricante de veículos elétricos Rivian e ao aumento da receita vinda das divisões de computação em nuvem (AWS) e publicidade digital.

Para alguns especialistas, o aumento no preço do Prime também desempenhou um papel relevante no entusiasmo do mercado de ações.

Prime

Lançado em 2005, o serviço Prime é considerado um dos pilares do sucesso da Amazon, servindo como porta de entrada para novos clientes, além de captar os hábitos dos consumidores através de suas decisões de compra. Só nos EUA, o Prime possui 150 milhões de assinantes, segundo o Digital Commerce 360.

A decisão de aumentar os preços, entretanto, já era especulada nos bastidores, já que a Amazon aumentou o valor do Prime pela última vez em 2018. Resta saber se a novidade também vai gerar impacto no bolso dos brasileiros. Por ora, a Amazon do Brasil não confirmou se os planos vão sofrer reajuste por aqui. O preço mensal do Prime no Brasil é de R$ 9,90, enquanto o plano anual sai por R$ 89.

O Amazon Prime é um serviço de assinatura que inclui benefícios em compras na loja e acesso a outras plataformas da empresa. É a única forma, por exemplo, de assistir o catálogo do Amazon Prime Video, um dos concorrentes da Netflix em streaming de filmes e séries. Para assinar, é só acessar amazon.com.br/prime, escolher o plano anual ou mensal e seguir para a forma de pagamento. O usuário terá direito a um teste grátis do serviço por 30 dias.

O serviço oferece frete grátis para compras com selo Prime, independente do valor da compra ou da região de entrega. Não há limite de compras ou entregas por mês. Os assinantes também têm acesso a ofertas exclusivas no site.

Reprodução

Serviço da Amazon custará mais caro nos Estados Unidos; por enquanto, preço continua o mesmo no Brasil.

Em 2020, a Amazon estreou o Prime Day no Brasil. Com duração de 48 horas, é um evento semelhante a Black Friday, mas restrito apenas à loja da gigante do comércio eletrônico. Inclui promoções em diversas categorias de produtos. Para aproveitar, é preciso ser assinante Prime.

O Amazon Prime Video é o serviço de streaming que concorre com a Netflix. Antes, a assinatura custava R$ 14,90 (sim, mais caro que o próprio Prime), mas foi incorporado ao "serviço-mãe". O catálogo tem conteúdo original e também séries e filmes licenciados. Antes do Disney+ chegar ao Brasil, o Amazon Prime era a única maneira de assistir às produções da Disney no País.

A Prime Gaming é a nova marca que substituiu o Twitch Prime. Nesse benefício estão os jogos mensais gratuitos para PC (Windows), conteúdos exclusivos de outros jogos como League of Legends, Rlobox, GTA Online, Valorant, Destiny 2, Paladins e uma assinatura de canal da Twitch por mês.

Diferente do Amazon Music Unlimited, o Prime Music dá acesso a uma biblioteca de pelo menos duas milhões de músicas por streaming — contra mais de 60 milhões do Music Unlimited. O catálogo serve como uma degustação ao que o usuário pode encontrar no serviço mais parrudo. Digamos que o Music Unlimited é a versão completa do Prime Music, mas é pago à parte: R$ 16,90 por mês. O Prime Music está incluso nos R$ 9,90.

Semelhante ao caso acima, o Prime Reading é como uma versão mais limitada do Kindle Unlimited, com um catálogo reduzido e rotativo de eBooks por empréstimo, para ler de graça.

E, assim como o Prime Music está para o Music Unlimited, podemos pensar numa degustação do Kindle Unlimited, qual custa R$ 19,90 por mês e tem uma biblioteca ainda maior de eBooks inclusos na assinatura.

Estação Espacial Internacional vai cair na Terra em 2031.

A Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) continuará funcionando até 2030, antes de ser lançada no Oceano Pacífico no início de 2031, informou a Nasa. Em um relatório divulgado nesta semana, a agência espacial americana disse que a ISS cairia em uma parte do oceano conhecida como Ponto Nemo.

Este é o ponto mais distante da costa no planeta Terra, também conhecido como cemitério de naves espaciais. Muitos satélites antigos e outros detritos espaciais caíram lá, incluindo a estação espacial russa Mir em 2001.

A Nasa anunciou que, no futuro, as atividades espaciais próximas à Terra serão lideradas pelo setor comercial.

A ISS — um projeto conjunto envolvendo cinco agências espaciais — está em órbita desde 1998 e tem sido continuamente ocupada por astronautas desde 2000. Mais de 3 mil projetos de pesquisa foram realizados em seu laboratório de microgravidade.

No entanto, ela só tem aprovação para funcionar até 2024 e qualquer prorrogação deve ser acordada por todos os membros.

Axiom

De acordo com a Nasa, o plano de aposentar a ISS marca uma transição para o setor comercial nas atividades na órbita terrestre baixa — a área do espaço próxima à Terra.

"O setor privado é técnica e financeiramente capaz de desenvolver e operar destinos comerciais na órbita terrestre baixa, com a assistência da Nasa", disse Phil McAlister, diretor de espaço comercial da Nasa.

Em 2020, a Nasa concedeu um contrato à empresa Axiom Space, com sede no Texas, para construir pelo menos um módulo habitável a ser conectado à ISS.

Também forneceu financiamento a três empresas para desenvolver projetos para estações espaciais e outros destinos comerciais em órbita.

A expectativa é de que esses novos projetos estejam em operação pelo menos parcialmente antes de a ISS ser aposentada.

A Nasa afirmou que queria criar uma "economia comercial robusta, liderada pelos americanos, na órbita terrestre baixa".

O setor comercial já é uma parte importante do programa espacial dos EUA, com empresas privadas responsáveis pelo transporte de tripulação e carga. As espaçonaves russas Soyuz e Progress também são usadas.

De acordo com a Nasa, haverá uma economia de US$ 1,3 bilhão ao fazer a transição para o setor privado das atividades na órbita terrestre baixa, dinheiro que pode ser gasto na exploração do espaço profundo.

A economia é esperada porque a Nasa pagará apenas pelos serviços de que precisa, em vez de pela manutenção e operação da ISS.

Reprodução/Nasa

Nasa planeja jogar a ISS no Oceano Pacífico.

Mais novas

A agência também destacou que as estações espaciais do setor privado serão mais novas e deverão exigir menos peças de reposição.

A Nasa informou que havia analisado seu orçamento para a ISS anualmente e que continuará refinando suas estimativas de economia.

O relatório de transição publicado pela agência espacial nesta semana foi divulgado após o governo do presidente americano, Joe Biden, anunciar que havia se comprometido a estender as atividades da estação espacial até 2030.

No entanto, a extensão ainda requer o apoio de parceiros internacionais, incluindo a Rússia, e o financiamento para a ISS só está aprovado atualmente pelo Congresso americano até 2024.

Em entrevista à agência de notícias russa Interfax em dezembro de 2021, o chefe do programa espacial da Rússia, Dmitry Rogozin, demonstrou disposição de trabalhar com a Nasa além de 2024. "As atitudes valem mais do que as palavras", ele disse. "Neste ano, nós enviamos um novo módulo Nauka para a ISS, que deve durar pelo menos 10 anos."

O chefe da Roscosmos também reclamou que as sanções dos EUA à Rússia estavam prejudicando a indústria espacial do país — e ele havia dito anteriormente que a Rússia poderia encerrar sua participação no programa da ISS se as sanções não fossem suspensas.

Os EUA e seus aliados ocidentais ameaçam impor novas sanções à Rússia se ela invadir a Ucrânia, embora a natureza exata dessas sanções ainda não seja conhecida.

A Rússia também havia dito anteriormente que devido à fadiga estrutural a ISS não seria capaz de funcionar além de 2030 — e alertou que equipamentos ultrapassados poderiam levar a falhas "irreparáveis".

A ponte histórica que será removida para o iate de Jeff Bezos passar.

A cidade de Roterdã, na Holanda, confirmou que vai remover uma ponte histórica para permitir a passagem de um super iate construído para o fundador da Amazon, Jeff Bezos. O iate de luxo está sendo construído pela empresa holandesa Oceanco e foi vinculado a Bezos no ano passado.

As informações são de que a embarcação tem 127 metros de comprimento e também seria alta demais para conseguir passar por baixo da Ponte Koningshaven.

Um porta-voz do prefeito confirmou o plano aos jornalistas. Afirmou que Bezos vai pagar a conta da retirada da ponte por meio da Oceanco.

Segundo informações publicadas pela imprensa holandesa, a parte central da ponte da cidade, conhecida localmente como De Hef, seria temporariamente removida para permitir a passagem do barco de 40 metros de altura.

A mudança é controversa porque a ponte de aço tem uma longa história e foi reconhecida como um monumento nacional. Recentemente, ela passou por uma grande reforma, que a interditou entre 2014 e 2017.

Reprodução

A ponte – conhecida como De Hef – tem uma longa história que remonta a 1877.

A agência de notícias AFP relatou que o gabinete do prefeito alegou que a construção do iate gerou muitos empregos, o que impulsionou o plano de desmontar a ponte. A prefeitura também prometeu que a ponte seria reconstruída em sua forma atual. "É a única rota para o mar", acrescentou um porta-voz do prefeito.

O sentimento foi ecoado pelo líder do projeto de reforma da ponte, Marcel Walravens, que disse que não seria prático terminar a construção do iate em outro lugar. Ele disse ao site Rijnmond que o projeto era "muito importante" do ponto de vista econômico e citou a reputação de Roterdã como a "capital marítima da Europa". "A construção naval e a atividade nesse setor são um importante pilar do município", afirmou.

Walravens disse a um jornal local que a passagem do iate acontecerá no verão. As autoridades esperam que a ponte possa ser removida e substituída dentro de algumas semanas.

Detalhes sobre iates de luxo que estão sendo construídos pela Oceanco surgiram no ano passado. A empresa permanece sem falar sobre seus clientes, mas uma biografia da Bloomberg sobre Bezos em 2021 confirmou os rumores de que ele seria o proprietário.

Conhecido como Y721, o navio será o maior de seu tipo no mundo, de acordo com a Boat International. Há rumores de que ele possui muitos recursos de luxo, como um "iate de apoio" que acompanha o barco e uma plataforma de pouso de helicóptero.

A retirada da ponte foi criticada pelo político Stephan Leewis no Twitter, que criticou a "derrubada de nosso belo monumento nacional."

A Forbes estima que o fundador da Amazon tenha uma fortuna de US$ 175 bilhões (cerca de R$ 924,7 bilhões) e atualmente o classifica como o terceiro mais rico do mundo. Além de ser o maior nome no setor de comércio eletrônico, Bezos também é dono do jornal Washington Post e da empresa espacial Blue Origin.

Rainha Elizabeth completa neste domingo o mais longo reinado da história britânica.

A rainha Elizabeth chega aos 70 anos ocupando o trono britânico neste domingo (6), uma marca jamais atingida por qualquer um de seus antecessores nos últimos mil anos, e alcançada apenas por alguns monarcas do planeta.

Reprodução

Elizabeth, de 95 anos de idade, se tornou a rainha do Reino Unido e de mais uma série de domínios no dia 6 de fevereiro de 1952.

Elizabeth, de 95 anos de idade, se tornou a rainha do Reino Unido e de mais uma série de domínios, incluindo Canadá, Austrália e Nova Zelândia, após a morte de seu pai, o rei George VI, no dia 6 de fevereiro de 1952, enquanto estava no Quênia em uma turnê internacional.

As notícias foram passadas a ela por seu marido, o príncipe Philip, que morreu no ano passado aos 99 anos de idade após mais de sete décadas a seu lado.

Elizabeth irá marcar o "dia do ascensão" em particular, como é costumeiro, não considerando-o algo a ser celebrado. Mas haverá quatro dias de eventos nacionais para marcar seu Jubileu de Platina em junho.

"Embora seja um momento de celebração nacional, será um dia de emoções mistas para Sua Majestade, já que o dia marca os 70 anos da morte de seu amado pai, George VI", afirmou o primeiro-ministro Boris Johnson ao Parlamento na quarta-feira, agradecendo a monarca por seus "serviços incansáveis".

Elizabeth continuou conduzindo seus deveres oficiais muito depois dos seus 90 anos, mas pouco foi vista em pública desde que passou a noite no hospital em outubro do ano passado por conta de um adoecimento não especificado, e instruída pelos médicos a descansar.

Entretanto, o Palácio de Buckingham publicou na sexta-feira imagens antes da data de domingo, que mostram a monarca observando itens de jubileus reais anteriores, como um ventilador presenteado a sua tataravó rainha Vitória em seus 50 anos de reinado em 1887, assinado por familiares, amigos e políticos.

Ironicamente, Elizabeth não era destinada a ser monarca desde seu nascimento, e apenas se tornou rainha por conta da abdicação de seu tio, Edward VIII, para se casar com a norte-americana divorciada Wallis Simpson.

Mas em 2015, ela ultrapassou Victoria como a monarca mais longeva em uma linha de sucessão que se estende desde o rei normando William I e sua conquista da Inglaterra em 1066.

"Inevitavelmente, uma vida longa pode atingir muitos marcos – a minha própria não é uma exceção", disse Elizabeth em 2015, acrescentando que o recorde não era "um ao qual eu havia aspirado". Seu filho e herdeiro príncipe Charles disse que aquele era um momento em que outras pessoas estavam mais empolgadas do que ela mesma estava. As informações são da agência de notícias Reuters.

Rainha Elizabeth deseja que Camilla Parker, esposa do Príncipe Charles, receba título de rainha consorte.

Já estão abertas as comemorações pelo Jubileu de Prata da Rainha Elizabeth 2ª. E neste sábado (5), véspera do dia que ela completa 70 anos de reinado, a rainha de 95 anos, publicou uma carta na qual manifesta o desejo que Camilla Parker-Bowles, esposa do Príncipe Charles, receba o título de rainha consorte.

Reprodução/The Royal Family

Príncipe Charles, Camilla e a Rainha Elizabeth.

Em outras palavras: a sucessão ao seu trono será assumido por Charles e Elizabeth pediu que os britânicos aceitem Camilla como rainha consorte, mesma função exercida por sua mãe, a Rainha Elizabeth 1ª.

Leia a íntegra

"Amanhã, 6 de fevereiro, marca o 70º aniversário de minha ascensão em 1952. É um dia que, mesmo após 70 anos, eu ainda lembro muito como a morte de meu pai, rei George VI, como o início de meu reinado.

Com a marca desse aniversário, é com muito prazer que eu renovo a vocês o juramento que eu dei em 1947 de que minha vida seria sempre dedicada ao seu serviço. À medida que eu olho adiante com um senso de esperança e otimismo para o ano de meu Jubileu de Platina, eu sou relembrada de tudo a que devo ser grata. Estas últimas sete décadas viram extraordinário progresso socialmente, tecnologicamente e culturalmente que nos beneficiou a todos; e eu estou confiante que o futuro vai oferecer oportunidades similares a nós, especialmente às gerações mais jovens no Reino Unido e na Commonwealth.

Eu sou afortunada por ter tido o apoio firme e amoroso de minha família. Eu fui abençoada por ter tido no príncipe Philip um parceiro disposto a carregar o papel de consorte de maneira altruísta, fazendo os sacrifícios necessários. É um papel que eu vi minha mãe desempenhar a vida toda durante o reinado de meu pai.

Este aniversário também me dá tempo para refletir sobre a boa vontade demonstrada a mim pelos povos de todas as nacionalidades, religiões e idades neste país e por todo o mundo durante esses anos. Eu gostaria de expressar meus agradecimentos a todos pelo seu apoio. Eu permaneço eternamente grata, e humilde, pela lealdade e afeição que vocês continuam a me dar.

E quando, no devido tempo, meu filho Charles se tornar rei, eu sei que vocês darão a ele e a sua esposa Camilla o mesmo apoio que me deram; e é meu sincero desejo que, quando vier o tempo, Camilla será conhecida como Rainha Consorte ao continuar seu próprio e leal serviço.

E enquanto eu continuo esperando a servilos com todo o meu coração, eu espero que este Jubileu reúna famílias e amigos, vizinhos e comunidades – depois de tempos tão difíceis para alguns de nós – para aproveitar as celebrações e refletir nos desenvolvimentos positivos de nossas vidas diárias que tão alegremente coincidiram com meu reinado.

Sinceramente, Elizabeth".

Anitta mostra seu poder em famoso programa de TV dos Estados Unidos.

A estrela de Anitta não cansa de brilhar. Nesta semana ela provou que, para sua música e talento, não existem fronteiras ou limites. A cantora lançou, em primeira mão, a performance do seu novo hit, 'Boys Don´t Cry', no programa 'The Tonight Show', da emissora NBC, uma das maiores audiências dos Estados Unidos.

Antes de assumir o palco, Anitta foi entrevistada pelo apresentador Jimmy Fallon, que não escondeu sua admiração pela brasileira. "Você é uma estrela pop mundial. Parabéns pelas conquistas, por cada recorde! Por favor, não pare, continue com o que está fazendo, eu amo você!", disse Jimmy.

Reprodução

Anitta foi entrevistada pelo apresentador Jimmy Fallon, que não escondeu sua admiração pela brasileira.

Trajetória

Na conversa, Anitta falou da sua trajetória para conquistar a carreira internacional, contou das dificuldades e o preconceito que enfrentou para fazer sua música chegar ao mundo.

Alguém me disse que, para os brasileiros, era impossível sair do Brasil, atravessar essa linha. E sempre que ouço a palavra 'impossível', eu quero ir em frente", revelou Anitta.

Coachella

Ainda na entrevista, ela comentou sobre a apresentação que fará em abril no Coachella, um dos maiores festivais de música do mundo e que já tem nomes confirmados como Harry Styles e Billie Eilish.

"Eu quero levar o Brasil para o palco. A favela. Eu vim de uma comunidade. Você sabe o que é favela?", questionou e, em seguida, esclareceu o conceito citando o filme 'Cidade de Deus' (2002), de Fernando Meireles.

Puppie Super Bowl

Com muito senso de humor a cantora brincou com o quadro 'Puppie Super Bowl', deu conselhos financeiros ao comediante e ainda deixou no ar um possível affair com um atleta do Bengals.

Quanto ao hit, 'Boys Don't Cry', ela explicou que, em princípio, tinha pensado em algo inspirado na disco music dos anos 80, entretanto, tomar outro rumo era a prova que ela precisava para mostrar sua versatilidade.

"Eu queria mostrar um outro lado meu: sim, eu rebolo, mas sou inteligente e consigo cantar em outros ritmos", explicou e foi super aplaudida pela plateia.

E, mostrando-se preocupada com uma possível interpretação dúbia do título, ela se antecipou e esclareceu: "Eu digo 'meninos não choram' só no título, mas na música eles choram, porque é como se sentem."

Sem perder o rebolado em momento algum, ainda completou: "Eu não choro por homens! Eles que choram por mim."

Show

Na apresentação ela inovou completamente no estilo, na batida, na dança e arrebentou nos vocais. Anitta lançou 'Boys Don't Cry' em 27 de janeiro e as buscas pelo nome da artista cresceram mais de 400% nos Estados Unidos, em menos de 24 horas.

Jimmy Fallon

Mas não é a primeira vez que ela se apresentou no famoso palco de Jimmy Fallon. Em outras ocasiões, fez uma performance ao lado da rapper Iggy Azalea e também cantou direto do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, a música 'Me Gusta'.

Neymar ganha homenagem da namorada Bruna Biancardi no seu aniversário de 30 anos.

Apontada como a nova namorada de Neymar, Bruna Biancardi, 27 anos, publicou neste sábado (5) no Stories do Instagram um vídeo com várias fotos do casal em comemoração ao aniversário de 30 anos do jogador.

"Lindoo! Você já sabe tudo o que eu te desejo... esse vídeo é apenas para deixar um pouco de nós registrado aqui! Esse é seu ano! Deus abençoe a sua vida", escreveu ela.

Segundo o jornal Extra, Biancardi já está em Paris para celebrar a data com o atacante do PSG.

Neymar havia publicado, pela primeira vez, uma foto com a nova namorada no dia 15 de janeiro. De rosto colado, o atleta provocou furor entre internautas na ocasião, que destacaram a semelhança entre a modelo e Bruna Marquezine, 25 anos, ex-namorada do jogador.

Reprodução/Instagram

"Lindoo! Você já sabe tudo o que eu te desejo", escreveu ela em vídeo com fotos do casal.

Os rumores de romance entre Neymar e Biancardi começaram em agosto do ano passado, quando eles foram flagrados em passeio de barco na Espanha, ao lado do filho do craque, David Lucca, a mãe do menino, Carol Dantas, além de alguns dos "parças", como são conhecidos os amigos do jogador.

Ela namorou Caique Gama, ex-integrante da Banda Fly, por cinco anos. Já Neymar viveu um namoro cheio de idas e vindas com Bruna Marquezine entre 2013 e 2018. O término definitivo foi confirmado pela atriz em outubro de 2018 durante um evento da grife Le Lis Blanc. "Foi uma decisão que partiu dele, mas ainda existe muito respeito, muito carinho, por ele e por tudo que a gente viveu", disse Marquezine na ocasião.

Daiana Garbin agradece apoio em luta contra o câncer de Lua, sua filha com Tiago Leifert.

Tiago Leifert e Daiana Garbin têm usado as redes sociais para informar a população sobre a retinoblastoma. A doença é um tipo raro de câncer que afetou a filha do casal, Lua. Neste sábado (5), a jornalista foi às redes sociais agradecer o apoio dos seguidores na luta contra a doença da bebê, de 1 ano.

"Muito obrigada por todas as mensagens de carinho, amor, fé e orações. Jamais conseguiremos agradecer tanto carinho. Vamos continuar a divulgação de informações sobre o retinoblastoma", começou Daiana.

A jornalista tem usado as redes sociais como uma plataforma de informação sobre a doença. Continuando no mesmo caminho, Daiana aproveitou a postagem para informar a próxima live que fará sobre o assunto. "Amanhã teremos uma live com o Dr. Luiz Fernando Teixeira, oftalmologista oncologista ocular sobre a importância do exame oftalmológico, mesmo sem sintomas. Por favor, leve seu bebê a um oftalmologista no primeiro ano de vida. Espero vocês neste domingo, às 10h".

Tiago comemora diagnóstico precoce

Após informar sobre o problema familiar, Tiago Leifert foi às redes sociais comemorar o impacto positivo que causou na vida de uma família. O apresentador explicou que, por ele ter exposto a doença da filha, uma família levou o recém-nascido ao oftalmologista e teve a diagnóstico precoce da doença.

"Antes de terminar esse dia, só queria dizer para vocês que conseguimos o primeiro diagnóstico precoce de retinoblastoma graças ao vídeo da Lua", celebrou Tiago Leifert. "Uma mãe foi ao médico por causa do vídeo. Ela viu o vídeo, reconheceu alguns sintomas, foi ao médico, e a criança tem retinoblastoma em estágio inicial, então é um diagnóstico precoce", contou o apresentador.

Reprodução/Instagram

Daiana Garbin agradece apoio de seguidores.

"Esse era o objetivo e atingimos. Tem muito trabalho pela frente, e a gente pretende salvar muitas crianças ainda com a Luazinha, com a força da Lua. Vamos que vamos, deu certo, pegamos o primeiro", comemorou.

Defesa de Eduardo Costa entra com recurso na Justiça após cantor se tornar réu por estelionato.

A defesa de Eduardo Costa entrou com recurso na Justiça depois de o cantor se tornar réu por estelionato. Um dos advogados do artista, Tarlei Ribeiro, disse na sexta-feira (4) que foi feito um pedido de "trancamento da ação penal". Segundo ele, não é possível fornecer mais nenhum detalhe no momento.

A reportagem entrou em contato com o Tribunal de Justiça e aguarda resposta. Na ação judicial, a única movimentação que houve na sexta-feira foi "juntada de documentos".

Na quinta-feira (3), a Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) contra o cantor Eduardo Costa.

De acordo com a denúncia do MPMG contra o sertanejo e o cunhado e sócio dele, Gustavo Caetano Silva, os dois negociaram o imóvel em Capitólio, no Sul de Minas, omitindo a informação de que o terreno era alvo de ações judiciais, obtendo "vantagem ilícita".

"Preenchidos os pressupostos processuais e as condições para o exercício da ação penal, não estando inepta a denúncia e presente a justa causa, recebo a denúncia, nos termos do art. 395, do CPP", disse o juiz José Xavier Magalhães Brandão, em decisão publicada na última segunda-feira (31).

Reprodução/Redes sociais

Eduardo Costa em Capitólio, no Sul de Minas Gerais (foto de 2015).

O magistrado também determinou "a citação pessoal dos acusados e se for o caso, por carta precatória, para apresentarem resposta à acusação no prazo de 10 (dez) dias".

Procurada, a assessoria de imprensa do cantor disse que ele "não irá se pronunciar sobre o assunto".

Relembre o caso

As investigações começaram em 2017. Segundo a Polícia Civil, Eduardo Costa negociou o imóvel em Capitólio em troca de uma casa, de propriedade de um casal, na Região da Pampulha, em BH, avaliada em R$ 9 milhões.

Na época, a polícia afirmou que o imóvel em Capitólio valia entre R$ 6,5 milhões e R$ 7 milhões. No entanto, de acordo com a denúncia do MPMG, o terreno foi avaliado em R$ 5,6 milhões. A diferença de valores seria paga pelo cantor com uma lancha, um carro de luxo e uma moto aquática.

Somente ao tentar registrar o imóvel de Capitólio, de cerca de 4 mil metros quadrados, o casal soube que ele era alvo de uma ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) e de uma ação de reintegração de posse com pedido de demolição de construção ajuizada por Furnas Centrais Elétricas.

O MPF pedia a retirada de todas as construções existentes em uma faixa de 100 metros, a partir da margem do Lago de Furnas, do imóvel.

Em 2018, ao prestar depoimento no Departamento Estadual de Investigação de Fraudes, em Belo Horizonte, o sertanejo afirmou que não agiu com má-fé e que o casal sabia das condições do terreno.

Na mesma época, o advogado dos compradores, Arnaldo Soares Alves, negou que os clientes soubessem que o imóvel era alvo de ações judiciais.

Em novembro do ano passado, quando a denúncia do MPMG foi distribuída, a defesa do casal relatou que Eduardo Costa confirmou, em juízo, que os advogados dele de São Paulo redigiram o contrato de negociação. Segundo Alves, no documento constava que todos os bens dados pelo cantor para o pagamento "estavam livres e desembaraçados de qualquer ônus".